

O PAPA NA INTIMIDADE

Madrid, 28 (Associated Press) — Os espanhóis, ao invocar proximamente o aniversário da queda de Barcelona, o segundo aniversário do final da guerra civil, cerca de um milhão de homens estará em armamento na cidade de Madrid.

A República, em resultado da última ordem de recrutamento balizada pelo governo de Barcelona, obrigou milhares de homens a entrar em 1926 e de 1925, que abrangem todos os homens de trinta e três anos de trinta e quatro anos de idade.

Todos os indivíduos válidos e capazes, entre os dezoto e os cinquenta e cinco anos, são chamados para o serviço militar. No mesmo passo em que numerosos grupos políticos estão realizando uma intensa campanha para impedir a mobilização completa, abrangendo até os homens de quarenta e cinco annos de idade.

Nas novas classes serão incorporados em junho próximo e os homens receberão, como de costume, ordens para comparecer imediatamente às suas respectivas unidades, fardas e calçados em boas condições". Com as novas deter-

bombas caíram no mar, pondo em perigo a segurança das embarcações. Uma embarcação norte-americana, em cujo deck os tripulantes encontravam um detonador de bomba sem espoleta, foi arrastado pela força da explosão.

Uma bomba caiu em cheio sobre um refúgio de concreto abrigando milhares de soldados, rubando grandes blocos de cimento, que feriram uma pessoa ali abrigada. Não houve outros danos materiais.

Os militares afirmam que não acham que os abrigos à prova de bomba, a bordo das embarcações oficiais, bastando apenas para garantir a sobrevivência das tripulações de mar, para sua completa segurança.

Notícia-se que alguns quatro petroleiros foram destruídos por os raids aéreos sobre a cidade de Barcelona. Em Grao e nos portos vizinhos — segundo despachos recebidos aqui — os depósitos de gasolina feridas elevou-se a dor, quando seis aviões de bombardeio dos nacionalistas, vindos do lado sul, lançaram bombas incendiárias nas bombas. Registraram-se também alguns incêndios, que não tiveram

tênção — por em prática as medidas preventivas tomadas para evitar uma repetição de crimes" — tes como o bombardeio de Alicante.

O TRATAMENTO DADO AO OBSERVADOR ITALIANO DA NÃO INTERVENÇÃO

Madrid, 28 (Associated Press) — O tratamento dado ao observador italiano da Comissão da Não-Intervenção, que esteve detido em custódia pelas autoridades republicanas, meteco os seguintes comentários de "Claridad", o maior jornal da Espanha:

"O generoso e correto tratamento dispensado ao observador italiano de Não-Intervenção pelas autoridades governistas, veio nitidamente mostrar ao mundo a responsabilidade do governo que se recusou a reconhecer o fato de que não existe a verdadeira e indiscutível autoridade. E esse facto ocorreu justamente na ocasião da publicação da seguinte declaração:

A braços com a desordem e a confusão que imperam na sua retaguarda".

Os recrutados serão incorporados imediatamente quanto seja possível ao serviço activo, e serão enviados em trem inteiro durante algumas semanas e sendo enviados logo depois aos sectores onde a guerra é mais viva, assim de modo que os elementos mais experimentados de numerosos trabalhos de reatuação e de trincheiras, permitindo que desenvolvam maior eficiência em combates.

No momento presente o sector que se encontra mais nessas condições é certamente a zona que se estende ao longo da fronteira entre a Turquia e os nacionalistas, hontem, romperam as linhas do governo e realizaram uma nova investida sobre o território de Castelford, onde sofferam graves prejuizos.

Os nacionalistas hontem realizam um ligeiro avanço ao sul de Alcázar de la Selva, mas a julgar pelos informes até aqui recebidos, os legalistas, com um vigoroso contra-ataque, conquistaram a cidade de Santa Lucia, que tinham dado tomadas durante uma das recentes operações effectuadas pela 3.ª Força do generalissimo Francisco Franco.

Consideram-se exagerados ao extremo, porém, os relatos dos comunicantes nacionalistas que dizem que os successos das tropas de

Para evitar e curar a

PYORRHEA,

creme dental



Forhan's

em massagens nas gengivas

(XXX)

RESPONSABILIZANDO OS GOVERNISTAS PELO BOMBARDEIO DE CEBERRE

Burjos, 23 (Associated Press) — O Bureau de Imprensa da Hespanha nacionalista, acaba de anunciar que os nacionalistas e publicanos disfarçados em insurrectos e os aviões que bombardearam a cidade franceza de Cebrere na noite de quinta-feira passada.

MORTO EM COMBATE O CORONEL TRONCOSO

Barcelona, 23 (Associated Press) — A Agência Febus informa, ter sido oficialmente anunciado, que falleceu em combate na frente occidental o tenente-coronel Julian

INGLEZ

Valencia, 23 (Associated Press) — O navio inglês "Greatend" de nacionalidade inglesa, que hoje foi posto a pique pelos aviões insurrectos quando de um ataque ao porto de Valencia, recebeu duas bombas em pleno, que atravessou o deck, abrindo enorme rombo. O navio adernou contra o casco e começou a assobrar rapidamente. Esta é o segundo navio inglês afundado nesta semana pelos insurrectos, neste porto. Apparentemente as bombas que afundaram o navio inglês foram destinadas às quatro torres que se estendem ao longo do casco na margem do porto de Valencia.

DEZ MORTOS E TRINTA FERIDOS

Valencia, 23 (Associated Press) — O navio inglês "Greatend" que havia sido anteriormente atingido por um navio bombardeiro, recebeu agora naufragar, quando atracado nas docas, naufragou rapidamente hoje, quando foi mais uma vez atingido por um avião insurrecto. A tripulação a trinta outros ficaram feridos.

Se o do, dizia que toda uma divisão de governo era "vendida" em seguida a lutas desesperadas que se travavam em torno de Trepça, a chavara da zona central da frente da Catalunha.

Despachos dos insurretos obtidos de priso, revelaram que o tenente-coronel Troncoso pereceu em luta no momento em que ocupava a localidade de Bastun, como comandante da 73.ª Divisão de Batalha.

(*)

das as linhas governamentais, depois de tentar investir sobre a cadeia de montanhas de San Corral, não conseguiram obter êxito na defesa da região de Tremp.

Sabe-se que o governo reuniu mais de trinta e cinco mil homens, apostou por duas vezes e acabou por sofrer um desastre de peças de artilharia pesada em um setor de menos de quinze quilômetros que se estende em linha de frente de 150 quilômetros. As situações na parte oriental do lago de Tremp.

A verdade é que a situação nessa região ainda está bem longe de ser definitiva, segundo os Republicanos, e que o número de combatentes de um e de outro lado, se torna rapidamente dos milhões de homens, o que dá origem ao começo da guerra civil em qualquer batalha.

Se o governo não pretende ter sucesso, não há agora nenhum aspecto importante na zona de Tremp, o certo é que um comunicado oficial de Barcelona revela uma gradativa extensão da zona de guerra da cadeia de montanhas de San Corral, do ponto de Balaguer, através do Segre, rumo ao sul.

Não obstante a magnitude considerável das operações em Catalunha, uma luta que igualmente violenta desenvolve-se desde a frente de Teruel até o Mediterrâneo.

Um quadro fornecido pelas operações realizadas durante os últimos dias permaneceu hoje inalterado em seus traços principais, embora os fatos tenham obtido algumas vitórias nas proximidades de Teruel. Esses triunfos, a que os meios governamentais não atribuem excessiva importância são equilibrados, no entanto, pelos contra-ataques que puderam realizar os insurretos nos flancos central e oriental.

Despachos hoje recebidos de Burgos atestam que França, dizem que as tropas do generalíssimo não conseguiram mais travar uma ofensiva violenta sobre a estrada de rodagem de Teruel a Sagunto e avançaram um quilômetro além do morro de Excoeur. As linhas governamentais na região estão sendo reforçadas para conter tais ataques. O mesmo se dá a leste, onde as colinas de San Juan alcançaram até cinco quilômetros através da estrada de rodagem.

Os insurretos declaram que suas linhas defendem os centros hidroelétricos de San Juan, a cabeceira do rio de Balaguer foi

Paris, 23 (Associated Press) — Despachos oficiais do governo espanhol anunciaram que o general Julian Troncoso, antigo governador militar insurreto de Irun, que passou sete meses na prisão em França, por ter tentado apoderar-se do submarino espanhol C-2, em Brest, no dia 18 de setembro do anno passado, foi morto em combate recentemente, na frente dos Pyrénées.

Nos círculos nacionalistas espanhóis de Paris diz-se entretanto, que não existe até agora confirmação da notícia.

E' certo, todavia, que as autoridades de Barcelona anunciaram que o major Troncoso, comandando uma das brigadas da 13 Divisão Nacionalista, foi morto quando os republicanos capturaram a aldeia de Bastus, situada entre as montanhas.

BOMBARDEIO DO PORTO DE VALENCIA

Valencia, 23 (Associated Press) — Seis aviões insurretos bombardearam hoje à tarde os arredores do porto de Valencia, causando o ferimento de duas pessoas e destruindo varios edificios.

As bombas lançadas pelos aparelhos nacionalistas provocaram diversos incêndios sem grande importância.

Valencia, 23 (Associated Press) — Um avião insurreto bombardeou o porto desta cidade, hoje a capital da Espanha, e não houve vítimas ou danos consideráveis.

PRÍDIO DO SAO VICTOR
SAO DE LOS ANGELES

TERRENO NA ZONA DE BALAGUER

Hendaya, 23 (Associated Press) — As últimas notícias procedente da fronteira informam que os insurretos estão cedendo terreno em Hendaya, onde os insurretos da guerra. Na frente leste os insurretos atacaram as posições governamentais perto de Alcalá de Guéniz, onde os republicanos capturaram a artilharia governamental, com seu fogo obrigou os insurretos a recuarem.

Os insurretos da 13 Divisão Nacionalista insurretos retomaram a ofensiva no centro de Castellón a 22 quilômetros a noroeste de Marea, onde os republicanos foram obrigados a recuar um quilômetro.

IDENTICA À DA INGLATERRA
A NOTA ENVIADA POR BARCELONA A FRANÇA

Paris, 23 (U. P.) — Em virtude dos continuos bombardeios contra cidades da costa, o governo da Espanha repulsa a qualquer por mais emmissões em França e Londres, uma forte nota de protesto aos governos de França e Inglaterra.

A nota declara que o ataque diretamente ao sr. Georges Bonnet à tarde de hoje, da autoria do sr. Alvarez del Vayo, cita a declaração de guerra feita pelo sr. Alvarez del Vayo, declarando a guerra aerea contra as cidades à rectaguarda das linhas, e apella para os dois governos no sentido de exorcizarem os seus aviões de Salamanca, não reprodução de bombardeios como os de Alicante, Valencia, Barcelona nos últimos dias.

O sr. Del Vayo solicita a formação imediata das medidas que a França e Inglaterra se propuzem a adoptar para pôr fim a estes ataques de aviação. A Espanha republicana não se vê forçada a bombardear tambem as cidades nacionalistas.

Relembra as palavras que foram pronunciadas na última reunião do Conselho de Segurança da Liga das Nações, sobre as perdas de vidas humanas, depredadas por todos, as consequências irreversíveis dos modernos meios de guerra. Disse, portanto, tendo em vista a oportunidade de afirmar que tal conceito seria interpretado pelos profissionais crime internacionalista, que o Conselho de Segurança tem tido para a continuação suas violencias contra as populações civis.

Proseguindo, o sr. Del Vayo

...o, pelas forças legalistas. Não há dúvida de que os ataques aos nacionalistas insistiam em que o total das vítimas governamentais se teria elevado a trinta mil homens, mortos e feridos, e que os legalistas tinham perdido trinta tanks de assalto e vinte aviões, observam os informados da Barcelona.

Na maioria das forças governamentais naquella região se acham que os ataques aéreos contra as cidades do litoral, por parte dos nacionalistas, reincidirão se hoje com grande vigor. Assim é que os legalistas não hesitam em afirmar que Barcelona ás dez horas e meia da noite, ás dezesseis, perfecamente visível, devendo sofrer sobre o ar do litoral, e através de uma sarajivá de projecteis anti-aéreos. O ataque projectado para amanhã, não se concentrou-se sobre a parte meridional da cidade. Muitas decas

bombardêo de Alicante não merecem ainda uma só palavra de menção, e os ataques a Valencia que anteriormente tiveram a iniciativa de solicitar a cessação dos bombardeios, não se repetiram.

Cumpra nota a coincidência de que a importante nota hespanhola fol apresentada no mesmo dia da publicação da presente, pelos barões de hoje de Barcelona e Valencia.

Londres, 23 (Associated Press).

A nota do governo republicano do dia 22, por meio do qual "Foreign Office" pelo embaixador Azcarate e assignada pelo sr. de Azcarate, a seguinte declaração concreta "acerca das negociações anglo-francesas de fevereiro passado com as autoridades do governo legalista, e aliadas no sentido de fazer cessar os bombardeios aéreos de localidades da região da recatadura."

A redacção da presente pergunta se o governo britânico

meria e Guernica foram realisa dos systematicamente pelas forças regulares da Italia e Alemanha, e não pelos legalistas.

Os invasores da Hespanha sensíveis ás dores do povo, intentam os ataques aéreos, como p. ex. a bombardeio de Alicante e a Hespanha republicana, intentando pretendo perante a Franca e a Inglaterra, e a pressão indolente do povo hespanhol, protesta energeticamente contra o bombardeio de Alicante, sobretudo porque os ataques aéreos contra cidades abertadas e agora não manifestam o menor movimento de concessão.

A Hespanha republicana, não satisfeita de saber que o governo legalista não se comprometterá a responsabilidade da intervenção que tomou, e que está disposto a adoptar providências para evitar a repetição de este

1900

Quando as crianças se desenvolvem

Em todas as casas de família deve existir **TODDY**. Milhões de famílias em todas as partes do mundo adotam TODDY como alimento. Nutre, fortalece e vigoriza.

TODDY

Fabricas em 19 países inclusive no Brasil

"ARUANÁ" — O SONHO QUE SE FEZ REALIDADE

De Barros Vidal — (Especial para o "Correio da Manhã") — Quando Libero Luxardo seguiu, Araguaia acima, animado do propósito de realizar esse filme, mas sem a certeza de conseguir, o certo estava o produtor paulista das dificuldades que teria de enfrentar e dos perigos que iria vencer ao longo do caminho. "Aruaná", uma crônica, na qual confessava o meu entusiasmo por essa aventura, predizendo o seu êxito integral. Rejubilando-me, agora, ante os resultados felizes da expedição Luxardo e ante a confirmação de tudo quanto escrevi naquela época, "Aruaná" ali está atestando o duplo triunfo alcançado por esse jovem paulista, alma de poeta que se funde na alma do seranista arrojado. Não venho fazer o elogio antecipado do filme, que tem o mérito de revelar inteligência, mas não me posso furtar à sedução do analise-lhe os valores mais assignalados e de fixar o que o filme não mostra. A obra, que é um conjunto estético agradável, representa, sem dúvida, inculcável soma de sacrifícios: noites de longas e atormentadas vigílias, os horrores da sede e a misturar com o flagelo do calor nua tropical, a perseguição dos selvagens, a morte espantosa a cada instante e armando ciladas a cada passo. Tudo isso Luxardo

sofreu com os seus companheiros para atingir a região misteriosa e hostil do Rio das Mortes, que escolhera para cenário do seu enredo. Por que lá chegando novas aflições, novas desdoras e desastres o assaltaram. Não fora pequeno o seu esforço para captar a fúria sangüinária dos "Javahés" que o atacaram até com flechas incendiadas e não menor o seu trabalho para deter-lhes o ódio e promover um congoçamento que permitisse os primeiros entendimentos. E, depois, toda uma luta insana para convencê-los que deviam posar ante a "camera" e uma luta maior ainda para deixá-los a sua ralha, a sedutora "Hakity", entrasse em contacto com os civis. Luxardo, rijo tempera de batalhador, não desistiu um instante nem se deixou abater, por um momento que fosse, ante tantas dificuldades e obstáculos. Concluiu a obra, satisfeito por ver o seu esforço coroado. E o registro do meu entusiasmo por Luxardo ter trazido essa contribuição do seu esforço e de sua inteligência ao arquivo do Cinema Brasileiro. Luxardo pôde orgulhar-se do filme que produziu de acordo com a Cinedia. "Aruaná" pôde ser visto por que agrada.

Agrade e encanta. É um filme digno da admiração de todos.



É a impressão que sinto quando escuto o meu RADIO PHILIPS 362 A. Um receptor moderno e dotado com todas as perfeições técnicas inerentes aos productos PHILIPS.

PHILIPS

radioplayers

"Nova e melhor audição"

362 A/U.
Superheterodino
de grande luxo,
10 valvulas e 5
comprimentos de
onda.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICHTEROY

Foram medicados, ontem, no Prompto Socorro de Nichteroy as seguintes pessoas:

Amarilla Aoziz, branca, de 16 anos de idade, residente à rua São José n. 75, apresentando fe-

rida contusa no labio superior e escoriações no pé e joelho esquerdo, em consequência de queda de ônibus.

Dolores Carvalho, branca, 32 anos de idade, casada, residente à rua Coronel Guimarães n. 82, com queimaduras do segundo grau, na perna esquerda, produzidas por leite fervente.

Edson, branco, de 2 anos de idade, filho de Francisco Nu-

nes da Silva, residente à rua Ana Maria n. 20, casa 10, com feridas contusas nas regiões occipital-frontal e parietal direita, em consequência de queda.

José, branco, de 11 anos de idade, filho de Romulo Lopes Teixeira, morador no Morro da Conceição, com ferida no primeiro chondactylo direito, produzida por um anzol.



Flagrante photographico apanhado em Porto Alegre, no momento em que um alto funcionario do Banco Pteiffner recebe a importância de 500 contos de reis, que coube ao bilhete n. 14.310, da Loteria Federal, extrahida em 13 de Abril, recebimento feito por conta do Sr. Armando Barcellos da Silva, commerciante e capitalista residente na capital gaúcha.

MATOU POR MOTIVO FUTIL

O criminoso foi preso horas depois

O indivíduo conhecido pela alcunha de "Elpidio Paladino" estava, madrugada de ontem, disputando uma partida de bilhar no café situado à rua Benjamin Constant n. 300, quando se aproximou o empregado no comércio Gervasio de Moraes, morador na casa 11 da avenida situada naquela mesma rua n. 297.

Em dado momento, Gervasio deu uma opinião sobre o jogo. Elpidio, que estava perdendo, retrucou com um insulto. Os dois homens discutiram, e Elpidio, inesperadamente, sacou de um revólver e alvejou o outro em pleno peito.

Mortalmente ferido, Gervasio caiu ao solo, enquanto o criminoso fugia. Requirido os socorros da Assistência, compareceu uma ambulância, que conduziu a vítima para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessários curativos. Depois de medicado, Gervasio foi internado no Hospital do Prompto Socorro. Horas depois, o pobre homem viria a falecer.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

Comunicado o facto à polícia, esta tomou imediatas providências, sendo Elpidio preso quando tentava tomar uma barca, para Nichteroy.

DR. ARTHUR BRÉVES

Clínica — Vias urinárias. Assembléa, 28, das 5 às 7 1/2 hs. (S. 32305)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Serão chamados amanhã, 30, segunda-feira, os seguintes alunos para as provas parciais:

Terapêutica, 3º ano, 1ª turma, 1 a 3, às 8 horas e 2ª turma, 34 ao fim, às 9 horas.

Clínica odontológica, 2º ano, 1ª turma, 1 a 29, às 10 horas e 2ª turma, 30 ao fim, às 11 horas.

Dia 31, terça-feira: Ortodontia, 3º ano, 1ª turma, 1 a 34, às 8 horas e 2ª turma, 34 ao fim, às 9 horas.

Physiologia, 1º ano, 1ª turma, 1 a 29, às 10 1/2 horas, e 2ª turma, 30 ao fim, às 11 1/2 horas.

O leite e o alimento ideal

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

O leite nos fornece e especialmente as crianças, todas as substâncias necessárias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fortalece o sistema defensivo e evita doenças. Cidadão forte se forma com leite abundante.

HOSPITAL DO FUNCIONARIO PUBLICO

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, visitou, amontando as obras do Hospital do Funcionario Publico, que está em construção à rua Sacadura Cabral. Acompanhado de todos os membros do Conselho Administrativo do mesmo Hospital, os srs. Maria de Moraes Paiva, presidente; João Drummond Camargo, secretário; Samuel Uchida, Mario Kroeff, Mario Alves da Fonseca e João Baptista Randolpho Paiva Junior, o sr. Carlos Vital se deteve primeiramente no Escripório Técnico, onde o engenheiro chefe Figueiredo Guedes e seus auxiliares lhe ministram todas as informações, pelo exame de todas as respectivas plantas. Quanto à parte relativa às instalações, gabinetes, etc., o ministro interino recebeu informes completos do sr. Mario Kroeff, membro do Conselho, a quem incumbiu essa parte, auxiliado pelo seu colega, sr. Samuel Uchida.

Indo depois percorrer as obras, ali já em companhia dos engenheiros representantes da companhia construtora, o sr. Carlos Vital examinou-as atentamente. Antes de se retirar, com um ligeiro lunch, oferecido pelo engenheiro chefe, fez votos para que a construção do hospital chegasse a bom termo, prometendo enviar todos os confortos necessários ao presidente da República para que seja consignada verba necessária para a final construção da grande obra.

É propósito do Conselho Administrativo do Hospital tornar publico pelos órgãos da imprensa desta capital tudo quanto se relaciona ao Hospital do Funcionario Publico, para conhecimento de todos os interessados, porquanto é evidente que a maioria dos funcionarios publicos ainda não tem conhecimento do que ali agora se tem praticado nesse sentido.

SEU FILHO ESTÁ MAGRO E FRACO?

O óleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de açúcar restitue peso e força.

Em alguns dias somente, muito mais depressa do que pode imaginar, as maravilhosas Pastilhas McCoy & base do Óleo de Fígado de Bacalhau, restitue peso e força ao seu filho magro e fraco. Nada mais eficaz após uma doença. Não é mais necessário tomar óleo líquido de gosto tão mau. Ele é agora substituído pelas Pastilhas McCoy. Experimente-as e o seu filho ficará satisfeito e recomendará.

PASTILHAS

McCOY

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinária

Primeira convocação — São convidados os srs. socios grandes-beneficentes, beneméritos, remidos e contribuintes para a Assembléa Geral Ordinária, a ser realizada em 30 de Junho, às 13 horas, na sala social provisória, à Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar, e de liberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) — discussão e votação do Relatório e contas do exercício de 1937;

b) — eleição da Directoria da Associação;

c) — questões de interesse social e patrimonial.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1938. — José L. Salgado Scarpa, Presidente.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O pleito que se realizará amanhã

Diversas correntes, membros da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afluíram na eleição de amanhã, à 11 1/2 horas, seguinte chapa para sua nova directoria, cujo mandato irá até 30 de maio de 1940:

Presidente, Manoel Ferreira Guimarães (S. A. Pereira, Guimarães & Cia., Minas da Passagem); 1º vice-presidente, José de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 2º vice-presidente, Raul de Araújo Maia (Araújo & Cia., Rio de Janeiro); 3º secretário, Manoel Ferreira Guimarães (S. A. Pereira, Guimarães & Cia., Minas da Passagem); 4º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 5º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 6º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 7º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 8º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 9º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 10º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 11º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 12º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 13º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 14º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 15º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 16º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 17º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 18º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 19º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 20º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 21º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 22º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 23º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 24º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 25º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 26º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 27º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 28º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 29º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 30º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 31º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 32º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 33º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 34º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 35º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 36º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 37º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 38º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 39º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 40º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 41º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 42º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 43º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 44º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 45º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 46º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 47º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 48º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 49º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 50º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 51º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 52º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 53º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 54º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 55º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 56º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 57º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 58º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 59º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 60º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 61º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 62º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 63º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 64º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 65º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 66º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 67º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 68º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 69º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 70º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 71º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 72º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 73º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 74º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 75º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 76º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 77º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 78º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 79º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 80º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 81º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 82º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 83º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 84º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 85º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 86º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 87º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 88º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 89º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 90º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 91º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 92º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 93º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 94º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 95º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 96º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 97º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 98º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 99º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 100º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 101º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 102º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 103º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 104º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 105º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 106º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 107º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 108º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 109º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 110º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 111º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 112º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 113º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 114º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 115º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 116º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 117º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 118º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 119º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 120º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 121º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 122º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 123º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 124º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 125º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 126º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 127º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 128º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 129º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 130º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 131º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 132º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 133º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 134º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 135º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 136º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 137º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 138º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 139º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 140º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 141º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 142º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 143º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 144º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 145º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 146º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 147º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 148º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 149º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 150º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 151º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 152º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 153º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 154º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 155º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 156º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 157º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 158º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 159º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 160º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 161º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 162º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 163º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 164º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 165º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 166º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 167º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 168º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 169º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 170º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 171º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 172º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 173º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 174º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 175º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 176º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 177º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 178º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 179º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 180º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 181º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 182º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 183º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 184º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 185º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 186º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 187º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 188º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 189º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 190º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 191º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 192º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 193º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 194º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 195º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 196º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 197º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 198º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 199º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 200º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 201º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 202º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 203º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 204º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 205º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 206º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 207º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 208º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 209º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 210º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 211º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 212º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 213º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 214º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 215º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 216º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 217º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 218º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 219º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 220º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 221º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 222º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 223º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 224º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 225º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 226º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 227º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 228º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 229º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 230º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 231º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 232º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 233º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 234º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 235º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 236º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 237º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 238º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 239º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 240º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 241º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 242º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 243º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 244º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 245º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 246º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 247º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 248º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 249º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 250º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 251º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 252º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 253º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 254º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 255º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 256º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 257º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 258º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 259º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 260º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 261º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 262º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 263º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 264º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 265º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 266º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 267º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 268º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 269º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 270º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 271º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 272º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 273º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 274º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 275º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 276º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 277º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 278º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 279º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 280º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 281º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 282º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 283º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 284º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 285º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 286º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 287º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 288º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 289º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 290º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 291º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 292º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 293º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 294º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 295º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 296º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 297º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 298º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 299º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 300º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 301º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 302º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira & Cia., Rio de Janeiro); 303º secretário, Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 304º secretário, Antonio de Oliveira (Oliveira &

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX Apresenta
ANNABELLA — WILLIAM POWELL
— em —

A BARONEZA E O MORDOMO

FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

UMA DUPLA DO BARULHO — com DANIE
LLE DARRIEUX e HENRY GARAT — às
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON

Telephone — 42-0058
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A UFA ART FILMS Apresenta
MARIKKA ROKK
JOHANNES HEESTERS — LEO SLEZAK

Gasparone

UFA JORNAL — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

ESQUADRA BRANCA — às
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX

Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A UNITED ARTISTS Apresenta
CALUMNIA
— com —
CLIVE BROOK
ANN TODDY
MARGARETTA SCOTT

FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

REDEMÇÃO DE 1938
— com —
ALICE BRADY —
— MICHKA AUER —
às
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ALHAMBRA

Telephone — 42-7002
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A COLUMBIA PICTURES Apresenta
"O CORAÇÃO MANDA"
— com —
Jean Parker
DOUGLAS MONTGOMERY

NO PALCO
as 4 — 8 e 10 horas
O PRÍNCIPE
KARMA
o grande vidente HINDU,
com as experiências de trans-
missão de palavras através
das mãos

SING LING CHAN — KAMA-
NURA — MISS HOVER —
Mr. ELLIS, em um programa
— NOVO —

AMANHÃ

A H. U. A. S.
com HAKOITI (A índia branca)
— às —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

IMPERIO

Telephone — 42-0000
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX Apresenta
SONJA HENNIE
DON AMECHE
CESAR ROMERO

Feliz aterrissagem

FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

A SUBLIME MENTIRA
DE NINA PETROVNA
— às —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE

Telephone — 42-0302
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A "CINE ALLIANÇA"
Apresenta
ISA MIRANDA
CAMILLO PILOTTI
e ANNIBALE NINCHI

"SCIPÃO, O AFRICANO"
(Impróprio para crianças
até 10 anos)
Complemento: Páginas
Sonoras nº 13 — D. F. B.

FOLTRONA

AMANHÃ

RONALD COLMAN
— Madeleine Carroll e Douglas
Fairbanks Jr. em "O PRIN-
CÍPE DE ZENDA" — UNITED
ARTISTS — (Impr. até 10
anos) — HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA

Telephone — 27-0035 — 30
— HOJE —
A R. K. O. RADIO Apresenta
RAMON NOVARRO
— EM —
O SHEIK

A NOVA UNIVERSAL Apresenta
LYLE TALBOT
— em —
O EXPRESSO DA MORTE

ENCENAR A GRANEL
desenho
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

ASSIM E' HOLLYWOOD A
UM CRIME UNICO

PIRAJA

Telephone — 27-0058
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A NOVA UNIVERSAL Apresenta
ALICE FAYE
— EM —
O AMOR E'...
UMA DELICIA

MUMIA MAGICA
desenho
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

MARIA DE FOGO
com SESSUB HAYAKAWA
às 8 e 10 horas



ARUANA

Direção de LIBERO LUXARDO O FILM DAS GRANDES EMOÇÕES!

E surge, no romance — HAÓKITY — a índia branca!

AMANHÃ — no ALHAMBRA



GLORIA

Seu teatro de comédia
Telephone — 42-0097

HOJE — em VESPERAL às 15 horas, dedicada à Família Brasileira
A NOITE — às 20 e 22 horas

O Último Guilherme

de LUIZ IGLESIAS

que se tornou o primeiro cinema teatral do Rio

GRANDE TRABALHO ARTISTICO DE

JAYME COSTA

E TODA A SUA COMPANHIA

AMANHÃ — e toda a semana, continuação do exito da comédia — O ÚLTIMO GUILHERME

HOJE PLAZA

2, 4, 6, 8 e 10 horas

CAROLE LOMBARD, FRED MAC MURRAY, JOHN BAR-
RYMORE, em

CONFESSÃO DE MULHER

(True confession)

Complemento:
CAÇA AO MATADOR
Short
PENGUINS CURIOSOS
desenho colorido

AMANHÃ — FOLIA A BORDO,
com DOROTHY LAMOUR

CINEMAS

COMMENTANDO...

"O coração manda", no Alhambra,
com Jean Parker e Douglas Montgomery

"O coração manda" é o fim do programa de palco e tela, que está sendo exibido desde segunda-feira última no Alhambra.

Jean Parker e Douglas Montgomery, são os seus principais intérpretes e o êxito contínuo a história de um jovem cirurgião, herdeiro de uma grande fortuna, que de volta de uma "faria", completamente embriagado, promete dividir os seus milhões entre os necessitados, promessa esta feita em público, tendo a mesma provocado grande escândalo e publicidade pelos jornais, obrigando o nosso herói a se esconder até que aquele estado de coisas se esclarecesse.

Jean Parker fez o papel de uma jovem responsável por um "atrito" de creanças interpretando com graça o seu papel a um tempo ingenuo e delicado.

O argumento do film é leve e alegre, principalmente nas cenas onde aparecem as creanças que estavam sob a guarda do abrigado, constituindo com os números de palco do Príncipe Karma um bom programa. — M.

THEATROS

Dialogos

— Há muita gente, dona Mariikka, que tem ojeriza pelo número treze.

— Inclua-me nesse meio, seu Jeronimo. Casamos a treze de outubro e no. Quando cão, enão, em sexta-feira, minha mulher me brindou com treze nem saio de casa. Metto-me na cama,

com medo de escorregar no corredor, quebrar uma das pernas, ou as duas, mesmo.

— Foi assim, também durante muito tempo. Casamos a treze de outubro e no. Quando cão, enão, em sexta-feira, minha mulher me brindou com treze nem saio de casa. Metto-me na cama,

fedelha, seis rapazes e sete garotas.

ISA MIRANDA · FERNAND GRAVEU

A Sublime Mentira de NINA PETROVNA

Redemoinho de 1938

ESTE FILM BORRULHA COM ALEGRIA... BRILHA COM MODICIDADE... ENCANTA COM LUXO... CONTEM GLORIOSO CANTO E MUITA JOIALIDADE

AMANHÃ no Rex

BERT LAMR · JIMMY SAVO GILLY HOUSE · ALICE GRADY MISCHA ADER · JOY HODGES

NOTAS & NOTÍCIAS

THEATRO PARA MENORES — A diretora do Teatro para Menores, professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, pediu-nos para comunicar aos interessados que se acha aberta a matrícula para menores de 7 a 18 anos, de ambos os sexos, de escolas públicas ou particulares, diariamente, exceto às quintas e sábados, das 3 às 5 horas da tarde, na sede provisória: Escola Argentina. Os menores devem apresentar-se acompanhados dos pais ou responsáveis.

PROCOPIO NO CARLOS GOMES — Procopio prosseguindo com a sua temporada de absoluto sucesso no Teatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto, dará hoje, em grande vespéral, dedicada às senhoras cariocas, a engraçadíssima comédia "As três Helens", de Armando Mook. À noite, em duas sessões, irá a mesma peça em que Procopio tem no "Rigoberto", uma das suas grandes criações cômicas.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "SEMPRE SORRINDO..." NO RECREIO — A revista que subiu ontem à cena no Recreio, de Luis Petito e Gilberto Andrade, constitui um acontecimento. Como novidade, temos o reaparecimento dos quadros políticos da atualidade com a figura dos homens públicos em scena. Des. Maia, Apollis Corêa com Rosa Sardini, que estranaram brilhantemente ao lado de Oscarito, Jaa Rodrigues, Euz, Margot, Zeri, Helena, Loti, Stuart, Pedro Dias, Vieira

— Enão? Acha pouco? — Treze dias seguidos jogou na borleto e no decimo quarto deu a bichinha, justamente com o final 13, sem que tu tivesses arriscado um níckel.

— Quer mais? O número é cabuloso, seu Jeronimo! Não tenha duvida. Perdi uma vez o trem para São Paulo, porque o meu relógio estava atrasado treze minutos!

— Jogou uma noite o visporá em casa de dona Julieta e perdi a moeda porque não saí o número que eu esperava. Era o 13!

— Eu, se mandasse um pouco nesta terra, baixaria um decreto, suprimindo o treze da numeração, determinando que o imediato de dez seria o quatorze.

— Minha irmã Carlota fugiu de casa com um soldado do 13º Regimento num dia treze!

— Papae esteve treze meses preso, em 1913!

— Mas, por fim, verifiquei que tudo

aciden dá relavo especialíssimo.

Sabendo dosar com pericia de alchimista os seus numeros de canto, a festejada cantora patri- cian fez-nos ouvir ante-hontem, a noite, no salão da Escola Nacional de Musica, todo um programa de raro valor, a principal pe- las voçalhes classicas (outra espe- cie do vocalise iria fazer-se no- tar para o fim, nos numeros hee- panhos de Joaquin Nin) do "Oratorio Judas Macchabeus", de Haendel, dado com espirito apro- priado e estilo admiravel. Gluck e Mozart — este no "El Re Pas- tore", de tessitura altissima e pe- rigosa — fizeram parte desse pri- meiro quadro, completado, um pouco fora do ambiente, com o

delicioso "Jardin d'Amour", de Vullfmoz, tão finamente envol- vido numa atmosfera sonhadora de harmonizações modernas, e que Alexandrina Ramalho caracterizou com arte tão subtil.

Seguiram-se Pizetti, Piek-Mang- agnelli e Respighi, tres numeros eloquentemente interpretados, com alma, paixão e dramaticidade, mormente "Nebbia", do ultimo.

A assignar a deliciosa parte folklorica, tão trancaza na sua contextura, de Canteloube, que Alexandrina cantou com tão inge- nua e delicada expressão.

Debussy figurou no programma com a "Aria de Lia", de "L'En- fant Prodigue", excellente tra- balho de escola, um pouco massan- te como uma sessão do Instituto de Franca, peça contada de in- terpretação difficil, não tanto pelo que pudesse haver na mesma de revolucionario e inedito (o gran-

VENENO DIA 6 SÃO LUÍZ

FILM HUMANO DEMAIS PARA OS QUE VIVEM A MARGEM DA HUMANIDADE! (Imp. para menores até 18 anos)



FOLIA A BORDO

com

SEG. FEIRA PLAZA

W.C. FIELDS
MARTHA RAYE
DOROTHY LAMOUR
ETC.

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas



SÃO LUIZ HOJE
HORARIO
2 — 4 — 6
8 e 10 horas

Pr. Duque de Caxias 315
(Largo do Machado)
Tel. 20-0051 — 20-0052

INICIA AMANHÃ SUA 2.ª SEMANA

WARNER BAXTER
JOAN BENNETT
HELEN VINSON
ALAN MOWBRAY
MISCHA AUER
JEROME COWAN

— em —

VOGAS de NOVA YORK

Films que os maridos não devem assistir

NOTA:
Durante as exhibições de "VOGAS DE NOVA YORK" as frequentadoras do Cinema SÃO LUIZ, receberão um lindo FIGURINO com os principais modelos de vestidos, chapéus, luvas, capas e pelles, para a corrente estação, apresentados no film "VOGAS DE NOVA YORK"

2.ª feira
PALACIO

DUPLA de BARULHO

Henry GARAT
Danielle DARRIEUX

Uma advogada bonita, um rapaz de mãos douradas e um pai ranzinza num film onde o amor se revela depois de muita briga, de muito "barulho" e de desfechos de parte a parte...

uma vez para demonstrar o talento da cantora patricia, tão du-cil, nobre e graciosa, revelando-lhe a arte refinada, feita de multa emoção interior, além da articulação perfeita, justez absoluta e estilo puro e simples.

Precisamos acrescentar que Alexandrina Ramalho foi sincera e entusiasmaticamente aplaudi-da? — JTO

Sustou Ataque De Grippe Em Quatro De Suas Filhas

Um dentista elogia um novo unguento vaporizante que trouxe alívio quasi que instantaneo

"Minhas quatro filhas estavam todas atacadas de gripe, tendo uma delas ficado acamada por dois dias. Finalmente, experimentei fazer fricções com o Vick VapoRub. Este remédio lhes trouxe alívio quasi que imediatamente e elas entraram em franca convalescença." S. J. Soares, dentista, Belo Horizonte, Minas.

Não deixe que seus filhos sofram de prolongados ataques de gripe ou de bronquite. Acabem com todas as congestões promptamente usando o Vick VapoRub. Nada para engulir, nada para transformar o estomago. Tudo que tem a fazer é friccionar este agradável unguento na garganta, no peito e nas costas, antes de se deitar.

Traz Alívio Instantaneo
Antes mesmo de se acabar a fricção, sente-se uma sensação de calor e de conforto no peito e nas costas, pois o VapoRub começa a agir directamente

VICK VAPORUB
"Basta Friccionar"

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de títulos da

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

e ao publico em geral, que no proximo dia 31, às 14h, se realizará, na sede da Cia., a

Rua 1.ª de Março 6-2.º

o sorteio de amortização antecipada dos seus títulos, referentes ao mez de Maio.

Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 13 horas do dia 31 do corrente, na sede da Cia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, reabilitem imediatamente os seus títulos. É sufficiente pagar UMA MENSALIDADE para re-vigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

pin, "Preludio", duas "Valsas"; Liszt, "Fantasia-Hungara", com acompanhamento de 2.º piano, pela senhora Beatriz Neves; João Ithier da Cunha, "Canção Rit-mual de Macumba"; Maria Neves, "Velha Sereia"; Bela Bartok, "Allegro Barbaro"; Lavregia-Neves, "Viva Navarra". Liszt, "Concerto Pathetico", n. 2, em la maior, com acompanhamento de 2.º piano, pela senhora Beatriz Neves.

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA COMICA E OPERETA

Hoje, dois magnificos espectaculos: em vespertal, às 8 horas da tarde, "Les Cloches de Corneville"; à noite, unica repetição, "La Demoiselle du Printemps".

CONCERTO EDIR AUSTRE-GESELO-ARNALDO REBELLO E ARNOLD DE VAS. CONCELLOS

A Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camara realizará o seu primeiro concerto de musica de camara, na noite de 3 de junho proximo, na Escola Nacional de Musica, com o concurso dos seguintes artistas: cantora, Edir Austregesilo; pianista, Arnaldo Rebello e o violinista Arnold de Vasconcellos. No programma: "Sonata", de Santoliquido, para piano e violino; "Reveries Amours", de Lullu; "Verheg-nheit", de Wolf; e "In der Fremde", de Schumann, para canto.

CONCURSO ENTRE PIANISTAS NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILENSES

No proximo dia 31 do corrente serão encerradas as inscrições do concurso entre pianistas que é uma das mais interessantes realizações projectadas pela Associação dos Artistas Brasileenses para o corrente anno. Os nomes das

candidatos já inscriptos garantem o exito do concurso: Anna Can-dida, Aurelio da Silveira, Elza Marques, Georgette Remy, Hono-rina Silva, José Vieira Brandão, Lucia Amallo da Silva, Maria Syl-via Pinto, Mario de Azevedo, Odette Corrêa de Azevedo, Opala

Lohe Pecanha e Undine de Mei-lo. Diariamente, nos dias uteis das 5 às 8 horas da tarde, na se-cretaria da Associação, no Palae-Hotel, o pianista Arnaldo Rebello, coordenador do concurso, atende os interessados.

QUANDO SINTO A CABEÇA PESADA,
MAMÃE DIZ-ME LOGO:
Mistol!



MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

É perigoso desculpar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada na-rina para aliviar a con-gestão e desobstruir as fossas nasales im-mediatamente. Feita a aplicação, V.S. respira-rá logo com facilidade.

UM CREANÇA ATRO-PELADA

O menor Heilo, de 5 annos de idade, filho de Sebastião da Con-cepção, morador à rua das Laran-

jeiras n.º 5, ao tentar atravessar aquella mesma rua, em frente à residência dos seus paes, foi apa-rilhado por um auto, de que resul-tou soffrer fractura do caxo es-querda.

O chauffeur fugiu após o desas-

tre, enquanto a victima era soc-corrida por populares, os quaes sollicitaram os serviços da Assis-tência. Compareceu uma ambu-lancia, que conduziu a victima para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios

George VI — Mussolini — Lebrun — Roths-child, ouviram e applaudiram

JACK HILTON



ELLA MERECE MUSICA

CINEMA DE GRAÇA
O ANNO INTEIRO!
DIGA QUAL DAS 10 CANÇÕES DESTE FILM É A MELHOR E PODE-RA TER CINEMA DE GRAÇA O ANNO INTEIRO.
OS DETALHES PARA ESTE CONCURSO SERÃO FORNECIDOS NA BI-LHETERIA.

E QUE O RIO VAE CONHECER AGORA!

SUICIDOU-SE UM FUNCIONARIO DA IMPRENSA NACIONAL

O tresloucado ingeriu iodo e lysol

Hoitem, à noite, foi encontrado, na estrada Nova da Tilica, um homem que se contorcia em dores, tendo ao lado um vidro de lysol e outro que continha iodo. Soli-citados os serviços da Assistência, compareceu uma ambulancia, que o conduziu ao Posto Central. Ali, quando lhe eram ministrados os necessarios curativos, veio elle a fallecer.

Dada uma busca nos bolsos do tresloucado, vieram as autorida-des a saber tratar-se do funcio-nario da Imprensa Nacional An-tonio Rodrigues de Carvalho de 33 annos de idade.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, não tendo o suicida deixado nenhuma declaração sobre os motivos do seu gesto.

METRO HOJE
PASSAGIO. 62-Tel. 27-4490 e 6141
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e appare-lhamento de ar condicionado.

SEU MAIOR FILM DESDE "VIVA VILLIA!"
WALLACE BEERY
VIRGINIA BRUCE • DENNIS O'KEEFE
Joseph Collette Lewis Stone e GayKibben

ALMAS BRAVIAS
IMPROPRIO PARA MENORES DE 14 ANNOS.

Nenhum film estreado no Metro será exhibido em outros Cinemas do Rio an-tes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

BULLDOG Drummond reaparece

JOHN BARRY MORE
JOHN HOWARD
LOUISE CAMPBELL
REGINALD DENNY
E E CLIVE

AMANHÃ **PATHE-PALACIO**
ar condicionado

BROADWAY AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
TEL. 27-67 149

ULTIMO DIA
BORIS KARLOFF
RICARDO CORTEZ e BEVERLY ROBERTS
— em —
A's Portas de Shanghai
(WEST OF SHANGHAI)
Improprio para menores de 14 annos

da produção vegetal, plantas texteis e fruticultura.

Esse tecnico fez ao ministro da Agricultura detalhado relato-rio sobre as actividades do allu-dido serviço, naquella Estado, fi-cando o ministro bem impressio-nado com os resultados obtidos em consequencia da centraliza-

ção dos trabalhos sob uma unica direcção.

Os serviços agricolas em Ser-gipe apresentam de facto, uma apreciavel somma de trabalhos, especialmente no que diz respei-to à coopecação com os lavra-dores.

Segundo informação prestada ao ministro da Agricultura pelo sr. João Falcão, foram instala-dos em Sergipe innumerous cam-pos de coopecação, com uma area de 1.760 hectares, sendo 1.300 hectares cultivados com algodão, 450 com arroz e 30 com fumo.

Eu era um infeliz desde que apanhei a bronchite!!!

... depois de ter gasto as minhas economias que só eu sei o sacrificio que fiz para juntar, sem poder trabalhar, pois o meu estado de fragueza não me permitia, desan-mado de ficar bom, me aconselham usar o "CONTRA-TOSSE"; logo que comecei a tomar o "CONTRATOSSE" me reanimel, a pertinas to-se que não me largava, foi passando e no fim do 4.º vi-dro, voltei ao meu trabalho, com espanto do meu patrão, pois ha cerca de 5 mezes não ia trabalhar. Posso garantir que o "CONTRATOSSE" é um remedio milagroso. Assig. João Senna — Aux. de G. Li-vros (Firma reconhecida). Cerca de 24.000 attestados provam que o "CONTRATOS-SE" é o remedio heroico que não falha em toda e qual-quer tosse. (7694)

Fornecimento á Central do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réa, 421.155.390 à Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jero-nimo, de fornecimento á Central do Brasil no corrente anno.

SELLOS

Albums "SCHAUBEK"
Tudo para Philatella
JOSÉ BERNSTEIN
& CIA.
Travessa do Ouvidor, 36
— Rio de Janeiro. —
Tel.: 23-6185.

A instalação da Faculdade Nacional de Direito

O Tribunal de Contas registrou o pagamento de 111.000\$ a Santos & Gonçalves Ltd., provenien-te de obras de adaptação do edi-fício para a instalação da Facul-dade Nacional de Direito.



OS SERVIÇOS AGRICOLAS EM SERGIPE

Um relatório ao minist-ro da Agricultura

Foi recebido pelo ministro Fer-nando Costa, o sr. João Augus-to Falcão, chefe dos serviços ar-cuidados de agricultura em Ser-gipe, serviço esse que centraliza os trabalhos relativos ao fomento

Sombras mysteriosas
no deserto!
TRAICÃO!
EMBOSCADA!
A FOME! A SÊDE!
O VENTO!
Tudo conspira contra o
HOMEM!

Esquadrão BRANCO
ODEON Amanhã

Uma epopéa de FRANK LLOYD

dia 6 Junho no

PLAZA

UMA MARCA EM MARCHA



HA 18 ANNOS

WESTINGHOUSE INICIOU A RADIO-TRANSMISSÃO

...HOJE

WESTINGHOUSE OFFERECE-LHE RADIOS E VALVULAS SUPERIORES

NAO é uma simples coincidência o facto de ter Westinghouse sido o pioneiro da radio-transmissão, que hoje leva ao seu lar novidades e distrações, porque, em muitos casos, na historia da electricidade, Westinghouse esteve sempre na vanguarda das maiores descobertas.

As pesquisas e experiencias de Westinghouse no campo do radio recommendam bem os seus modernos receptores, como garantia de funcionamento incompara-

vel. Esta mesma experiencia, em todos os campos da electricidade, recommenda igualmente as centenas de aparelhos electricos que Westinghouse produz, para a industria ou para o seu lar.

Procure o nome Westinghouse no primeiro aparelho electrico de que venha a necessitar. Obterá serviço extra e duradoura satisfação. Examine os productos Westinghouse, em exposição no agente mais proximo.

SYNTONIZE PARA A Estação Westinghouse Internacional
W8XK para melhores recepções de ondas curtas

Westinghouse

FABRICANTES DOS MAIS PERFEITOS PRODUCTOS DE ELECTRICIDADE

REFRIGERADORES • RADIOS • FOGÕES • MACHINAS DE LAVAR • ASPIRADORES
VENTILADORES • FERROS ELECTRICOS • CONDIONAMENTO DO AR • MATERIAL DE
ILLUMINAÇÃO • CHAVES E SOQUETES • RAIOS X • ELEVADORES • MEDIDORES • RELAIS
ISOLADORES • SOLDA ELECTRICA • MOTORES • TRANSFORMADORES • GERADORES
INTERRUPTORES • PARA-RAIOS • EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE • RECTIFICADORES

A VENDA EM TODO O PAIZ PELOS DISTRIBUIDORES DE WESTINGHOUSE

Os prazeres da mesa e a saúde do estômago

A GOZAR!

BySoDo

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas: "Rio, 25 — Temos a saúde honra o grande prazer de apresentar a v. ex. muitos respeitosos cumprimentos pela execução do seu programa de promoção da industria nacional, desenvolvendo a fabricação de aviões nos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Thiers Fleming, Oswaldo Jacintho, Alvaro Dias da Rocha e Alvaro Lage."

"Santo Amaro, 27 — Os representantes das classes conservadoras da cidade de Santo Amaro, na Bahia, vem exprimir a v. ex. incondicional solidariedade na obra que vem realizando de elevação do crédito nacional, incentivo da produção e sobretudo na defesa dos interesses das nossas tradições ante a investida dos inimigos da patria. Hontem, por ocasião da posse do prefeito engenheiro Lindolpho Mantz Barreto, o nome de v. ex. o do interventor da Bahia foram repetidamente aclamados, e realçada a personalidade de v. ex. por varios oradores em ambiente de grande vibração cívica. Respeitosos cumprimentos. — Gabriel Archangelo de Jesus, presidente do Syndicato do Contrução Civil; Arthur Oscar Ramos, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Santo Amaro; Custodio João Reis, presidente do Syndicato dos Carregadores; José Antonio Rodrigues Teixeira, presidente do Syndicato dos Lavradores da Cana."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas: "Rio, 25 — Temos a saúde honra o grande prazer de apresentar a v. ex. muitos respeitosos cumprimentos pela execução do seu programa de promoção da industria nacional, desenvolvendo a fabricação de aviões nos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Thiers Fleming, Oswaldo Jacintho, Alvaro Dias da Rocha e Alvaro Lage."

AS FEBRES DE ACESSO

Para combater seções, impaludismo, maleitas e outros males deparadores do organismo humano, tão frequentes nas cidades e no sertão, o remédio eficiente, infalível, de ação segura e rápida são as "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho.

DISPENSA DO SERVIÇO

Obteve 15 dias de dispensa do serviço, o coronel Leon de Camargo Paiva.

CONTRA GRIPPE, RESFRIADOS E TODAS AS FEBRES, REMEDIO VEGETAL, PODEROSO DIURETICO.

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

O NOVO CERTIFICADO «BEMCA»

REPRESENTATIVO DE TRES APOLICES MINEIRAS, SÉRIES A, B e C, VENDIDO PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

Concorre aos sorteios seguintes, por conta do comprador:

FEVEREIRO - Série C - JUROS 7%	AGOSTO - Série C - JUROS 7%
1 Premio de 200.000\$000	1 Premio de 300.000\$000
1 " " 100.000\$000	2 Premios de 50.000\$000
1 " " 50.000\$000	3 " " 20.000\$000
3 Premios de 20.000\$000	6 " " 10.000\$000
5 " " 10.000\$000	10 " " 5.000\$000
10 " " 5.000\$000	15 " " 2.000\$000
20 " " 2.000\$000	100 " " 1.000\$000
100 " " 1.000\$000	

ABRIL - Série B - JUROS 9%	OUTUBRO - Série B - JUROS 9%
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 1.000.000\$000
1 " " 50.000\$000	1 " " 100.000\$000
1 " " 20.000\$000	1 " " 50.000\$000
3 Premios de 10.000\$000	2 Premios de 20.000\$000
5 " " 5.000\$000	3 " " 10.000\$000
75 " " 1.000\$000	5 " " 5.000\$000
	55 " " 1.000\$000

MAIO - Série C - JUROS 7%	NOVEMBRO - Série C - JUROS 7%
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 200.000\$000
1 " " 100.000\$000	1 " " 50.000\$000
2 Premios de 50.000\$000	4 Premios de 20.000\$000
3 " " 20.000\$000	10 " " 10.000\$000
4 " " 10.000\$000	12 " " 5.000\$000
10 " " 5.000\$000	10 " " 2.000\$000
25 " " 2.000\$000	300 " " 1.000\$000
100 " " 1.000\$000	

JUNHO - Série A - JUROS 5%	DEZEMBRO - Série A - JUROS 5%
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 1.000.000\$000
2 Premios de 50.000\$000	1 " " 100.000\$000
1 Premio de 10.000\$000	1 " " 50.000\$000
11 Premios de 1.000\$000	2 Premios de 5.000\$000
330 " " 300\$000	21 " " 1.000\$000
	330 " " 300\$000

APENAS 25\$000 POR MEZ

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39

MORREU REPENTINAMENTE, UM TRIPLANTE DO "MARANGUAPÉ"

A Polícia Marítima foi informada, hontem, do falecimento

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — a tosse cessa rapidamente; 2 — as gripes, contuções ou difíceis com as elias as dores do peito e das costas; 3 — Aliviam promptamente as crises (asthmáticas) dos asmáticos; 4 — os ataques de congestão, tornando-se mais amáveis e mais a respiração; 5 — As bronquites e a tosse, assim como as inflamações da garganta; 6 — A insônia, a febre e os suores nocturnos desaparecem; 7 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios. Labor, Alvin & Freitas — S. Paulo.

O "BUENOS AIRES MARU" CHEGOU DE KOBE

VENDA DE LIVROS PELO "SISTEMA DE CRÉDITO"

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Obras Hispano-brasileiras de Engenharia — Enciclopédia Italiana — Der Neue Brockhaus — Enciclopédia Britannica — Historia de los Papas (23 vols.) — Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.) — Obras finalistas de arte — Obras religiosas — Todas as edições da Livraria do GLOBO.

Longo prazo — Pequenos pagamentos

L. A. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 — 1ª andar

Em frente a Gal. Cruzella.

Creado o curso sobre aparelhagem de direcção de fogo

Inspeção geral do ensino do Exército baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem

Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

Para boa saude: BONS VINHOS! E BONS VINHOS são os vinhos de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.

QUINADO — PORTO ADRIANO e VERMUTE RAMOS PINTO

OS QUE ESTIVERAM HONTEM COM O MINISTRO

Um adeantamento de cerca de mil contos para a Inspectoria de Aguas

Mais de setenta mil contos de energia electrica a esta capital

O Tribunal de Contas registrou o credito especial

TERRENOS

MUDA DA TIJUCA

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Um adeantamento de cerca de tres mil contos para despesas de estradas de rodagem


Para despesas com a prophylaxia da malaria no Estado do Rio

INICIO DAS GRANDES VENDAS DE ROUPAS E AGASALHOS PARA INVERNO

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

GRANDES SALDOS DE VERÃO
REMARKADOS NO BALANÇO
PREÇOS EXCEPCIONAIS!



Pyjama flanela de 2 a 8 annos **18\$500**

Macacão flanela de 1 a 6 annos **7\$800**

Vestidinho de 1 a 6 annos **6\$800**

Costume Panama de 1 a 7 annos **6\$800**

Pull-over cores **2\$800**

Calça de brim **6\$800**

Pellerine lá a começar de **27\$000**

Costume casemira de 5 a 12 annos **58\$000**

Pyjama flanela de 2 a 8 annos **11\$500**

Costume de flanela de 1 a 5 annos **7\$900**

Costume cores de 1 a 5 annos **2\$900**

Vestido flanela de 1 a 6 annos **6\$800**

Costume casemira de 5 a 12 annos **48\$000**

Casaco de lá de 3 a 6 annos **29\$500**

O Dispensario de Campo Grande não será fechado

Tendo sido notificado mais de uma vez que seria fechado o Dispensario de Campo Grande, a Diretoria de Hygiene e Asistencia Hospitalar, comunicou-nos que aquelle estabelecimento continuará a servir como até agora a população daquela zona rural conservando os mesmos ambulatórios e o serviço de prompto socorro. Foram transferidos dali para o Hospital Carlos Chagas, apenas 3 funcionários, dentro os 97 existentes, afim de attender ao funcionamento dos ambulatórios e o serviço de prompto socorro do Hospital Carlos Chagas.

O QUE VALE NO HOMEM É O PHYSICO

SEMPRE FORTE E RISONHO, ARTHUR COMO TE INVEJO!

A INVEJA MATOU CAVALHO, OUVIESTE CONSELHO?

TOMA 3 CAIXAS DE BONOLEO, AS AFAMADAS PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, E FICARÁS UM ADONIS.

BONOLEO PARA MIM.

DEPOIS DE 3 CAIXAS

ARTHUR, GRATO PELO CONSELHO, TOMEI BONOLEO E HOJE SOU OITAVO HOMEM.

ESTÁS UM VERDADEIRO TIGRE, ARTHUR.

BONOLEO DEU RIGIDEZ AOS MEUS MUSCULOS!

BONOLEO é a concentração das preciosas vitaminas A e D, do óleo de figado de bacalhau, em pastilhas, que contém mais: cálcio, phosphato, ferro e lecitina. BONOLEO dá força, saúde, vigor e sangue novo.

Pastilhas
BONOLEO

UMA SOLENNIDADE NO
HOSPITAL PSYCHIATRICO

Foi inaugurado o retrato
do sr. Getulio Vargas

Realizou-se, hontem, ás 9,30 da manhã, na sala dos médicos do Hospital Psiquiátrico, na Praia Vermelha, a cerimonia da inauguração do retrato do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. O acto esteve bastante concorrido, notando-se a presença de todos os funcionários do Hospital e representantes das demais repartições que constituem a Assistentia da Psychopathia, tendo à frente o seu actual director, dr. Jefferson de Lemos.

Descerada a bandeira que co-

O ANTE-PROJECTO QUE CLASSIFICA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Já se acha prompto e foi entregue ao ministro do Trabalho

Estava, hontem, no Ministerio do Trabalho, tendo sido recebida, em seu gabinete, pelo titular interino da pasta, sr. João Carlos Vital, a Comissão dos Procuradores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões incumbida de elaborar o ante-projecto relativo à classificação dos associados das varias instituições de previdencia social.

Essa comissão que funcionou sob a presidência do procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, entregou, ás ultimas, ao sr. João Carlos Vital o referido ante-projecto.

PREPARADOS DE VALOR
— DA —
SERIE FLORACINAL

AMENOFLORE — Indicado como condizante no tratamento do dyssmenorrhoea e suas manifestações.

ECZOFLORE — Indicado no tratamento das dermatoses, eczemas, feridas e ulcernas.

OVARIOPLORE — Indicado na insuficiencia ovariana, colla menstrua e leucorrhoea.

RHEUMOPLORE — Indicado no reumatismo articular agudo, sub-agudo e chronico.

VRILIFLORE — Indicado no tratamento da neurasthenia e fraqueza sexual.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

— FLORA MEDICINAL —
Rua S. Pedro, 38 —
Rio de Janeiro (5535)

Parada trabalhista e casas para operarios

Dois films exhibidos em especial

Foram exhibidos, hontem, no Cinema Broadway, em sessão especial, ás 10 horas da manhã, os films da parada trabalhista do dia 13 deste mez e da inauguração do casar operarios em Braz de Pina, para os associados da Caixa de Pensões da Light.

Assistiram à exhibição os senhores Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e Rubens Porto, assistente tecnico do mesmo titular, representantes das associações de classe e funcionários do Ministerio do Trabalho e dos Institutos e Caixas de Pensões.

LAVOLHO NÃO ARDE

Como as creanças, tão temerosas de remedios, não temem usar o De facil applicação, Lavolho restitue a beleza, o brilho, a limpeza.

Realizou-se hontem, ás 9,30 da manhã, na sala dos médicos do Hospital Psiquiátrico, na Praia Vermelha, a cerimonia da inauguração do retrato do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. O acto esteve bastante concorrido, notando-se a presença de todos os funcionários do Hospital e representantes das demais repartições que constituem a Assistentia da Psychopathia, tendo à frente o seu actual director, dr. Jefferson de Lemos.

Descerada a bandeira que co-

Vão examinar os candidatos a fuzileiros Navaes

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu designar a comissão abaixo, para constituir a mesa examinadora dos candidatos à admissão ao

quadro de Officiaes Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes: cap. de fragata Fuzileiro Naval Arthur de Freitas Seabra, presidente; cap. de corveta, Fuzileiro Naval Sylvio de Camargo, cap. de corveta, Fuzileiro Naval José Augusto Vieira e cap. tenente José Gonzaga de França, examinadores.

Este é o copo



que ajuda a Natureza, de 3 maneiras

a corrigir:

- PRISAO DE VENTRE
- PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
- BILIOSIDADE
- INSUFICIENCIA HEPATICA
- DOR DE CABEÇA
- CANSADO
- RHEUMATISMO
- OBESIDADE
- GOTA

Veja a maravilhosa diferença que essas trez acções fazem no organismo! SAL HEPATICA é vendido em todas as drogarias e farmacias. Compre hoje mesmo um vidro! É recomendado pelos medicos ha 40 annos.

ACORDE E TOME

Sal Hepatica

SAL MINERAL LAXATIVO - COMBATE A ACIDEZ

Congratulações pela solução do caso da estiva de Victoria

Como já foi noticiado, ha dias, o ministro do Trabalho conseguiu resolver satisfatoriamente a questão da estiva do porto de Victoria que havia reclamado o Ministerio contra um regulamento de serviço elaborado pela Delegação do Trabalho Marítimo do Porto daquela capital.

Congratulando-se com a solução definitiva do caso telegrapharam ao sr. João Carlos Vital, titular interino da pasta, as firmas Hard Rand & Comp., Ribeiro Coelho & Comp., Duarte Beliz & Comp., A. Evangelista & Companhia Ltd., Soares & Irmãos, Medrado Cavallini e Antenor Guimarães & Comp. Ltd.

Todas estas firmas, em seu telegrama, realçaram o gesto das autoridades de ministério interino classes patronaes, transigindo

mais que um seguro de vida, frequentar os Restaurantes BUCKSKY, por causa da superioridade da cozinha. Brahma Chopp.

com os estivadores afim de não crear embaraços nem entraves ao curso do progresso do país, e tiveram palavras de grande elogio a orientação de ministério interino classes patronaes, transigindo

Intensifica-se o armamento sovietico

Moscou, 28 (Associated Press) — Melhores canhões, tanks e aviaes fabricados o mais rapidamente possível é este o programa para 1938 da grande industria de armamentos da Russia Sovietica.

Quanto novos armamentos serão acrescentados aos que já tem o Exército Vermelho é um segredo cuidadosamente guardado. As cifras da produção armamentista nunca figuram nos relatorios dos famosos planos sovieticos.

Mikhail Kaganovitch, commissario da industria da defesa, no entanto, revelou que a quantidade, é a palavra de ordem nesse ramo para 1938. Salientou perante 500 dignitários e operarios de fabricas armamentistas que a qualidade da produção "deverá attingir o mais alto nivel".

Outros oradores que tiveram a palavra nessa mesma occasião indicaram que a industria de armamentos da Russia sofre dos mesmos males chronicos das demais industrias do país — Inefficiencia, má produção resultante de falhas disciplinares.

O premier Vyacheslaff Molotov declarou aos trabalhadores que "o principal problema" da industria sovietica é "eliminar as falhas da produção", ao passo que Kaganovitch appellou para uma disciplina mais rigida, maior mecanização e mais elevada produção de trabalho.

Uma noção da importancia da industria armamentista sovietica no actual scenario da Europa em phaze de intenso recrutamento pôde ser dada pelos calculos dos observadores estrangeiros, que declaram que pelo menos 25 por cento da produção de aço sovietico é 20 por cento da produção do aço em barra são, destinados ao Exército Vermelho.

Em 1937, a Russia produziu 17.800.000 toneladas de aço e 12.900.000 toneladas de productos de aço em barra. O plano de 1938 prevê um ligeiro decrescimento: 16.000.000 toneladas de aço e 12.500.000 de productos de aço em barra.

A maior percentagem da produção destinada a fins militares é utilizada em armamentos de terra, presumivelmente, para a construção naval russa ainda está na infancia. Já foram construído alguns cruzadores ligeiros, segundo circulaes estrangeiros, e grande numero de submarinos, talvez uns 100, embora tal numero seja geralmente considerado exagerado.

A construção de ballonaves só pôde ser empreendida quando haja estaleiros adequados e meios

chinelos tenham sido adquiridos no exterior. Noticias do exterior dizem que a Russia está negociando a aquisição de machinaria tal como prensas para aço e revestimento metalico para vasos de guerra de 35.000 toneladas equipados com canhões de 16 pollegadas.

"Os trabalhadores deverão completar a construção dos estaleiros o mais brevemente possível,

de modo a que os navios de grande tonelada sejam construídos o mais brevemente possível", advertiu ha pouco o sr. Peter A. Smirnov, commissario da Marinha.

A Russia, segundo se acredita, possui 3.400 aviaes, ou seja uma frota aerea maior do que qualquer país depois da Grã Bretanha, que se diz ter 4.000 aviaes. Os japonezes affirmam que 1.500 dos

aviaes dos Estivadores Areas de Terras no seu Estado, para a construção de casas operarias, colaborando assim na sadia e humanitaria obra que vem merecendo especial attenção dos poderes publicos.

O sr. Menezes Pimentel, depois de percorrer as obras, manifestou a sua excelente impressão do que observava, elogiando a iniciativa que o governo vem tomando, por intermedio dos Institutos de previdencia social, de construir casas hygienicas e confortaveis para os trabalhadores nacionaes, que são os verdadeiros obreiros da grandeza e do progresso do país. Doucrou o interventor no Ceará que pretende doar ás Caixas dos Trabalhadores em Traphiches e Ar-

mações e dos Estivadores Areas de Terras no seu Estado, para a construção de casas operarias, colaborando assim na sadia e humanitaria obra que vem merecendo especial attenção dos poderes publicos.

O sr. Menezes Pimentel, depois de percorrer as obras, manifestou a sua excelente impressão do que observava, elogiando a iniciativa que o governo vem tomando, por intermedio dos Institutos de previdencia social, de construir casas hygienicas e confortaveis para os trabalhadores nacionaes, que são os verdadeiros obreiros da grandeza e do progresso do país. Doucrou o interventor no Ceará que pretende doar ás Caixas dos Trabalhadores em Traphiches e Ar-

mações e dos Estivadores Areas de Terras no seu Estado, para a construção de casas operarias, colaborando assim na sadia e humanitaria obra que vem merecendo especial attenção dos poderes publicos.

O sr. Menezes Pimentel, depois de percorrer as obras, manifestou a sua excelente impressão do que observava, elogiando a iniciativa que o governo vem tomando, por intermedio dos Institutos de previdencia social, de construir casas hygienicas e confortaveis para os trabalhadores nacionaes, que são os verdadeiros obreiros da grandeza e do progresso do país. Doucrou o interventor no Ceará que pretende doar ás Caixas dos Trabalhadores em Traphiches e Ar-

mações e dos Estivadores Areas de Terras no seu Estado, para a construção de casas operarias, colaborando assim na sadia e humanitaria obra que vem merecendo especial attenção dos poderes publicos.

O sr. Menezes Pimentel, depois de percorrer as obras, manifestou a sua excelente impressão do que observava, elogiando a iniciativa que o governo vem tomando, por intermedio dos Institutos de previdencia social, de construir casas hygienicas e confortaveis para os trabalhadores nacionaes, que são os verdadeiros obreiros da grandeza e do progresso do país. Doucrou o interventor no Ceará que pretende doar ás Caixas dos Trabalhadores em Traphiches e Ar-

Dispensas na Marinha

O ministro da Marinha declarou ao Director Geral do Pessoal da Armada haver resolvido dispensar os seguintes officiaes: capitão de fragata Graciano Adolpho Monteiro de Barros, das funções de vice-director da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento

para Officiaes: cap. de corveta, Armando Saint Brisson Pevela, José de Brito Figueiredo, respectivamente, do serviço da Diretoria de Navegação e de comandante do Contra Torpedeiro "Parahyba" e o cap. tenente Flávio Moreira Machado, de Immediato do Contra Torpedeiro "Santa Catharina".

Marinheiro excluido a bem da disciplina

O ministro da Marinha, por acto de hontem, excluiu do serviço da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro FP-01 de 2ª classe, Paulo de Souza Lima.

A COMMISSÃO JAPO NEZA ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estava, hontem, no Ministerio do Trabalho a comissão japoneza que se encontra nesta capital afim de convidar o Brasil para se fazer representar na Grande Exposição Internacional a realizar-se em Tokio em 1940.

A comissão que é composta do ministro plenipotenciario Z. Amori, do senador J. Maruyama e do sr. K. Ichikawa foi recebida, em seu gabinete pelo titular interino da pasta, sr. João Carlos Vital, que manteve com a mesma cordial e longa palestra.



UM BELLO FILTRO



COM 3 VELAS SEMUN ESTERILIZANTES GARANTIDOS CONTRA TODOS OS GERMEIS DA AGUA Encontra-se em todas as casas de louça e ferragens.

DESPACHARAM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Goifredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Filinto Catanheide, presidente do Instituto dos Industri-rios.



EXPOSIÇÃO E VENDA / POSTO SERVIÇO FIAT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 99 / TEL. 42-3222

O INTERVENTOR NO CEARA VISITOU A VILLA OPERARIA DA ILHA DO GOVERNADOR

O interventor no Estado do Ceará, sr. Menezes Pimentel, que actualmente se encontra nesta capital, visitou, hontem, as obras da Villa Operaria Waldemar Falcão, que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Traphiches e Armazens está construindo no Jardim Carioca, na Ilha do Governador.

Acompanharam o chefe do governo cearense nessa visita os senhores Helvécio Xavier Lopes, presidente daquela Caixa, Alber-

marães e dos Estivadores Areas de Terras no seu Estado, para a construção de casas operarias, colaborando assim na sadia e humanitaria obra que vem merecendo especial attenção dos poderes publicos.

TOSSE-BRONCHITES

PHYMATOSAN

CURA E FORTALECE

CONTRA O ARTRITISMO

"DI-SOLVENTE"

Elimina o ACIDO URICO

Preparado liquido

J. Ed. SILVA ARAUJO

F. R. de Aguiar & Cia. Ltda.

91—AVENIDA RIO BRANCO—6.º andar

TEL. 23-1430 — RÉDE PARTICULAR — RIO DE JANEIRO

INQUILINOS:

Antes de procurar uma moradia consultem a nossa lista de casas e apartamentos vagos. Em todos os bairros e para todos os preços.

PROPRIETARIOS:

Não esperem que o tempo alugue sua casa ou apartamento. Entreguem as chaves em nossas mãos que promoveremos rápida locação.

Especializados em Administração Predial, Compra e Venda de Imóveis, Fiscalização de Obras, Financiamentos, etc.

COMISSÕES MODICAS

Procurem conhecer nossos serviços

AGENCIA DE COPACABANA

Avenida Atlântica n. 554-B

TELEPHONE 27-7313

(De Syndicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro)

"PAX HOTEL"



Hotel do Rio de Janeiro, faz preços muito módicos e ainda concessões especiais para hóspedes residentes.

Recentemente inaugurado, ocupa um grande e bellissimo edificio de doze andares no melhor local da cidade, a Praia do Russel n. 108. Todas as suas lindas apartamentos têm sala de banho privativa e estão mobiliados com muito gosto e distinção. Adota o sistema moderno, fazendo preços sem precedentes o que representa grande facilidade e apreciável economia para os hóspedes que preferem ter a liberdade de fazer suas refeições onde bem entenderem.

Acha-se instalado no seu ultimo andar, um lindo restaurante independente, rodeado de amplas terraces, de onde se descortina vista maravilhosa, e onde se come bem e com pouca despesa. Além dessas vantagens, o PAX HOTEL, que é sem dúvida o mais moderno e confortável hotel do Rio de Janeiro, faz preços muito módicos e ainda concessões especiais para hóspedes residentes.



"Não! Não é o seu coração, mas...
O seu estomago"

Quantas pessoas que se julgavam cardíacas se fizeram auscultar para que lhes digam simplesmente que não sofriam de outra coisa além duma acumulação de gases, ou flatulência que lhes opprime o coração? E isto não é tudo! Quantas dores intestinaes, doenças dos rins e congestão do fígado, não tiveram a sua origem num estomago desarranjado, porque a digestão é superior a tudo? Um estomago que digere insuficientemente, ou muito lentamente, obriga o intestino, o fígado e os rins a um trabalho excessivo que pôde vir a ter consequências muito graves. Portanto, assim que se sentir a minima perturbação do estomago: ardores, gases, náuseas, vertigens, sensação de peza, ou sonolencia depois das refeições, deve-se fazer a cessar em pouco tempo, sem se descuidar, tomando uma pequenina dose de Magnésia Bisurada num pouco d'agua. O excesso de acidez estomacal (ardores, azias) que é uma das indisposições mais comuns, neutraliza-se rapidamente com a Magnésia Bisurada, remédio familiar, universalmente conhecido, que já tem dado as suas provas nos quatro cantos do mundo.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA
Vende-se em pó e em tabletas em todas as farmácias

ASCURRA--RESIDENCIA

Vende-se confortável residencia, recentemente construida, em local agradável e com linda vista, para pequena família. Rua Tobias do Amaral, 40. Tem garagem. Chaves no n.º 02, 105 contos. Tratar com

GRACA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51-3.º — 23-3502
Hoje, Domingo, pelo tel. 23-4431, com Fernando. (S 31265)

Lagoa Rodrigo de Freitas

Vendem-se optimos lotes de terreno, no melhor ponto da Lagoa, lado de Ipanema, com 11 x 33, com frente para a Avenida Eutácio Pessoa, desde 75 contos e com frente para a rua Sadock de Sá, desde 34 contos. Tratar com

GRACA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51-3.º — 23-3502
Hoje, domingo, pelo tel. 23-4431, com Fernando. (S 31255)

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAIS! — PRAZO 12 MEZES! — "GAGANHAR IMEDIATO!"



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HOJEM 25 DE MAIO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º — 2.000
2.º — 9.400
3.º — 12.288
4.º — 14.743
5.º — 28.500

SORTEIO DA EMPRESA (De acordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A... 90.000 — 1.º Premio
Premio da Letra B... 90.000 — 2.º
Premio da Letra C... 90.000 — 3.º
Premio da Letra D... 90.000 — 4.º
Premio da Letra E... 90.000 — 5.º

NOTA: — Os prestimulos contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locais afim de receber "imediatamente" os seus premios.
AVISO IMPORTANTE: — Presenciamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não existiam representantes. A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.

Emerson

O PEQUENO RADIO DE MAIOR VENDA NO MUNDO



POSSUE A "CAMARA MILAGROSA" QUE É A MAIS RECENTE INNOVAÇÃO EM RADIOS.

MUNDIALMENTE PATENTEADO

Novos aperfeiçoamentos mecanicos de sua exclusividade. Linhas de estylo que superam a todos os demais radio-receptores. Ampla variedade de modelos com recepção perfeita em todas as ondas. A "EMERSON" é a maior fabrica do mundo em pequenos receptores.

Pecem informações e maiores detalhes.



Temos alguns territorios vagos para agentes revendedores.

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & Cº

RUA S. PEDRO, 68-70 — RIO DE JANEIRO — End. Tel. "ALTON"

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - SANTOS - PORTO ALEGRE - CURITYBA - BAHIA - RECIFE

MOVEIS DE AÇO

PARA VA-

RANDAS

E

JARDINS

BALANÇOS COM COBER-

TURA DE LONA

TOLDO DE LONA

DE

TODAS

AS

CORES

TOLDO DE LONA

de estamina com franja de lino a \$8000

STORES

GORGURÃO

TAPETES

CAPACHOS

GALERIAS

Listado diversas cores, metro \$3500 para lado de cama a \$4000 a \$2500 com argolas a \$2500

10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

COMPRA-SE PIANO

Particular. Paga-se bem.

Telephone 28-4413

(S 32020)

AMERICAN "BANTAM"

Chegaram afinal os carros mais economicos do mundo:

20 Kms. com um litro de gasolina.

Acham-se em exposição na loja de:

OSCAR & TAVARES

Rua Evarista da Veiga, 67 — Telephone: 42-3704.

(S 30760)

Salão Evita

Cadeira Electrica

Mme. MARY CABELLEIREIRA

UNICO PROCESSO NO RIO de Ondulação Permanente, SEM electricidade, SEM vapor, SEM Zotos e SEM nenhum aparelho na cabeça, esplendido para cabelos tintos, oxigenados e brancos, garantido por um anno não precisar de mais-não tem uso de grampo, de-se referenciar com as Exmas. Clientes, senhoras e creanças de modicos, desde 2 annos de idade, feita já varias vezes este milagroso processo que nenhum peço offerece. N. B. — Mme. MARY não tem filha e nunca teve ajudantes homens. Consultas gratis. Avenida Atlântica, 38. Tel. 27-7503, Leme, Ed. Eru. (S 33359)

Visitem a Exposição de

Viação e Obras Publicas

(No recinto da Feira de Amostras)

Grande Parque de Diversões.

Todos os pavilhões funcionando

ENTRADA FRANCA.

Aberto diariamente das 14 horas em deante.

(S 30785)

PROLAB

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

COMPRA E VENDA

DE IMOVEIS

RUA DA QUITANDA, 45-A, 1.º andar, salas 21/22.

TEL.: — 43-5197.

(S 30931)

APPARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

45:000\$000 — A' VISTA E A PRAZO

Rua Pinheiro Machado, proximo á rua das Laranjeiras. Sala, dois quartos, quarto de empregados, ampla varanda (3,00 x 1,50), abrigo para automoveis

Entrada Rs. 20:000\$000 e o restante em prestações mensaes de Rs. 268\$000: já incluídos os juros.

J. C. MONTENEGRO -- Engenheiro Civil

EDIFICIO NILOMEX 6º ANDAR — 517-618

TEL. 22-1168

(S 32544)

Diagrama de planta de apartamento com quartos, sala, varanda e garagem.

FINANCIALISTAS

Comunica aos portadores de seus certificados que, por motivo de força maior, as seguintes apólices Pernambuco foram substituídas, a partir desta data, conforme relação abaixo:

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1938.

52.724 n/p 200.065	52.725 n/p 200.066	52.726 n/p 200.067	52.727 n/p 200.068	52.728 n/p 200.069	52.729 n/p 200.070	52.730 n/p 200.071	52.731 n/p 200.072	52.732 n/p 200.073	52.733 n/p 200.074	52.734 n/p 200.075	52.735 n/p 200.076	52.736 n/p 200.077	52.737 n/p 200.078	52.738 n/p 200.079	52.739 n/p 200.080	52.740 n/p 200.081	52.741 n/p 200.082	52.742 n/p 200.083	52.743 n/p 200.084	52.744 n/p 200.085	52.745 n/p 200.086	52.746 n/p 200.087	52.747 n/p 200.088	52.748 n/p 200.089	52.749 n/p 200.090	52.750 n/p 200.091	52.751 n/p 200.092	52.752 n/p 200.093	52.753 n/p 200.094	52.754 n/p 200.095	52.755 n/p 200.096	52.756 n/p 200.097	52.757 n/p 200.098	52.758 n/p 200.099	52.759 n/p 200.100	52.760 n/p 200.101	52.761 n/p 200.102	52.762 n/p 200.103	52.763 n/p 200.104	52.764 n/p 200.105	52.765 n/p 200.106	52.766 n/p 200.107	52.767 n/p 200.108	52.768 n/p 200.109	52.769 n/p 200.110	52.770 n/p 200.111	52.771 n/p 200.112	52.772 n/p 200.113	52.773 n/p 200.114	52.774 n/p 200.115	52.775 n/p 200.116	52.776 n/p 200.117	52.777 n/p 200.118	52.778 n/p 200.119	52.779 n/p 200.120	52.780 n/p 200.121	52.781 n/p 200.122	52.782 n/p 200.123	52.783 n/p 200.124	52.784 n/p 200.125	52.785 n/p 200.126	52.786 n/p 200.127	52.787 n/p 200.128	52.788 n/p 200.129	52.789 n/p 200.130	52.790 n/p 200.131	52.791 n/p 200.132	52.792 n/p 200.133	52.793 n/p 200.134	52.794 n/p 200.135	52.795 n/p 200.136	52.796 n/p 200.137	52.797 n/p 200.138	52.798 n/p 200.139	52.799 n/p 200.140	52.800 n/p 200.141	52.801 n/p 200.142	52.802 n/p 200.143	52.803 n/p 200.144	52.804 n/p 200.145	52.805 n/p 200.146	52.806 n/p 200.147	52.807 n/p 200.148	52.808 n/p 200.149	52.809 n/p 200.150	52.810 n/p 200.151	52.811 n/p 200.152	52.812 n/p 200.153	52.813 n/p 200.154	52.814 n/p 200.155	52.815 n/p 200.156	52.816 n/p 200.157	52.817 n/p 200.158	52.818 n/p 200.159	52.819 n/p 200.160	52.820 n/p 200.161	52.821 n/p 200.162	52.822 n/p 200.163	52.823 n/p 200.164	52.824 n/p 200.165	52.825 n/p 200.166	52.826 n/p 200.167	52.827 n/p 200.168	52.828 n/p 200.169	52.829 n/p 200.170	52.830 n/p 200.171	52.831 n/p 200.172	52.832 n/p 200.173	52.833 n/p 200.174	52.834 n/p 200.175	52.835 n/p 200.176	52.836 n/p 200.177	52.837 n/p 200.178	52.838 n/p 200.179	52.839 n/p 200.180	52.840 n/p 200.181	52.841 n/p 200.182	52.842 n/p 200.183	52.843 n/p 200.184	52.844 n/p 200.185	52.845 n/p 200.186	52.846 n/p 200.187	52.847 n/p 200.188	52.848 n/p 200.189	52.849 n/p 200.190	52.850 n/p 200.191	52.851 n/p 200.192	52.852 n/p 200.193	52.853 n/p 200.194	52.854 n/p 200.195	52.855 n/p 200.196	52.856 n/p 200.197	52.857 n/p 200.198	52.858 n/p 200.199	52.859 n/p 200.200	52.860 n/p 200.201	52.861 n/p 200.202	52.862 n/p 200.203	52.863 n/p 200.204	52.864 n/p 200.205	52.865 n/p 200.206	52.866 n/p 200.207	52.867 n/p 200.208	52.868 n/p 200.209	52.869 n/p 200.210	52.870 n/p 200.211	52.871 n/p 200.212	52.872 n/p 200.213	52.873 n/p 200.214	52.874 n/p 200.215	52.875 n/p 200.216	52.876 n/p 200.217	52.877 n/p 200.218	52.878 n/p 200.219	52.879 n/p 200.220	52.880 n/p 200.221	52.881 n/p 200.222	52.882 n/p 200.223	52.883 n/p 200.224	52.884 n/p 200.225	52.885 n/p 200.226	52.886 n/p 200.227	52.887 n/p 200.228	52.888 n/p 200.229	52.889 n/p 200.230	52.890 n/p 200.231	52.891 n/p 200.232	52.892 n/p 200.233	52.893 n/p 200.234	52.894 n/p 200.235	52.895 n/p 200.236	52.896 n/p 200.237	52.897 n/p 200.238	52.898 n/p 200.239	52.899 n/p 200.240	52.900 n/p 200.241	52.901 n/p 200.242	52.902 n/p 200.243	52.903 n/p 200.244	52.904 n/p 200.245	52.905 n/p 200.246	52.906 n/p 200.247	52.907 n/p 200.248	52.908 n/p 200.249	52.909 n/p 200.250	52.910 n/p 200.251	52.911 n/p 200.252	52.912 n/p 200.253	52.913 n/p 200.254	52.914 n/p 200.255	52.915 n/p 200.256	52.916 n/p 200.257	52.917 n/p 200.258	52.918 n/p 200.259	52.919 n/p 200.260	52.920 n/p 200.261	52.921 n/p 200.262	52.922 n/p 200.263	52.923 n/p 200.264	52.924 n/p 200.265	52.925 n/p 200.266	52.926 n/p 200.267	52.927 n/p 200.268	52.928 n/p 200.269	52.929 n/p 200.270	52.930 n/p 200.271	52.931 n/p 200.272	52.932 n/p 200.273	52.933 n/p 200.274	52.934 n/p 200.275	52.935 n/p 200.276	52.936 n/p 200.277	52.937 n/p 200.278	52.938 n/p 200.279	52.939 n/p 200.280	52.940 n/p 200.281	52.941 n/p 200.282	52.942 n/p 200.283	52.943 n/p 200.284	52.944 n/p 200.285	52.945 n/p 200.286	52.946 n/p 200.287	52.947 n/p 200.288	52.948 n/p 200.289	52.949 n/p 200.290	52.950 n/p 200.291	52.951 n/p 200.292	52.952 n/p 200.293	52.953 n/p 200.294	52.954 n/p 200.295	52.955 n/p 200.296	52.956 n/p 200.297	52.957 n/p 200.298	52.958 n/p 200.299	52.959 n/p 200.300	52.960 n/p 200.301	52.961 n/p 200.302	52.962 n/p 200.303	52.963 n/p 200.304	52.964 n/p 200.305	52.965 n/p 200.306	52.966 n/p 200.307	52.967 n/p 200.308	52.968 n/p 200.309	52.969 n/p 200.310	52.970 n/p 200.311	52.971 n/p 200.312	52.972 n/p 200.313	52.973 n/p 200.314	52.974 n/p 200.315	52.975 n/p 200.316	52.976 n/p 200.317	52.977 n/p 200.318	52.978 n/p 200.319	52.979 n/p 200.320	52.980 n/p 200.321	52.981 n/p 200.322	52.982 n/p 200.323	52.983 n/p 200.324	52.984 n/p 200.325	52.985 n/p 200.326	52.986 n/p 200.327	52.987 n/p 200.328	52.988 n/p 200.329	52.989 n/p 200.330	52.990 n/p 200.331	52.991 n/p 200.332	52.992 n/p 200.333	52.993 n/p 200.334	52.994 n/p 200.335	52.995 n/p 200.336	52.996 n/p 200.337	52.997 n/p 200.338	52.998 n/p 200.339	52.999 n/p 200.340	53.000 n/p 200.341	53.001 n/p 200.342	53.002 n/p 200.343	53.003 n/p 200.344	53.004 n/p 200.345	53.005 n/p 200.346	53.006 n/p 200.347	53.007 n/p 200.348	53.008 n/p 200.349	53.009 n/p 200.350	53.010 n/p 200.351	53.011 n/p 200.352	53.012 n/p 200.353	53.013 n/p 200.354	53.014 n/p 200.355	53.015 n/p 200.356	53.016 n/p 200.357	53.017 n/p 200.358	53.018 n/p 200.359	53.019 n/p 200.360	53.020 n/p 200.361	53.021 n/p 200.362	53.022 n/p 200.363	53.023 n/p 200.364	53.024 n/p 200.365	53.025 n/p 200.366	53.026 n/p 200.367	53.027 n/p 200.368	53.028 n/p 200.369	53.029 n/p 200.370	53.030 n/p 200.371	53.031 n/p 200.372	53.032 n/p 200.373	53.033 n/p 200.374	53.034 n/p 200.375	53.035 n/p 200.376	53.036 n/p 200.377	53.037 n/p 200.378	53.038 n/p 200.379	53.039 n/p 200.380	53.040 n/p 200.381	53.041 n/p 200.382	53.042 n/p 200.383	53.043 n/p 200.384	53.044 n/p 200.385	53.045 n/p 200.386	53.046 n/p 200.387	53.047 n/p 200.388	53.048 n/p 200.389	53.049 n/p 200.390	53.050 n/p 200.391	53.051 n/p 200.392	53.052 n/p 200.393	53.053 n/p 200.394	53.054 n/p 200.395	53.055 n/p 200.396	53.056 n/p 200.397	53.057 n/p 200.398	53.058 n/p 200.399	53.059 n/p 200.400	53.060 n/p 200.401	53.061 n/p 200.402	53.062 n/p 200.403	53.063 n/p 200.404	53.064 n/p 200.405</
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	----------------------



Claro ou escuro?

De barril e da

Antarctica!



FOGÕES

"Ultra"

1 kilo de carvão para 5 horas — sem fumaça, sem fuligem, sem chaminé

TEL. 22-1329

AMERICO MARTINO & CIA.

RUA S. JOSE, 62 — Esq. Quitanda

Leblon — Casas 400\$

Alugam-se de recente construção, com 2 pavimentos, 3 quartos, sala, 2 quartos de banho e todo o conforto moderno; à Praia do Pinto, 68, próximo às praias do Leblon, Itanema, e ao Jockey Club. Quasi em frente ao futuro estádio do Flamengo. Também se vendem a 430\$ mensais com entrada de 20.000\$000.

(S 32302)

Anuncie seus **PRODUCTOS** e propague as suas **QUALIDADES**, por intermédio dos **systemas** de propaganda do

Bar Palacio Rio Branco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 15 — 1.º ANDAR

(S 30183)

INSCRIÇÃO PREDIAL E TERRITORIAL

DAVID J. ALLEN & CIA.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

AV. RIO BRANCO N. 123, SALA 411 — FONE 42-3258

EDIFICIO AS SICURAZIONI

ENCARREGAM-SE DE FAZER AS INSCRIÇÕES PARA O CENSO — IMOBILIARIO

(S 32242)

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60h

GRATIS 60h

BANCO RELCAN

R\$ 60*000

Pague-se ao fôr a importância de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

J. Paulo de M.

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPRESA "RELCAN"

AL. BARÃO DE UMBIRÁ, 333 • CAIXA POSTAL, 454 • S. PAULO

EDIFICIO RAPOSO-LOPES

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 882

Santa Theresa

Acabam de ser inaugurados esses magníficos apartamentos no ponto mais deslumbrante de Santa Theresa. 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda, descontinuando lindos pátios, sobre a cidade, banheiro, cozinha, garage, quarto de empregados, etc. Bonda na porta. **Tratar:**

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 6.º and. salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830

AGENCIA COPACABANA

Av. Atlantica, 554-B — loja. Tel. 27-7313.

Energico Revigorador das Forças !

VINHO DE JERURUBA COMPOSTO LEAO DO NORTE. O MELHOR APERTIVO DO MUNDO: TONICO RECONSTITUENTE, ESTOMACAL.

A VENDA EM TODA PARTE. ... (S 23302)



Impotencia sexual em qualquer idade.

USE SO OS COMPRIMIDOS

PYROVIL

INOFFENSIVO

Luxuosa Sala de Jantar

Em jacarandá; estilo Rustico, não é muito escura, fabricação garantida, no valor

CASA VICTORIA

Carimbos de borracha metá.

honitem, dia 28, ao maladia e convidam para o meu enterro hoje, a 1 hora da tarde, a Estrada Nova da Tijueira 1517 para o cemiterio São João Baptista. (S 55519)

querido TAVIO, terça-feira, dia 31, às 10 horas, na igreja de N. Senhora da Conceição e Boa-Morte, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (S 11232)

Emprego permanente. Endereço: Imprensa Bell, Brandzen, 86 — Buenos Aires. (7711)

Motivo de viagem urgente à Europa, por \$2.900. Trata-se à rua Riucluelho, 418, onde está guardado por favor.

(S 32326)

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA D O

DR. J. A. Ribeiro Mariano

Advocacia civil, commercial e criminal. Escriitorio: Rua 8, José N. 1º andar, Dias 15 às 17 horas. Telephone 42-2025. Residência: R. Granjuhu n. 161. Tel. 48-2528.

(S 32101)

1928 10 ANOS 1938
ACADEMIA DE CORTE DE MALVISA KAIHANE
EDIFICIO CAROANA, ALA 418,
Largo da Corônea, S. Filizeti ran
Paranguay 42 e Pranguiy 504, Pen-
ta, 20. sob. 3008900 é o preço do
curso completo de Corte que han-
della confeccionar os vestidos
mala diffeitos de qualquer
figurino

Está incluido no preço de Reis
quatro o livro "O SYSTEMA RI-
PTANGULAR" que recebe cada
alumna ao terminar o curso. Condi-
ções distintas. Está á venda nas
bibliotecas e livrarias da cidade.
Principalmente "A Arte de Corte pelo
Systema Rectangular" — Nova
edicao com 120 paginas e 120 ilus-
trações. Preço de 15.000. Em comemoração de
seu aniversario, esta sendo or-
ganizado um curso complimentary
e gratis para mulheres pobres.
Inscrições á demais Informações
à Academia. (7172)

sello por systema mala pratica,
crinimos de aço pa-
calçado, almofadas e fitas

Placas em ferro esmalta-
do metali, bronce, etc.

Recordatums leiras pa-
reclames.

ALEXANDRE & CIA.

Tel. 23-3025

Rua da Conceição, 116
(XXI)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infalível dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o famoso

KATOL

em véias e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 59

(XXII)

C. PADADA

CALLISTA - PEDICURE
Rua Gonçalves Dias, 64 — 6.º
andar. (Elevador) — Tele-
phone 42-5673.

(S 12561)

Terras que valerão Ouro!



- 1° — Valorização crescente!
- 2° — Zona já electrificada!
- 3° — As melhores terras para a cultura de laranja!
- 4° — Distante apenas uma hora do Rio!

Informe-se hoje mesmo á
RUA 1° MARÇO, 82-2° andar — 23-2180

Cia. Expansão Territorial

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra o
ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente
á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de reumatismo chronico, de terriveis dores nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distrações, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença. Os rins são trabalhados como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo.

Os Rins devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico ou outros quassquer venenos, pois quando falham em suas funções sobrevém as dores e padecimentos.

Pequenos e afiadados cristaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até se alojarem em diversas regiões do corpo, lacerando os nervos sensitivos. Isto provoca, em consequencia, dores agudissimas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem dar fim a estes males,

pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os cristaes de acido urico expellindo-os do organismo. A formula destas pilulas está impressa em cada caixa com toda clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.

O seu medico dará á V. S. sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já soffreram tanto como V. S. encontraram um alivio para os seus males graças a este tratamento com cincoenta annos de existencia.

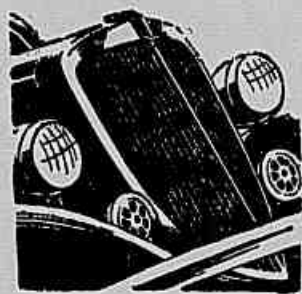


Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Só um CARRO USADO garantido pela
etiqueta azul

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE
FUNCIONAMENTO PERFEITO!



COMPLETAMENTE reconicionados, encontrará, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços devéras reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LIDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 — Telephones: 25-4637 — 25-4191

VICENTE PERROTTA

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS
TAILLEUR POUR DAMES

Participa a Exma. Clientela que recebeu a ultima novidade para inverno, esperando a sua Exma. visita e participa que não tem filial e nunca teve. Exclusividade para Senhores.

RUA ASSEMBLEA N.º 85, 1.º — T. 22-3179.

COMPRO

Edificio de apartamentos, apartamento, predio ou terreno em Copacabana, negocio de occasião, pagando á vista, sem intermediarios. Cartas para esta redacção sob. N.º 30734.



CALLISTA PEDICURO

Conforto e Higiene: Especializado em tratamentos das enfermidades dos pés — Parasitas — unhas encravadas, callos e durões nos bordos lateraes e sob as mesmas, infecções e fungosidades. Massagens para os pés traumatizados. Anibal P. Rodrigues, rua Gonçalves Dias n.º 30 A, sala 42 — 4.º, tel. 42-9681 ao lado da Confeitaria Colombo. (S. 30256)

TAPETES RHEINGANTZ
RUA DA ALFANDEGA, 71

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc.

CASA GARSON

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: Á vista e a longo prazo — R. Uruguayana, 109.

Edificio do Theatro Regina

(Cinelandia)

SALAS DESDE 300\$000

Resultados acima de toda expectativa

UM MEDICO EM RECIFE

DOUTOR, O CARLITO ESTÁ MUITO MAIS FORTE, DEPOIS QUE O SR. RECOMENDOU QUAKER OATS. ENCONTROU UM KILO E MEIO ESTE MEZ.

UMA AVÓZINHA EM CAMPINAS

VOVO, QUAKER OATS FORTALECEU MUITO. ESTÁ MUITO MAIS ACTIVA DO QUE ANTES.

Quaker Oats contém vitamina B, que nutre os nervos, evita a prisão de ventre, abre o appetite. Seus minerais, proteina, vitaminas e hydratos de carbono, desenvolvem ossos e muscullos, alimentam e fortalecem. Para conservar a saúde, como diariamente.

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS
SOL E YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

Preso...



Secando rapidamente
GLUFIX é a colla universal para todos os fins
REPR. CP. 3785 RIO — TEL. 43-3650

COPACABANA - APARTAMENTOS

Vendem-se os dois ultimos apartamentos em adiantada construção a ser terminada em janeiro proximo, á rua Domingos Ferreira, esquina de Bolívar, frente para o mar, nos 6.º e 10.º pavimentos, por 80 e 160 contos respectivamente. Os apartamentos têm duas salas, dois quartos e banheiro e quatro salas, quatro quartos e dois banheiros, respectivamente, além de serviço completo para creados. Financiamento em vantajosas condições pela Caixa Economica, pagamento em 15 annos pela tabella Price. Entrada, durante a construção de 40 %. Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º — 23-3502

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus concorrentes, o específico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não existe dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. — FERRO ORGANICO — tem absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa moléstia. — A venda em todo o Brasil. Correspondência: Caixa Postal, 2208 — RIO.

PARA CHAPELEIRA OU MODISTA

Vende-se uma montagem luxuosa instalada em Edificio com todos os requizitos modernos, no Centro da cidade, tendo tudo que é necessario para qualquer dos ramos de negocio — poltronas, tapetes, cortinas, gabinete com tres espelhos, vitrines, balcão, armários, com lambrês de imbuia, etc. compõe-se de loja e officina, com communição directa. Transpaz-se o contrato. Negocio directo. Informações, Edificio Guavidor — 3.º andar, sala 216 — Ouvidor, esquina Uruguayana. (S. 32756)

HIME & CIA.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal, 593 — End. Telephico: "FERRO". -- Tel. 23-1741

— Rio de Janeiro —

DEPOSITO DE FERRO E AÇO:

Rua Saccadura Cabral, 108 a 112

Tels. 43-6282 e 43-0396

Fabricantes - Importadores - Exportadores

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro — pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, alvaides, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construção, uso domestico etc.

Depositaris da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para produção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiros, em ferro e latão; louça de ferro batido, esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2795 — Fogões, caixas d'agua, fer raduras, portas de aço, gradis, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM

ESTA MARCA REGISTRADA



Depositaris da

Companhia Brasileira de Phosphoros

METAL DEPLOYE — Oleo de linhaça crú e fervido marca **TIGRE** — Coalho **JACARÉ** — Enxadas **MINERVA** e **JACARÉ** — Cimento Inglez **WHITE BROTHERS** — Cimento Nacional — Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Company Ltda. — Ferro Guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM SÃO PAULO:

RUA LIBERO BADARO, 488, 8.º andar

Caixa Postal 618

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ammonea Anhydrica

99,98 %

geralmente empregado para refrigerar em grande escala

Acido Sulphureo

99,98/99,99 %

(Dióxido de Enxofre anhydrico liquido não corrosivo para pequenas instalações frigorificas)

Oleo Incongélavel

Chlorureto de Calcio

para salmoura

Chlorureto de Methyla P

(perfumado) para geladeiras de efeito rapido

PINHEIRO, BRAGA LTDA.

AVENIDA SALVADOR DE SA, 6

Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA

— RIO DE JANEIRO —

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

É um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram recetar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. As **PILULAS ALOICAS** contém os principios activos de plantas que corrigem as funções intestinaes, regularizando-as. As **PILULAS ALOICAS** oferecem sobre todos os remedios para prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1º — Não causam náuseas, nem colicas.
- 2º — Não irritam nem violentam os intestinos.
- 3º — Eliminam os venenos do sangue.
- 4º — Estimulam suavemente a acção do fígado.
- 5º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
- 6º — São inoffensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as edades.

Pegam **PILULAS ALOICAS** nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4\$500. Unicas concessionarias para todo o Brasil: M. Pittipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 3452, São Paulo.

"CAPIVAROTON"

Lipoides de oleo de capivara Glycerophosphatados. (Nas boas pharmacias e drogarias).

ENGENHEIROS

Companhia nacional, precisa de engenheiros electricistas e mecanicos, experimentados, para execução de projectos e administração de suas obras. Carta para Caixa N.º 32.168, neste jornal.

EVITE

Grampos, alfinetes, clips etc., usando os alicates e machinas grampeadoras dos conhecidos fabricantes **HOTCHKISS**. Modelos aperfeiçoados para diversos fins. Typos e cores modernas. Distribuidores para todo o Brasil: Papeleria

Heitor, Ribeiro & Cia.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92

Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.

Caixa Postal 357 — Rio de Janeiro.

Pegam catalogos.

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

HOJE, A "GAVEA DOS NACIONALES"

Nascimento Junior é o maior favorito da "Prova Sabbado D'Angelo", mas os nomes de Jung, Mario Valentim, Abrunhosa e Chico Landi têm também enorme cotação

Sob a expectativa geral, mais ainda após a inusitada e variada preliminar que vem tendo lugar há mais de uma vez, envolvendo todos que possuem qualquer interesse directo ou indirecto na sua realização, será disputado hoje, pela manhã, na célebre pista da Gavea, a primeira vez, o "Premio Sabbado D'Angelo".

Prova que constitui há dois anos um grande sonho dos nossos volantes, ella é dedicada exclusivamente ao automobilismo lusitano que, menos aparelhada que o estrangeiro, difficilmente pode brilhar numa disputa dessa natureza, fazendo frente a machinassas possantes e construídas especialmente para esse fim.

Ellas darão os seus vencedores o quinhão de 3 glória a que também fazem jus, pela sua pericia, coragem e esforço, arriscando tudo que possuem para ver seu nome inscripto em letras de ouro no automobilismo.

Identizada pelo infatigável Moraes Sarmiento, teve no insigne paulista Sabbado D'Angelo, o seu verdadeiro creador, recebendo do Automovel Club do Brasil o mais decidido apoio.

Assim, é justo que neste dia, quando será realizada a "1ª Gavea Nacional", que se rendam ao protector dos volantes brasileiros, todas as homenagens.

A PROVA

Consistirá de 20 voltas em Circuito fechado que tem cada 11 kl. 360 mts.

O "Circuito Internacional" é disputado em 25.

OS CONCURRENTES E OS PELOTÕES DE SAÍDA

Formados em pelotões, na rua Marquês de S. Vicente, na altura

N. 10 — Geraldo Avellar — Ford V-8.

N. 12 — Quirino Landi — Fiat.

N. 14 — Seraphim de Almeida — Ford V-8.

N. 16 — Luigi Bianco — Chrysler.

N. 18 — Angelo Gonçalves — Ford V-8.

N. 20 — Paulo Carvalho — Chrysler.

N. 22 — George A. Azevedo — Alfa Romeo.

N. 24 — Antonio Botelho — Chrysler.

N. 26 — Angelo Villafraça — Stutz.

N. 28 — Antonio Castello — Bugatti.

N. 30 — Silvio Burlini — Wanderer.

N. 32 — Mauricio Gonçalves de Carvalho — Fiat.

N. 34 — Domingos Lopes — Hudson.

N. 36 — Norbert Jung — Ford V-8.

Esses concurrentes, destacam-se pelo cartel que possuem Nascimento Junior, paulista, já varias vezes vencedor, que é o seu maior favorito, Norbert Jung, gaúcho, também vencedor varias vezes Chico Landi, paulista, Abrunhosa, carioca, e Mario Valentim, carioca, também gozando de muita cotação para ter o seu nome como vencedor da "1ª Prova Sabbado D'Angelo".

A ordem para a saída será a seguinte:

2 — 4 — 6 — 8

10 — 12 — 14 — 16

18 — 20 — 22 — 24

26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36

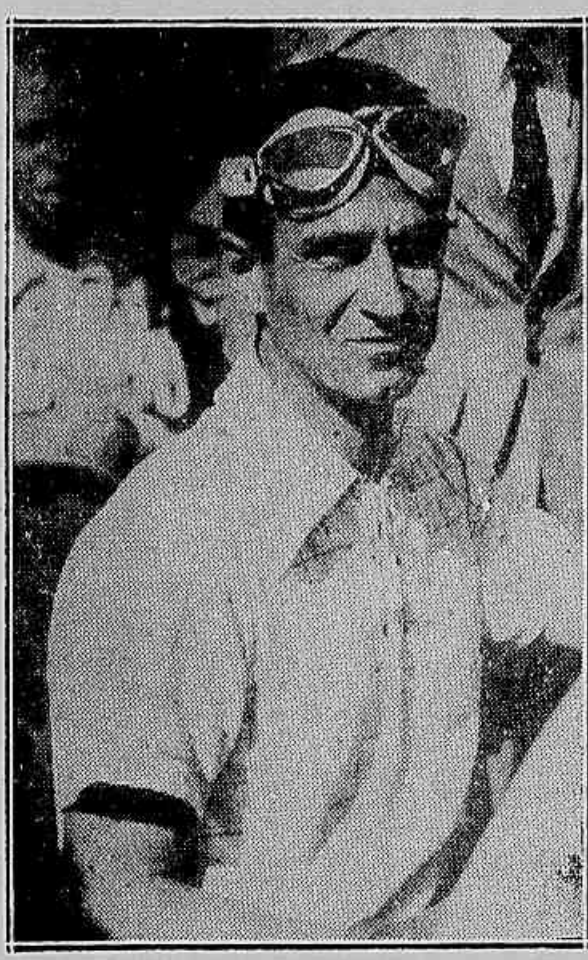
Esses numeros, dispostos por fila de carros, pertencem aos seguintes volantes, cuja maloria pela primeira vez participa de uma prova tão importante:

N. 2 — Nascimento Junior — Alfa Romeo.

N. 4 — Mario Valentim dos Santos — Ford V-8.

N. 6 — Francisco Landi — Alfa Romeo.

N. 8 — Rubem Abrunhosa — Studebaker.



O saudoso Moraes Sarmiento, idealizador da "Gavea dos Nacionais", e que, se a fatalidade não o colhesse, teria hoje uma justa satisfação

do em condições para nível-se com os outros de construção especial, ha as seguintes premios instituídos sob o título de "Anuário Mecânica Nacional".

Na ordem da classificação geral — 5.000.000 em dinheiro, e mais 1.000.000 oferecido pela Associação de Chromos.

— 2.500.000 em dinheiro, ao 2º.

— 1.500.000 em dinheiro, ao 3º.

— 1.000.000 em dinheiro, ao 4º.

— 500.000 em dinheiro, ao 5º.

INSTRUCÇÕES

Hontem tivemos a oportunidade de publicar em primeira mão todas as instruções e exigências do caracter geral para todos que

demandarem a Gavea na manhã de hoje, e que a policia estabeleceu para o fechamento da pista, marcada para as 7 horas da manhã.

OS PREMIOS

Offeredores pelo industrial Sabbado D'Angelo, para o vencedor e os quatro collocados a seguir, ha os seguintes premios:

— 5.000.000 em dinheiro.

— 2.500.000 em dinheiro.

— 1.500.000 em dinheiro.

— 1.000.000 em dinheiro.

— 500.000 em dinheiro.

PREMIO ANIMAÇÃO

Incentivando os que fizeram adaptações em seus carros, pon-

EM TEMPO

Dos varios incidentes provocados pela inconsciencia de alguns volantes contra o Automovel Club do Brasil, que tem feito toda a serie de sacrificios para o progresso exclusivo do auto-sport, pouco nos occupamos, pois casos desses, devem ser abundantes, deixando os autores sem o reclame que fazem surgir em torno dos seus nomes.

E como relatamos, foram afeitos alguns incidentes, entre ellas Luiz Tavares de Moraes, acompanhante por equipe de Eneide Lopes, e que fora obrigado por isso a endossar o irregular procedimento desse volante.

Hontem, porém, Luiz Tavares vendo a situação em que fora metido, quasi que a revela, este no Automovel Club, onde pessoalmente se entendeu com seus directores, declarando-se arrependido do acto que praticara, pelo qual apresentava as suas desculpas.

O seu gesto foi bem comprehendido pelos directores do A. C. B. que, como já tinham tomado uma resolução official sobre o incidente provocado por Benedicto, pediram se dirigisse por escrito, excusando-se.

O referido volante não poz duvida sobre a indicação que lhe foi dada, e possivelmente ainda hoje fará entrega desse documento, que ficará sujeito a julgamento posterior, o qual, entretanto, será favoravel, desde em tempo de se permitir correr na Gavea Internacional.

Como se vê, Benedicto Lopes ficou só, não tendo nem a companhia de que lhe estava aliado.

A DIRECÇÃO TÉCNICA

Como seu organizador, cabe ao Automovel Club do Brasil auxi-

liado por toda sua legião de directores, e funcionarios dirigidos o "Circuito Nacional".

A chronometragem está a cargo do dr. Alirio de Mattos, e os Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

DE REGRESSO AO PARANÁ O SEU INTERVENTOR

Como o sr. Manoel Ribas encara a uniformização dos impostos sobre o café

Providencias do Departamento de Agricultura

Toda a produção de laranjas da região do Alcantara e São Gonçalo era, até aqui, transportada dos pomares para o packing-house, onde as frutas são embaladas, e deste para o porto fluvial de embarque por meio de transporte em caminhões, indo, depois, para o café do porto, em faldões.

O transporte assim feito, porém, prejudicial, porque as frutas sofriam grandes danos, oriundos das baldeações, perdendo-se assim uma parte considerável da produção.

Agora, com o inicio da nova safra de laranjas, procurou o Departamento de Agricultura do Estado do Rio resolver o caso, de modo que o transporte seja efectuado pela Estrada do Ferro Leopoldina.

Surgiu, então, o obstáculo das tarifas ferroviarias.

Entrando, porém, o director geral do Departamento de Agricultura em entendimento com a administração da via ferrada, ficou estabelecido que a Leopoldina estudaria a possibilidade da redução dos fretes, mediante a retida, no calculo dos mesmos, das parcellas que fosse possível dispensar, afim de baratar o custo do transporte.

Com o mesmo objectivo, foi solicitado por aquele Departamento ao governo do Estado, que se empenhasse em obter, de importos estaduais, desde que isso não im-

no, e, especialmente do Convento Café, no qual tomara parte o sr. Oliveira Franco, fômos ao seu encontro.

A primeira pergunta respondeu o sr. Manoel Ribas: — Voltamos satisfeitos com a acolhida que nos foi dispensada no Rio por parte do governo federal, e de todos os ministerios.

Diversos assumptos de vital interesse para o Paraná foram por nós trazidos à tona, mostrando-se sempre o governo paranaense disposto a encontrar as necessárias soluções.

Encaminhada a conversa para o café, trazendo à tona o Convento Café, no qual tomara parte o sr. Oliveira Franco, disse-nos o interventor.

Estudamos com particular devida as theses apresentadas ao Convento Café, discutindo-as com a elevação de vista que se necessita afim de atender a que precisa a lavoura nacional.

UNIFORMIZAÇÃO DOS IMPOSTOS

Entre outros debates do conclave dos Estados produtores do café, proseguiu o interventor, me-

restando a relevancia da uniformização dos impostos sobre as estatuas sobre a rubrica, these que o Paraná vem defendendo desde a conferencia de dezembro, não só por vir ao encontro das necessidades da lavoura, como também por coincidir com os principios assentados na Conferencia dos Secretarios de Fazenda, concernentes à uniformização, tanto quanto possível, dos impostos estaduais.

OS RUMOS DA POLITICA NACIONAL

E que nos diz a respeito da orientação geral da politica nacional, perguntamos.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

Estados todos integrados no mesmo sistema de sã e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo federal.

PARA FACILITAR E BARATEAR O TRANSPORTE DA PRODUÇÃO CITRICOLA NO ESTADO DO RIO

Providencias do Departamento de Agricultura

Toda a produção de laranjas da região do Alcantara e São Gonçalo era, até aqui, transportada dos pomares para o packing-house, onde as frutas são embaladas, e deste para o porto fluvial de embarque por meio de transporte em caminhões, indo, depois, para o café do porto, em faldões.

O transporte assim feito, porém, prejudicial, porque as frutas sofriam grandes danos, oriundos das baldeações, perdendo-se assim uma parte considerável da produção.

Agora, com o inicio da nova safra de laranjas, procurou o Departamento de Agricultura do Estado do Rio resolver o caso, de modo que o transporte seja efectuado pela Estrada do Ferro Leopoldina.

Surgiu, então, o obstáculo das tarifas ferroviarias.

Entrando, porém, o director geral do Departamento de Agricultura em entendimento com a administração da via ferrada, ficou estabelecido que a Leopoldina estudaria a possibilidade da redução dos fretes, mediante a retida, no calculo dos mesmos, das parcellas que fosse possível dispensar, afim de baratar o custo do transporte.

Com o mesmo objectivo, foi solicitado por aquele Departamento ao governo do Estado, que se empenhasse em obter, de importos estaduais, desde que isso não im-

no, e, especialmente do Convento Café, no qual tomara parte o sr. Oliveira Franco, fômos ao seu encontro.

A primeira pergunta respondeu o sr. Manoel Ribas: — Voltamos satisfeitos com a acolhida que nos foi dispensada no Rio por parte do governo federal, e de todos os ministerios.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1938

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente

SCENAS TRANSATLANTICAS

POR THÉO-FILHO

DURANTE aquella viagem transatlântica a minha constante alegria era entreter-me com a Yolanda e a Gilda, duas encantadoras meninas, filhas da senhora Mario Leal Netto dos Reis, que lá ao encontro do marido, em Paris, e com o Augustinho, terrível pimpolho do casal Augusto d'Albergaria, português do Minho, de retorno à santa terra, depois de alguns annos de exílio brasileiro.

Aos seis annos de idade, tinha Yolanda o delicioso semblante de uma bonequinha hollandeza: narizito arrebitado, olhos de claridade lunar, sisudez de guria precocemente atribulada. Andava de vestidinhos muito curtos, por cima de joelhos roliços, meditando profundamente ao fixar o laço da fita dos seus borzegins lustrosos. Nada alterava a sua impassível physionomia. Dir-se-lhe habituada, desde muito, aos incommodos, das viagens da intelligencia. Os seus olhos conservavam-se permanentemente secos. Sua irmãzinha Gilda dois annos mais nova que ella, andava sempre a reclamar, choramingando, coisas impossíveis, querendo braços, querendo mimos, querendo brinquedos. Brinquedos, ao contrario, era difficil de se os arranjar a bordo. De forma que Gilda parecia extremamente infeliz.

Entre as duas destacava-se todavia, a turbulenta infancia do Augustinho. Esse garoto insuperável nascera de circo ou para o circo. O trapezio era a sua maxima preocupação, a gymnastica o seu forte. Gorducho, moreno, rezingueiro, de maravilhosa afofesa lusa, vivia a pular cadeiras, arranhar alcáfitas, dilacerar cortinas, dar cambalhotas pelos tapetes e ter exigencias de despota incorrigível.

A camaradagem a quatro, entre nós, nasceu espontanea, em seguida a episodios sem monta, que passo a recapitular. Logo após a nossa saída do Rio, tínhamos acabado de tomar café com biscoitos e fazíamos ao sol nascente um passeio hygienico, quando, num recanto do convés, depois com uma creança trepada numa columna de ferro, a exercitar-se valentemente com os braços. Um sujeito de bigode escuro secundava-lhe os movimentos. A creança era o Augustinho o sujeito, seu pae, Augusto d'Albergaria. Como houvesse em volta da columna um grupo de espectadores, o garoto fazia prodigios de cabotino para mostrar, vaidosamente, qualidades de acrobata. Em dado momento, porém, escapando, foi de frontespicio ao chão, desatando a grunhir. Para fazer o silenciar, o pae pespugou-lhe um sonoro tabefe.

— Cale-se, ordenou, majestoso.
— Uii! Uii! Uii! Uii!...
— Cale-se, já disse!
— Uii! Uii! Uii! Uii!...

Segundo sonoro tabefe e o Augustinho, enfiado, correu celere ao meu encontro.

— Que é isso? perguntei-lhe, erguendo-o do piso. Não faça feio... Um rapaz nunca chora...
— O papae me bateu... Uii! Uii! Uii!... O papae me bateu...
— Só mesmo a taponas é que se corrige esse gury! exclamou, tyrnicamente, o senhor d'Albergaria.

— Mau! ululou o Augustinho, pulverizando o seu autor.

— Vamos dar um gyro! convidei-o, pondo fim à situação. Vamos para a sala de brinquedos...

Level-o e fizemos, os dois, desde aquelle momento, a intimidade que deveria durar até o fim da viagem. Logo o menino deu vasante à sua imaginação verdadeiramente fértil, contando-me trechos inauditos da sua vida de garoto carioca, dono de uma espingarda de aço, uma bicycleta, um batalhão de soldadinhos de chumbo e um coronel todo dou-

rado para commandar os soldadinhos... A sua espingarda constitua o seu maximo orgulho. Que valente espingarda! Pan! Não escapava gato... Pan! Cada tiro matava um jacaré...

— Jacaré, Augustinho? indaguei, pasmo, intrigadissimo.

— Do tamanho de um bonde... Dos grandes... com uma guela assim...

— No Rio, Augustinho? insisti, fingindo-me incredulo...

— Sim, no quintal de nossa casa...

vegetal. Arrisquei-me, por isso, a um longo enredo de conto das mil e uma noites. Agradei. Yolanda pediu-me segunda narrativa.

— Você abusa meu bem, protestei. Tudo exige de mim. Mas diga-me alguma coisa... Conte-me alguma coisa...

— Mamãe detesta historias mal assombradas...

— Porque me pede, então, que as conte?...

— Porque entra por um ouvido e sae por outro. E depois, não digo nada a mamãe...

se na brincadeira. E Augustinho, sem reffrear estranhos pruridos de inquietante cabotinismo, dava murros nos bancos, arranhava as mesas com as unhas, tornava-se épico. Surgiam reclamações bulhentas e lá tinha eu de o conduzir a logar mais distante, onde pudesse recapitular as fantasias de caçadas e morticínios de tigres.

O facto é que a sua acrobacia heróica provocava controvérsias acidas. Maximiano Ferreira, por exemplo, detestava o comportamento do caçadorzinho. O bacha-

coaveis paradas no bar e outras dependencias do transatlântico, voltara porém à cabine, encontrando-a fechada. Batera duas, tres vezes, sem conseguir a graça de ser attendido.

— Abra a porta, dri!
— Não abro...
— Abra esta porta!
— Psiu!...

— Olhe que faço estardalhaço. Abra essa joça!...

— Traidor! Quer matar-me... Já são tres horas da madrugada!

— Fosse quatro...
— Especie de maldito malcredo, isso é uma vergonha!
— Vergonha seria eu ser assassinado...

— Estou com frio... Vou apanhar uma constipação...
— Apanhe duas!...

O medo forçara o bacharel a barricadar-se numa intransigencia que superava qualquer outra situação ridicula. O seu companheiro, cada vez mais indignado, desandara a falar alto insultando-o com palavras de baixo calão. Das cabines contiguas abriam-se as portas e surgiam caras estremunhadas. O official de ronda, José Coelho Gomes, aproximou-se de mansinho.

— Que vem a ser isso? indagou autoritario.

— O que vem a ser, sr. official, é que o meu companheiro de cabine se recusa a abrir-me a porta, a pretexto de que o poeta José Albano pretende matar-o.

— Muito bem, sentenciou o official. Chame-se o poeta Albano e o serralheiro de bordo...

Este e o poeta chegaram quasi ao mesmo tempo, somnolentos, abafados, resmungando contra quem tivera a melancolica idéa de arrancar-os dos lençõs de linho. José Albano exhibia uma quize-na de alpaca e calças de cotim ajustadas ao corpo cabelludo. Esquecera o monoculo de forma que latera desastrosamente com o rosto na porta da cabine, soltando um uivo de fera acuada.

— Ai que me assassinam! ululou medonhamente.

Reconhecendo-lhe a voz, o dr. Octacilio berrou:

— E' elle! Segurem-no, por Deus!... Jurou matar-me... Tirem-lhe o punhal... Não o deixem entrar...

E quando o serralheiro começou a forçar a fechadura do compartimento:

— Pela ultima vez, dr. Octacilio, insisti o tenente Coelho Gomes, faça o favor de abrir a porta...

Dez vozes bradaram em coro:

— Abra a porta! Abra a porta!
— Já vai, minha gente, já vai!

decidiu mysterio, subito o prisioneiro voluntario.

Quando todos invadiram o camarote na justa curiosidade de averiguar o que havia acontecido lá dentro, o poeta Albano bateu novamente com o frontespicio na esquina do portal, adquirindo na fronte, incontinentemente, uma saliência galosa.

— O meu monoculo, implorou, o meu monoculo! Estou cego...

— Que diabo é isso, dr. Octacilio da Silva, inquiriu o official de ronda. Está pondo o barco em polvorosa.

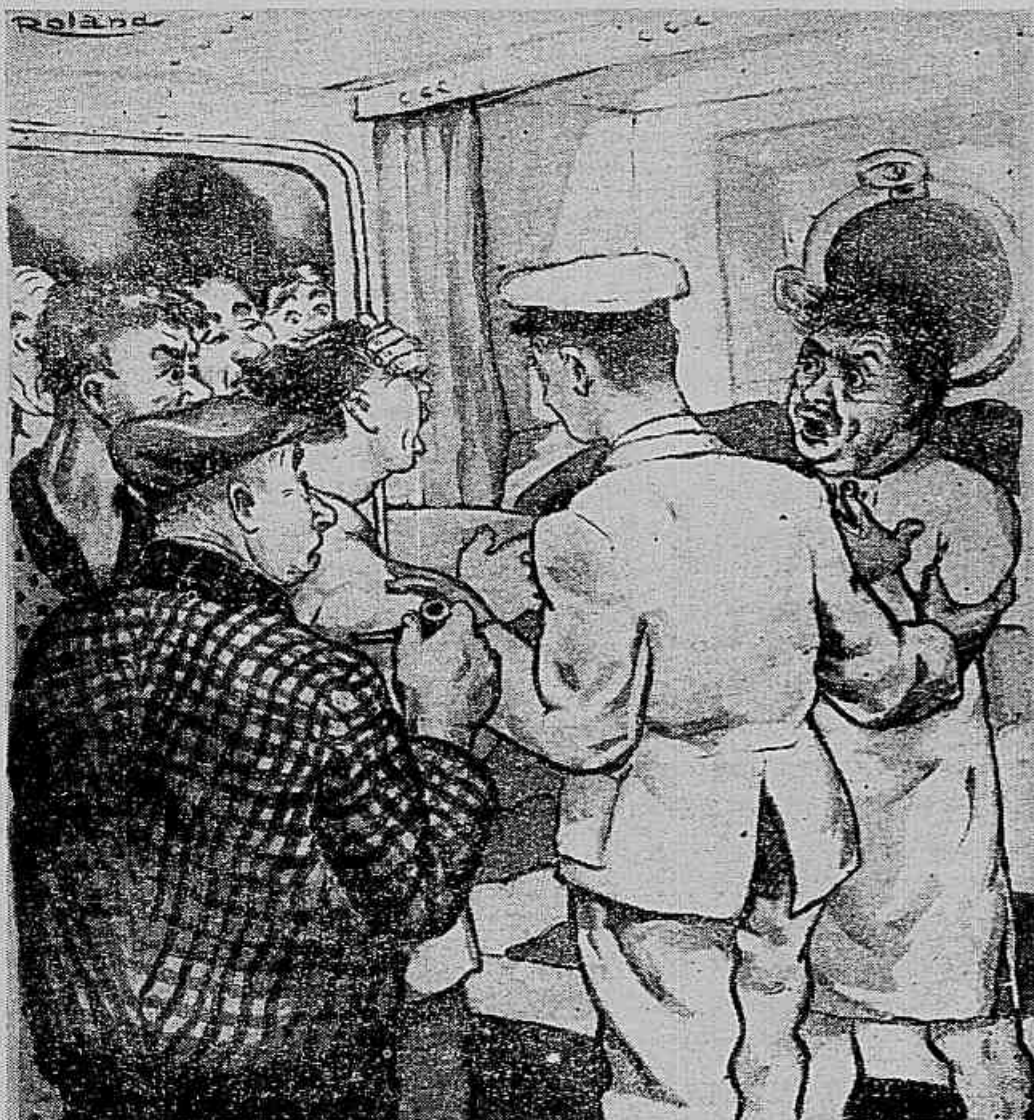
— Jam matar-me esta noite, tenente! O poeta estava excitadissimo... Puz-me de guarda... Sou ainda tão joven!...

— Mat-o! Eu mat-o?... protestou o camoneano. Não mate moscas... A minha questão com este moço é meramente grammatical...

— E' também por causa do Augustinho...

— O Augustinho ainda não estuda grammatica estertorou o vate. O dr. Octacilio presume tel-a estudado, mas sabe menos que o Augustinho... Eis toda a questão, meus senhores... Deixem-me

(Continúa na 4ª pag.)



As interrupções davam margem ao narrador para jactancias inqualificaveis. Ante meu espanto foram apparecendo medonhas onças malhadas e javalis pançudos. Era só ter o trabalho de fazer a caça e ajustar o fuzil... Pan! Pan! E dez tigres sucumbiam...

— Caramba, Augustinho, ousei admitir. Você é um temível caçador!...

So era! Desse-lhe ali mesmo uma Mauser e em dois tempos derrubaria o commandante do navio.

— O commandante?...
— Elle mesmo! Pan! Pan!

E voluvel, mudando de assumpto passava a falar do seu batalhão de soldadinhos de chumbo, de suas melas escossezas, do seu gorro felpudo de montanha. Para demonstrar-me confiança, pulou, em seguida, para cima de uma mesa laqueada e virou diversas cambalhotas.

Pedi-lhe insistentemente um ponto final para aquellas extravagancias acrobaticas e mandei-o adquirir no bar alguns tubos de chocolate.

Tornava-se-me necessario prestar attenção a Yolanda e a Gilda, que tinham vindo ao meu encontro. Mas uma differença havia agora na situação: em vez de ser ouvinte era eu o narrador. As duas gurias exigiam-me historias de fadas e reis magos. Exigiame é talvez exaggero. Exigi-me a Yolanda, premindo entre os dedinhos a minha gravata de seda

— Ah! marota! Tão novinha o já mulher...

Confessou-me um grande amor pela "Dindinha" da Gilda, acrescentando que não gostava de ver a mão chorar, com saudade do pae. Enquanto tagarelava, Gilda, ao seu lado choramingava.

Assim, entre aquellas garridices de creanças, eu affeição-me a vida deliciosa de bordo. Logo que acordava, ao romper da manhã, lá o Augustinho procurava-me na sala de refeições. Quería tomar café em minha companhia. No convés saltava-me aos joelhos:

— Meu amigo! exclamava.

— Meu grande amigo! repetia eu.

Dali o levava à sala de gymnastica, onde trepava galhardamente no cavallo electrico. Aprumava-se à sela, corria a toda brida, em imaginação, por campinas e valles. De repente enuncitava: "Vou descer numa estalagem". Entregava-me as redeas, como se não passasse eu de réles palafreireiro pulava para o motocyclo, sobre o qual se esganchava com pernadas insolentes. Suava. Descia para a yole. Alçava-se ao trapezio, infatigavel, como se possuisse musculos de aço.

Reencontravamos-nos na sala das creanças, com a Yolanda e a Gilda, fidalginhas despertadas às dez horas da manhã e que se compraziam em censurar as pretensões athleticas. Os gritos do pequeno luso provocavam acerbas recriminações. Nesse momento, ás vezes, o grupo tornava-se denso. Outras creanças mettiam-

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

NOTAÇÕES LEXICAS

(Ao meu excelente amigo Paulo Proença Roque)

Temos notado que o campo da phonographia, apesar da perfeita ordem e da normal coherência de doutrina, é constante e improfiavelmente invadido, e, sem laivos de estúpida grosseria: menosprezado.

Reina geral confusão no emprego e diferenciação dos acentos lexicos.

Tractemos, por hoje, de tres, com-quantos Cicero proteste que só há tres, — circumflexo, agudo e grave: Vocis tres omnino sunt, inflexus, acutus, gravis.

Tem suas leis, seus dominios: são acentos lexicos, e não carantulas. Para muitos, verbigracia, o acento circumflexo abre a syllaba tónica, esquecidos, porém, de que o mesmo acento é notação perispomena, não podendo, pois, de maneira alguma, agudar a palavra. É um pufis lexico, — usando de um estrangeirismo muito em moda nas folhas diárias da imprensa.

Já ouvimos, a respeito da correcta pronuncia do suor, assas interessantes theorias, como: não se deve dizer suor (pronunciação perispomena), porque suor é circumflexo, só podendo dar: suor! Reparem bem: suor, accentuação aguda tónica! Mas ha-hi dois enganos: 1.º, a palavra suor não leva, obrigatoriamente acento nenhum; 2.º leve-se ou não, seria, entretanto, apenas e sempre: suor, do ablativo latino sudore. Abramos caminho aos mestres, ao latinista sabido, Castro Lopes: — "Entre um grande numero de palavras diferentemente pronunciadas pelo povo, occorrem o vocabulo suor, — que outrora era pronunciado com a ultima syllaba fechada, mas que hoje poucos assim o pronunciam, dizendo suor. Qual o motivo desta divergencia?

Todos os substantivos portuguezes, e até alguns adjectivos (exceptuados maior, peior, melhor) se pronunciam com a syllaba — or — fechada.

Todos elles descendem do ablativo do singular — ore — dos nomes da terceira declinação latina, por exemplo: de amore, amor; calore, calor; doctore, doutor; equatore, equador; furore, furor; gubernatore, governador; humore, humor; lectore, leitor; monitore, monitor; natatore, nadador; oratore, orador; praetore, pretor; quaestore, questor; rumore, rumor; splendore, esplendor; tutore, tutor; vapore, vapor; e mil outros." (1) E mais adiante: — "De sudore vem também suor, que bem pronunciavam os antigos, fechando a syllaba final. Mas algum, por vicio de pronuncia, disse suor, abrindo a ultima syllaba; e tanto bastou para que, sem mais nem mais fosse lavrando esse excepção, que não tem motivo de só-lo."

Se o acento circumflexo agudasse syllabas, como distinguirmos, entre si, os vocabulos homographos? Seriam iguaes na forma e na prosodia: sede e séde, porque ambos, levando-o, só poderiam dar: séde e séde.

Não aguda, mas tónica, mostrando a contracção dos phonemas sonoros secundarios: vem-veem. É dispensavel nas formas verbais do presente do indicativo: amamos. Fazemos esta notula porque, passando os grammaticos, se nos deparou que muitos

ensinam que, na primeira pessoa do plural do indicativo de qualquer verbo da primeira conjugação, se colloca o circumflexo, para se differenciar a pessoa do preterito perfeito: amámos. Sendo a conjugação indicativa, fechada, pelo proprio tempo da conjugação, inutil é o acento.

Leia-se, para a opportuna collocação, o que dois eminentes philologos portuguezes, Augusto Moreno e Antonio Figueirinhas, escreveram, com penna de ouro: — "Marcam-se com o acento circumflexo:

a) — O e e o fechados e tónicos de monosyllabos, dissyllabos e polysyllabos terminados nessas vogaes, seguidas ou não de s. Ex.: de (s), mês, quê, (cf. que), porquê (cf. porque), vê (s) cortês, antevê (s), avô (s), bisavô (s).

b) — O e e o fechados e tónicos de substantivos e verbos que tenham homographos com os mesmos e e o abertos. Ex.: cor (es) — cf. cores — torre (s) — cf. torres — colher (es) — cf. colheres — sôres (cf. seres), régo — régo, tómo, etc. (cf. rego, rogo, tomo, etc.) pelo — cf. pelo e pélo, fêz, cf. fez.

c) — O o fechado das formas verbais como, pôr e côm (também subst.), para as distinguir de como (adv. e conj.), por (prep.) e coma (adv. e conj. antiga).

d) — Os eo fechados e tónicos de lémos, dêmos, (cf. Lemos e demos), crêem, dêem, lêem, vêem (cf. vêem, de vir) dos verbos ler, dar, crer, ler e ver.

e) — O e nasal das 3.ªs pessoas do plural do presente do indicativo dos verbos ter e vir e seus compostos, quando não se escrevem com dois ee. Ex.: têm, contêm, vêm, convêm, (cf. têm, contêm, vêm, convêm).

f) — As vogaes a, e e o fechadas ou nasas e tónicas de vocabulos graves terminados em i, l, n, ão, r e s. Ex.: candi, pênsil, consul, canon, zangão, zêpão, cômputo, anus, Eleusis, Zêuxis.

g) — As vogaes a, e e o fechadas ou nasas da syllaba tónica de vocabulos esdruxulos. Ex.: canula, angulo, azémola, êmbolo, lôbreço, ômphale." (2).

Fica dicto, de uma vez por todas, o circumflexo não abre syllaba. O agudo está deixando de ser usado; não raro se toparam palavras, mormente em papéis intimos, completamente despidas delle: Pulano, vá entregar esta carta a beltrano, que está de cama, por — Pulano, vá entregar esta carta a beltrano, que está de cama. É deleixo janota.

Alguns grammaticos o recomendam em todas as palavras oxytonas terminadas em phonema sonoro: manacá, pé, coati, pó, angá. Mas não é preciso tanto; basta que o recommendem em: a, e, o. Os outros já são agudos de per si.

Outrossim já o não recommendamos nas palavras dactylicas (esdruxulas), muito conhecidas, como: fortíssimo, em que se percebe claramente a tonalidade; ganha-se tempo e não se criva o papel de signaes.

Maximino Maciel estatue as seguintes regras, apparecendo o agudo:

a) — nas vogaes terminaes: —

O achado valiosissimo de uma obra prima hollandeza

"Os Discipulos de Emmaus" de Vermeer



"Os Discipulos de Emmaus", a obra prima de Vermeer de Delft.

logo se despertaram, para a aquisição do quadro, mas o dr. Brédus, com a força e peso da sua individualidade, conseguiu que a obra ficasse no Museu de Rotterdam, na Hollanda, que para conseguir a compra, teve que appellar para uma grossa subscrição, na qual concorreu substancialmente o proprio identifica-

ção do quadro. Mas na disputa pela obra prima, a somma teve que attingar a quantia de 14 milhões de francos.

Toda a opinião europeia e norte-americana tem commentado a grande descoberta, e aproveitado a oportunidade para pôr em relevo a technica e a maneira do grande mestre hollandez.

do quadro. Mas na disputa pela obra prima, a somma teve que attingar a quantia de 14 milhões de francos.

Toda a opinião europeia e norte-americana tem commentado a grande descoberta, e aproveitado a oportunidade para pôr em relevo a technica e a maneira do grande mestre hollandez.

OS centros artisticos do mundo acabam de ter uma surpresa, com o achado de uma obra prima de mestre. Uma descoberta inesperada, nos dominios da arte, ainda tem o poder de impressionar os cultores do patrimonio artistico da humanidade.

Desta vez, foi graças a erudição e ao olhar arguto do dr. Brédus, critico e conservador aposentado do Museu de Haya, que se deve a identificação.

Observando, por acaso, a rouparia de um casarão hollandez, um curioso notou uma tela de grandes dimensões, medindo 1 metro e 17 por um metro e 29 centímetros, suspensa a um canto sem moldura. Querendo submeter a pintura a um conhecedor o realismo que não fosse commediante, appellou para o dr. Brédus, de renome mundial.

Esse, depois de um exame completo, declarou que se tratava da obra "Os Discipulos de Emmaus" do grande pintor hollandez Vermeer de Delft, um dos maiores artistas da Hollanda, que soube fixar nas suas telas as ondas mysteriosas que transmitem a impressão da vida, e despertam emoções que parecem surgir do intimo e dos reconditos da consciencia. Sente-se que o grande mestre hollandez idealizou e teve o exito milagroso de dar forma a uma imagem de Christo, commovedora, singela, e pura.

Uma simple limpeza preliminar conseguiu descobrir a assignatura do pintor.

As competições e o interesse

a, e, i, o, u de qualquer vocabulo oxytono, ex.: sabá, café, javali, enxó, urubú.

b) — na contracção de dois a brandos ex.: a cidade = a a cidade, aquelle = a aquelle. (Aqui toma o nome de acento crasico).

c) — na indicação da syllaba tónica de vocabulo desconhecido ou de introdução recente, ex.: átomo, perrispomeno.

d) — nos monosyllabos accentuados e abertos, ex.: sé, fé, pé, cá, lá, dá, já.

e) — na indicação e distincção da tónica de vocabulos homographos, ex.: duvida — dvidia, secreta — secreta, etc., etc.

f) — na marcação da tónica de vocabulo de pronuncia dupla, mostrando a preferencia prosodica do escriptor, ex.: hippódromo, hippódromo — nível, nível — projectil, projectil — acônito, acônito — protótipo, prototipo — réptil, réptil — grácil, grácil — péga, péga. (3) E Maciel é grande auctoridade.

O grave, nos tempos antigos

dos bons escriptores vernaculos, foi rarisimamente usado, apenas nos casos indispensaveis, e teria corrido, cheio de cans e galas, se a reforma portugueza lhe não desse o sopro rejuvenescedor. Affirmou Boscoli, que elle calu em desuso. É possível; porém, em desuso para nós, brasileiros, que em Portugal é muito usado, tam usado quanto os outros, e por dá cá aquella palha.

A reforma portugueza (para não nomearmos a nossa, tristemente fac-similada), evitada de aleijões, não sendo logica — "nem coherente com os principios phoneticos que estabelece, nem etymologica senão por acaso, nem esthetica, ridiculamente povoada de diacriticos" — (4) deu-lhe excessivas prerogativas, e assim é que o encontramos, inutilmente, em milhares de palavras, como: subitamente, etc., etc., etc. E' o peccatis exigentibus da litteratura...

Emprega-se para maior intensidade de som, e distincção etymologica: hominho, sómente, prégar, — prégar, ensinar, annun-

ciar, diferente de prégar, martel-lar prégar.

Não se deve desprezar tam corriqueiro estudo, porque é de importancia maxima. O acento, segundo Humboldt, é o mediador entre o pensamento e a forma. É um nosso grammatico diz claramente que é um dos — "elementos essenciaes da linguagem; concorre muito para a harmonia da phrase; é para a palavra o que a intonação é para a musica. A natureza, concedendo ao homem a faculdade de traduzir por sons articulados as suas diferentes impressões, lhe deu também a flexibilidade necessaria para variar esses sons em diversas intonações e flexões." (5). E' questão só de boa vontade.

NOTA — Lê-se, em o nosso artigo do domingo reatrasado, 5.ª columna 1.29 a 30 — Para exemplo de mão basta notarmos que num drama de Garção Correia encontramos, etc.

João Teixeira de Paula

(1) — Dr. Castro Lopes — Artigos Philologicos, pag. 109, ed. de 1910.

(2) — A. Moreno, A. Figueirinhas — O Portuguez Popular — pag. 65, ed. de 1920.

(3) — Maximino Maciel — Grammatica Descriptiva, pag. 29, ed. de 1918.

(4) — Revista de Lingua Portuguesa, n.º 6, 1.ª serie, pag. 65, — artigo de Alfredo Gomes.

(5) — José Ventura Boscoli — Grammatica Portuguesa, pag. 27, ed. de 1894.

CASIMIRO DE ABREU

POESIAS COMPLETAS

Nova edição contendo, além de AS PRIMAVERAS, todas as demais produções do genial poeta-patriota. Um lindo volume de cerca de 250 paginas, com o retrato do autor e um estudo de Gastão Pereira da Silva — Preço, 6\$000. Pedidos a ZELIO VALVERDE, livreiro-editor — Rua do Rosario, 85 - Sob. — C. Postal, 2956 — Rio. (5002)

PALESTRA

Enxugado pela ancia indefinida. Deste meu sonho desesperador, Si te digo uma phrase commovente, Procura retribuir com um dissabor.

Mas, trado o coração dilacerado, Embora me sentindo abandonado, Não deixarei jamais de ir te adorando.

E as confissões de amor teu repetido Tendo a certeza que lerás sorrindo, Mesmo estes versos que escrevi chorando...

TAÇA VAZIA

Fixo do meu ser uma taça fantasiada de amor e de ternura. Para enchela, busquei no coração todos os sentimentos de bondade que na alma me habitavam.

E a graça, as florações de tua formosura e os encantos de tua mocidade, no interior dessa taça tu acitavam...

Depois, (sempre um depois na minha vida) você partiu. E na hora da partida, levei toda a alegria que era a felicidade de nos dois. E desde então, amor, desde esse dia, busco, em vão, encher de encantamentos o ser e o coração, mas, em vez de esplendor, só vejo melancolia, pesar, desilusão, para encher de bondade essa taça vazia.

Rodolfo Neves acaba de publicar o seu livro de poemas e sonetos, intitulado Ressurreição, onde ha paginas e singela beleza e de doce harmonia que can-

tam com espontaneidade uma verdadeira alma de poeta. Dentro os sonetos de Ressurreição, destacamos estes que por certo hão de agradar os nossos leitores:

SONETO

O Sol é o louro abade de um mosteiro Que anda em perseguição da pobre Lua, A freira errante que, na alvura sua, Mostra a existencia nos braços de um covreiro...

Só, vivo a procura da dia inteiro... Colérico, febril, de rua em rua, Pelo alto firmamento, onde fluctua, Com a rebeldia de quem tem dinheiro...

Afirmam que elle sabe, com certeza, Que o Céu lhe dá as honras de príncipe... Seos mais haver quem possa merecê-las.

Por isto é que elle vive na abastança; — Boiando em oiro, para ver se alcança Uma conspiração entre as estrelas!

SONETO

O Céu é a grande tela de tributo. Numa ironia aberta sobre os arcos, Onde a Lua vem, com a aca da luz, Ilustrar estrelas de ouro, num tear [mudo]

Do Padre Eterno é o quarto seu de estudo... E, lá, da immensa altura, entre aciemares, Olhando a Terra, contemplando os [mares], Persecura a Munda, analysando tudo!

LIVROS NOVOS

Um velho guarda junto as portas mueras... Já pela idade, o bom porteiro chora. O pranto desce e a chuva, em lagos, [caca].

E se acaso elle e vejo o azul deserto, O Céu parece um grande prêmio aberto Na Eterna Exposição de Nosso Paiz

POEMAS SYNTHETICOS

Cabellos brancos, de porto. São fios de prata, ao velar: Andou a Lua, de certo, Roçando nesses cabellos.

Homem que sempre tens um grito Para os mais vis apedros, Não vês o Sol boiando no Infinito? É o mesmo Sol que nasce para todos?

Depois de ti andará sin mi: Te habrás levando la luz de los ojos... Andará sin encontrarme, perdido para siempre en la penumbra [del silencio].

Do Uruguay, recebemos numa formosa edição, o ultimo livro de poemas do sr. Blas S. Genovese, illustrado por Guillermo C. Rodríguez. O livro é dedicado a Juana de Harboure, um dos mais brilhantes nomes da litteratura feminina daquelle Republica amiga.

O autor do Orion conta no Brasil um grande circulo de admiradores e o seu novo livro vem apenas patentear o seu talento entre nós reconhecido. Aquel cita-

mos, entre tantos e tão bonitos, um dos mais bonitos poemas contidos nas paginas de Orion.

— DESPUÉS DE TI —

Depués de ti andará sin mi: Desintegrado de totalidad amorosa, Andará sin estrella en que tomar aliter: por más que camine, los ojos verán siempre innocente la piedra alada de los espejismos. Andará sin altura...

Los días, sin sol y sin estrellas, buerfianos de tu gracia, serán como sacas negras, emudecidos de orientación...

Como el tunel alargado en tinieblas: ruta sin deriva que domina el enhielo expansivo de las maquinas.

Bajo el espesor de los campos de hielo el abismo rugirá en una continua ansia de perdicion: Los canes del trineo irán quedando a la larga del camino sin [fin]...

Como un espíritu me irá sintiendo sólo, sólo sobre la pampa envejecida de desolacion.

con los ojos sin luz, con la frente alargada en la desesperanza de encontrar altura, con los oídos sordos de prescencia, con la piel insensible de nieve y de tormenta.

Depués de ti, arbol que ampara, hierba que retiene, flor que palpita... depués de ti me quedará sin mi.

SYLVIA PATRICIA

NÓS

É' pungente contraste a nossa vida E de contraste é feito o nosso amor: Eu, cada vez mais triste e melancolico, Tu sempre mais alegre e coravelida.

ASSUMPTOS MUSICAES

Uma "cauda" tragi-comica: a de Floria Tosca
(Por SALVATORE RUBERTI)

"CUIDADO com a cauda do vestido" murmura o velho régisseur à novata Tosca, no momento da sua entrada em scena. Tosca está atrapalhada. Com o braço esquerdo, como se levasse um pimpolho ao collo, segura uma bráçade de flores. Com a mão direita apoia-se a uma bengala fininha e comprida que mais parece destinada a recolher as pontas de cigarros pelo chão. Nesse instante ella lamenta não possuir uma terceira mão para emfim poder segurar aquella cauda impertinente e levantar-a como fazia Madame Sans Gêne deante de Napoleão.

Nada posso fazer pensa afinal a novata e precisa abandonar a cauda ao seu destino e, nisso, prepara-se para apparecer no palco.

Nervosismo; fingir que está á procura de uma rival; atravessar, com largas passadas, toda a scena, havia recommendado o régisseur e Tosca, já nervosa pela responsabilidade da prova decisiva, entra como uma bala, sem olhar para o publico (o grande inimigo, na localia!) e precipita-se para a esquerda, tentando uma volta sobre os proprios passos para poder achar-se a tempo no meio da scena e perceber a entrada do director e, então, cantar a sua primeira phrase: *Perché chiuso?* Mas aqui tem começo os seus males por causa daquela cauda: os pés ficam peitados pela fazenda e é impossível dar marcha á ré ou voltar-se para a esquerda; aquella cauda sinistra tornou-se uma montanha, uma intransponível barreira; para vencer o obstaculo só ha dois meios: ou dar um salto, ou fazer uma série de rapidos e pequenos pontapés. Não ha tempo a perder. Então iniciam-se os pontapés. O equilibrio da pessoa corre sério perigo e a bengala fina finha que a mão esquerda sustenta, naquello momento, transforma-se num verdadeiro *alpenstock*. Tosca apoia-se a elle com o desespero de quem está para ir ao chão, dá dois ou tres coicezinhos cada vez mais energicos sobre o montão de fazenda que lhe cresce aos pés e, finalmente, consegue ver-se livre e atrai-se para o ponto que, por duas vezes, já gritou: *Perché chiuso? Perché chiuso?* a primeira phrase que a pobre coitada deveria cantar. E' tarde, porém, o tempo passou e Tosca, não acha outra saída senão sussurrar aquellas palavras — fóra de compasso, está claro, — enquanto Cavaradossi lhe explica, sem que elle tenha sido perguntado, que *lo vuole il segretano*.

Agora, porém, começa o supplicio: mover-se; mais e mais ainda, significa errar a musica, tornar a ver a montanha de seda a seus pés. Significa ter que recorrer aos pinotes anti-estheticos e, até, arriscar-se a uma cambalhota deante do publico. Doutra parte, ficar immovel é absolutamente impossível, porquanto é necessario caminhar para a pia de agua benta, ajoelhar-se, persignar-se, depositar as flores aos pés da Virgem voltar á esquerda e sentar-se nos degraus do estrado sobre o qual Cavaradossi está pintando a Magdalena; emfim, ha muito que fazer que, naquella circumstancia, mais terrível se torna e espaventoso.

Oh! como teria sido melhor cantar a parte de Micaela na *Carmen*, sem cauda, nem nada, sem flores, nem bengala. Além disso nenhuma grande responsabilidade. Micaela é uma aldeãzinha; não deve ter ares de grande actriz como acontece com a divina Floria Tosca. Mas não ha remedio, nem vale a pena lamentar-se. E' necessario proseguir e, então, Tosca deve agitar-se, locomover-se e, acontece o que acontece não errar mais, porque o maestro director de orchestra já está furioso e atrai olhares incandescentes á caloura hesitante e candidata a uma série de *puffles* imperdoaveis.

A tragedia da cauda de Tosca se esboça cada vez mais horrenda; não é mais uma cauda de panno, mas uma grande serpente a que coíca a seus pés e que até parece querer impedi-la de cantar.

Sente, a infeliz cantora uma atracção invencivel, por aquella cauda, com os seus reflexos, rebrilhante como os olhos de uma gibóia que se enroscas cada vez mais como se a quizesse estrangular.

Durante toda a noite, estará ali aquella cauda a servir de impecilio aos seus movimentos á sinceridade expressiva do seu canto! Na luta corpo a corpo com Scarpia, no 2º acto, então, parece que aquelle maldito appendice do vestido de balle procure, de proposito, todas as cadeiras, o sofá, a mesa e os pés — até os pés — do chefe de policia, para enrolar-se, embarrascar-se, e largar a cada tropeço um farrapo.

Por fim, como Deus for servido, chega o momento para Tosca de abandonar-se sobre o sofá, ex-hausta da luta com o lascivo Scarpia, e de preparar-se para a famosa aria *Vissi d'arte*.

Mas, qual! a cauda, ainda desta vez, arma uma perfidia á colatinha da cantora. Enroscou-

se á volta das pernas, em tantas voltas de panno que parecem tantas ataduras postas para immobilizar-as.

E' nesa hora, não obstante a situação tragica não permita á Tosca prestar attenção á cauda do vestido, que as mãos e os pés da afamada cantora são obrigados a entrar em campo para por em liberdade as pernas e permittir que toda a pessoa tome a posição requerida pela *Preghiera* que se aproxima com aquelles perigos de affinação inicial tão temidos.

—

A ultima traição, a mais atroz da noite, Tosca a recebe daquella endomoniada cauda, no momento em que, cansada de combater, em vão, tantas insidias, ella se atria do alto do Castel-Sant'Angelo ao Tibre, depois de haver exclamado:

O Scarpia, davanti a Dio!

Aqui cabe um parenthesis.

Quando, Sardou insistia para que Tosca se atirar-se de Castel Sant'Angelo, fosse cair no Tibre, Puccini disse:

— Mas não é possível. O Tibre passa muito longe!

— Como não é possível e poz-se a gritar Sardou e desdobrou perante os olhos de Puccini uma planta topographica de Roma. Era de tal forma a sua ancia de convencer a Puccini e tão vivo e receio que o Interrompessem que, depois de um quarto de hora de argumentação, com a garganta em fogo e pedindo o que beber, enquanto levava o copo aos lábios, com a mão livre fazia signaes de silencio, com uma especie de angustia, para que não lhe tomassem a palavra, porque não havia esvasiado o sacco. Logo que enguliu alguns goles de agua, voltou a falar para convencer Puccini de que o Tibre podia e devia receber o corpo de Floria Tosca.

E Puccini, pensando justamente que o publico, afinal, não viria a saber se o Tibre passa mesmo sob o torreão de que Tosca se devia precipitar, deixou que Sardou acreditasse que elle aceitava placidamente o desvio do curso do rio secular, para satisfazer o illustre dramaturgo.

E assim subintende-se que Tos-

ca cae no Tibre. Mas não é verdade!

Fechando o parenthesis, retomemos a narração das penosas vicissitudes oriundas da inquietadora cauda no momento do suicidio de Tosca.

Aquello panejamento infinito que se prolonga até os degraus do torreão, dá, nese instante, á cantora a sensação de que elle não deve desaparecer consigo, no abysmo (o abysmo, neste caso, é um colchão mais ou menos fôfo, collocado nos bastidores) e, então, Tosca como se tivesse que atravessar uma poça, com a mão esquerda agarra finalmente aquella cauda allucinadora, levanta-a com jubilo o bastante para que o publico possa entrever boa parte das pernas e, com toda a calma, com olympica tranquillidade — afinal venceu, esmagou aquella damnada! — atrai-se... para acocorar-se logo, á espera da eminente descida do panno de boca.

E, assim, nem mesmo, proximo á morte a divina Tosca poudesse evitar a preocupação daquella impertinente, irritante, subdola, malefica cauda diabolica!

Mas será tão culpado assim aquelle metro de panno?

Para uma Tosca novata, bisonha, inexperiente, será certamente assim; mas não o será, para uma artista que conheça deveras a arte de representar.

Explico-me.

A preparação do corpo da cantora para uma justa dramatização scenica é coisa primacial. A gymnastica, para o desenvolvimento harmonioso dos musculos e sobretudo, a gymnastica rythmica são disciplinas indispensaveis a uma artista que queira apparecer como verdadeiramente digna de tal nome.

Caminhar sobre o palco, sentar-se, mover as mãos, não é tão facil como na vida commum, de todo dia.

Quereis uma prova? Dizei-me se não vós parece de caminhar sobre brasas, quando sois obrigado a atravessar, sozinhos, um salão no qual estão sentados, ao longo das paredes, os convidados para uma festa e a luz se condensa convergindo sobre vós!

Pois bem, é uma situação embaraçosa, para uma função nor-



Claudia Muzio

mal: o caminhar. Multiplique-se isso por mil e por mil ainda, para se obter o coefficiente de preocupação que deve dominar um cantor em scena, tendo sobre si toda a responsabilidade vocal e dramatica de uma personagem de arte.

Portanto, somente preparando-se com methodo é que se poderá conseguir aquella *naturalidade e espontaneidade* que são os caracteres fundamentais do gesto scenico.

E só estudando com antecedencia as posições da cauda do vestido, em relação com os desloca-

mentos da pessoa é que se poderá obter de dominar sempre aquella cobra medonha, evitando de tropeçar na mesma, e, até de cair.

Claudia Muzio parecia que vestisse sempre vestidos de cauda, tão natural eram as suas maneiras no palco, mesmo nos momentos mais dramaticamente agitados.

Mas Claudia Muzio tinha uma verdadeira consciencia de artista; preparava-se continuamente; respeitava o publico e a arte.

E é por isso que o publico a admirava. Por isso é hoje pranteada pelo mundo da arte.

José Martí

O Governo de Cuba organizou dois concursos Interamericanos para honrar á memoria de José Martí. Um refere-se ao projecto de um monumento a ser erigido em Havana, e outro ao melhor trabalho biographico do grande patriota. Conforme annuncia a União Panamericana, poderão tomar parte nestes concursos de architectura e litteratura os cidadãos de quaesquer paizes do continente.

Os projectos para a construção do monumento deverão ser, apresentados antes do dia 8 de outubro de 1938. Ao vencedor deste concurso será conferido o primeiro premio de 10.000 dollares e lhe será entregue a direcção da construção da obra. O segundo e o terceiro premios serão de 5.000 e de 2.000 dollares respectivamente, havendo ainda cinco premios de 1.000 dollares cada um. O monumento deverá custar de 500.000 a 600.000 dollares e será erigido no ponto principal do Centro Civico a ser construido na Loma de Los Capatanes situada em uma eminencia na cidade de Havana. O monumento encerrará uma pequena bibliotheca e um museu além da representação symbolica ou physica de Martí.

As obras do monumento deverão iniciar-se antes de 1 de dezembro do corrente anno, e deverão estar concluidas em janeiro de 1940. No Centro Civico figurarão os seguintes edificios: Bibliotheca Nacional, Escola de Bellas Artes, Academia de Artes e Letras, Academia de Historia, Archivos Nacionales, Conservatorio Nacional de Musica e o Auditorium Nacional com lotação para 20.000 pessoas.

O prazo para a apresentação de trabalhos no concurso litterario para premiar o melhor estudo critico e biographico sobre Martí, terminará a 19 de maio de 1939. Serão conferidos tres premios aos concurrentes: de 3, 2 e de mil dollares respectivamente, e a obra premiada será publicada pelo Governo Cubano. Os trabalhos deverão constar de 275 a 350 paginas escriptas á machina.

Os formularios para inscripção dos concurrentes e todas outras

DOIS BONS CAMARADAS



NEM sempre cães e gatos são inimigos; esta gravura mostra um bello exemplo de amizade entre um "totó" e um bichano: Tupy, muito gentilmente, leva Fly a passeio no seu carrinho de vime rosa e branco. Vão passear num jardim onde ha um lago onde nadam muitos gansos aos quaes levam biscoitos e pão. Fly é um pouco travessa e gosta de trepar ás arvores, mas coisa alguma lhe acontecerá, porque Tupy que tem bastante juizo, toma conta della muito direitinho.

Informações sobre os concursos poderão ser obtidos por intermedio das legações e consulados cubanos nos diversos paizes,* ou dirigindo-se os pedidos á Comission Central Pro Monumento a Martí, com sede em Havana, Cuba.

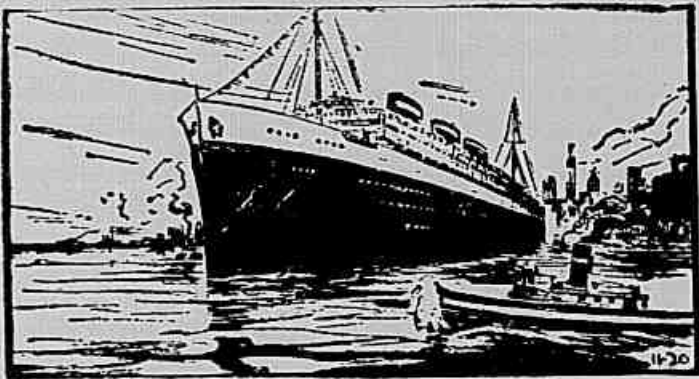
4031

AVIÕES MICROSCOPICOS

A industria aeronautica italiana acaba de fabricar um typo de avião verdadeiramente microscopico comparado aos monstros existentes. A esse aparelho, que pesa apenas setenta kilos, foi

dado o nome adequado de Colibri. Possui um motor de um só cylindro, collocado na retaguarda de forma que a propria helice o impulse. A nacelle do piloto está collocada em frente ás asas. A velocidade minima do Colibri é de 160 kilometros horarios.

SCENAS TRANSATLANTICAS



(Continuação da 1.ª pag.)

dormir... Não matto moscas! Ira! Não matto moscas.

E retirou-se tal a imagem da dignidade offendida, lamentando encontrar-se sobre alguns pedaços de madeira que o forçavam a supor-se em território nacional...

O bacharel Octacilio, aliviado com a sua ausencia, começou a atacar, desabrida, valentemente, a Deus e todo mundo. Porque invadiam estranhos o seu aposento particular? Era elle, por ventura, a partição publica? Não pagara a sua passagem? Não tinha direito a viver em paz? E sem dissimular o seu rancor, indagou, com impertinencia, por que tinha o official de ronda mandado chamar o poeta da sua inimidade...

Sómente por ter o senhor affirmado que elle pretendia assassinar-o, esclareceu José Coelho Gomes.

Muito bem. E dahi?...

— Quis tirar tudo a limpo...

— E' isso! tergiversou o dr. Octacilio. Estou positivamente sem garantias. Qualquer dia destes amanheço envenenado... Já tenho insomnias...

— Cala a boca, Etelvina! gritou alguém, da porta do camarote proximo.

— Estão ouvindo? gaguejou o bacharel. — E alto: Etelvina é o raio que o parta...

— Queiram recolher-se, meus senhores convidou o official. Basta de tolerancia... Boa noite...

— Boa noite, Etelvina, gritaram varias vozes, cumprimentando o bacharel.

Este cuspiu para o corredor, enfezado, resmungando, barricando-se de novo. Mergulhou nos cobertores, tirando, e deixou acensas as lampadas electricas da cabine.

Naquella noite não conseguiu conciliar o sono...

Por THEO-FILHO

CHALIAPIN E GORKI

A romantica e aventureira carreira de Chaliapin, ha pouco falecido em Paris, é uma colleção de curiosas etapas.

Sabe-se como foram difficeis os primeiros tempos do maravilhoso cantor. A sua infancia constituiu um rosario de martyrio: o pai embriagava-se regularmente durante os dez primeiros dias do mez, até completo esgotamento do ordenado, e nessa phase maltratava horrivelmente a familia. Aos quinze annos Chaliapin fugiu de casa e tornou-se, successivamente, saltimbanco, barqueiro do Volga, guarda de cavallos na steppe, artista lyrico de feira. De volta, um dia, a Kazan, sua cidade natal, soube que um empresa-

rio local procurava coristas para um espectaculo de operetas: Chaliapin apresentou-se juntamente com Maximo Gorki, seu companheiro de vagabundagem e de miseria. Submettidos a provas, as qualidades vocaes de Chaliapin foram consideradas insufficientes ao passo que eram dadas como magnificas as do futuro escriptor. Resultado: Chaliapin nada arranjou ao passo que Maximo Gorki foi immediatamente contratado.

O destino é realmente caprichoso: Chaliapin, com sua esplendida voz de baixo, haveria de obter depois os triumphos que o tornaram celebre.

O fim de Gorki

Stalin accusou Bukharine de o ter envenenado

O PROCESSO de Bukharine e de seus cumplices, todos elles accusados em Moscova de conspirarem contra a dictadura militar-proletaria de Stalin, revelou coisas espantosas. Denunciado por crime de espionagem e por manter com inimigos externos da Russia, o antigo director de Izvestia supportou as inquirições com extraordinaria calma defendeu-se de tudo e mais de uma vez deixou o procurador sovietico Vychinski em situação embaraçosa.

Bukharine foi arguido de tentar um golpe de força contra Stalin, apoiado nos elementos do Exército sob a direcção de Tukatchevski e sustentado pelos elementos de Rykov, de Trotsky, de Kork, de Ienukidze, de Yagoda e de Peterson, o famoso commandante do Kremlin. Sua correspondencia com o leader menchevick Nikolajevski, residente em Paris e intimo de Kerenski, foi exhibida. O procurador declarou que Bukharine planejou a ruptura do Pacto Franco-Sovietico, fazendo o jogo da Alemanha contra a Russia e a França.

O accusado interrogou, em seguida, todas as testemunhas arroladas. Uma dellas foi Bela-Kun. E as testemunhas o deixaram em boa posição.

Na segunda parte do libello, porém o pamphletario de Izvestia caiu em contradicções. O procurador leu uma carta do dr. Belostotski, chimico de nomeada em Moscova, o qual, a fé de seu grão, jurou que o romancista Maximo Gorki foi victima de um assassinato medico. E que seus assassinos agiram por ordem ou inspiração de Bukharine. Chamam-se os cumplices drs. Levine e Pletnev. Belostotski visitou o famoso romancista pouco antes deste fallello. No quarto do enfermo, notou que Levine lhe applicava injeções periodicas, não indicadas para o caso do doente. Verificou que a dosagem do medicamento era excessivamente forte. Proximo ao leito estava Pletnev, que nada objectava, apesar de saber que o tratamento seria fatal. Porque Belostotski reclamasse o se oppuzesse, estabeleceu-se uma discussão entre os tres facultativos. As ampolas de atropantina foram portadas fóra. Gorki, que tudo escutava, sem força para intervir na discussão, já num estado pré-agónico, pôde apenas murmurar:

"Deixem-me, então, morrer tranquillo".

O procurador requereu que se apegasse a testemunha Belostotski, que se encontrava no Tribunal. O referido medico apresentou-se. Fez o diagnostico da mo-

HA MUITOS REFRIGERADORES

Mas só ha um FRIGIDAIRE

O REFRIGERADOR QUE SÓ A

GENERAL MOTORS FABRICA



SEM ESTA MARCA NÃO É FRIGIDAIRE

Vendedores Frigidaire autorizados no Rio de Janeiro:

S. A. CASA PRATT COPANEMA S. A.

Rua Quitanda, 46 Rua Suzano, 12 (T. N.)



(7016)

Ser testemunha...

ESTA hoje perfeitamente demonstrado que o nosso testemunho sobre as coisas ou os factos que vemos e ouvimos sob a influencia de forte excitação nervosa, não é digno de credito. Para o demonstrar, um professor norte-americano preparou um tumulto afim de assustar e surpreender seus alumnos, que estavam em aula.

Quatro pessoas penetraram abruptamente na aula, lutaram entre si, quebraram móveis durante meio minuto e fugiram tão estrepitosamente como haviam entrado.

Interrogados, depois, os alumnos, sobre o succedido, verificou-se que, numa turma de 23, apenas tres souberam dizer quantas pessoas haviam penetrado na sala. Os demais, completamente perturbados pela falsa aggressão imaginaram numeros phantasticos! Alguns chegaram a "contar" mais de 20 pessoas! E falaram em tiros, facadas, sangue e morte!

HONRADEZ

— De modo que o senhor quer um adeantamento sobre o seu ordenado.

Sim, senhor.

— E se o senhor morrer amanhã?

— Senhor! Sou demasiado honrado para commetter essa infamia!

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESO DE BRONCHITE

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

(XXX)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Monte Carlos, será celebrado em Nice, importante cidade franceza, 1 a 6 de agosto proximo. De sua organização acha-se incumbido o dr. Brissaud, residente naquella cidade, a rue de la Buffe, 31.

Entre os estudos que serão apresentados ao conhecimento dos congressistas, grande interesse vêem despertando as theses sobre o virus das aranhas especialmente a que será apresentada pelo dr. Hans, Rabe, de Berlim.

O virus das aranhas, como o dos ophidios, dos batrachios, etc., sua introdução na therapeutica tem como precursores eminentes e sabios homoeopathas, como Hering, Ozanam, Marquez do Nunez, e outros subordinados a orientação hahnemanniana, da experientia in homine sano, unica que possui capacidade para tornar conhecida a lei de correlação entre o medicamento e a individualidade organica, normal e pathologica, isto é, entre o medicamento, instrumento da cura, e a molestia, pela individualidade do doente.

A escola detentora do officialismo medico, com seus experimentos medicamentosos nos animaes irracionais e no homem doente, escapa, pela erronea orientação de suas pesquisas, capacidade para conhecer as reacções que os organismos vivos manifestam á acção da substancia medicamentosa. Podem evidenciar, apenas, as desorganizações viscerais, post-mortem, disto resultando, intelligente leitor:

1ª — Noção falsa e superficial do medicamento em geral;

2ª — Ignorancia de qualquer lei de correlação entre o medicamento e a molestia;

3ª — Ignorancia, pela mesma razão, de uma lei de correlação dos medicamentos entre si;

4ª — Subordinação, enfim, incondicional e absoluta, da therapeutica ás especulações abstractas da pathologia.

A experimentação medicamentosa no homem é creada, por Hahnemann, base fundamental de sua doutrina medica, isentando-a, ao contrario, para a previ-

são scientifica encontrada na Homoeopathia, impossivel de ser revelada por meio dos methodos utilizados pela medicina tradicional.

Aguardam assim os discipulos de Hahnemann, com ansiedade, os estudos sobre varias das aranhas já conhecidas na Materia Medica Homoeopathica e outras cujas pathogenias ainda não foram reveladas.

A Tarantula hispanica, intelligentemente estudada pelo sabio homoeopatha hespanhol marquez de Nunez que, durante sua vida clinica, exerceu por muitos annos o cargo de medico privado de S. M. a Rainha da Hespanha, publicou, em 1864, "Estudo medico sobre o Veneno da Tarantula, segundo o methodo de Hahnemann, precedido de um resumo historico do tarantulismo e tarantismo, seguido de algumas indicações therapeuticas e clinicas", onde se encontra a pathogenia deste virus, constituído por 860 symptomas, revelados pelos experientistas drs. J. Perry, Suarez, Monge, Fernandez del Rio, Tejero, Tejedor, Cuesta, Dubost, Rose e varios leigos sob a direcção dos drs. Cuesta, Iturralde, Alvarez Gonzalez e Conde Luiz de Chateignier.

Muitas outras aranhas foram estudadas e fazem parte da Materia Medica Homoeopathica, como Tarantula cubensis, Mygale laiodora, Theridion curassavicum, Aranea diadema, Aranea sciencia, Latrodectus mactans, Latrodectus kapito, Trombidium muscae domesticae, acaros encontrado sob as asas da mosca commum, em Philadelphia Estados Unidos. Esperam-se os estudos sobre varias especies de Latrodectus, como a venenissima aranha Knoppe, oriunda do sul da Africa; Latrodectus geometricus, concinnus, indistinctus, tredecimguttatus e hasseltii; Atrax robustus e formidabilis; Glyptognathus gastrocoenothoides (venenosa aranha do Peru), onde tem a vulgar denominação de Podadora, etc.

Observa-se, igualmente, grande curiosidade em torno das theses que serão apresentadas sobre o

ensino da doutrina hahnemanniana, experimentos medicamentosos, cursos para diplomados, pratica da homoeopathia para estes e sua qualificação como homoeopathistas.

Cogita-se na Sociedade Central Homoeopathica allemã de um distinctivo para os medicos homoeopathistas, constituído por um triangulo verde com um circulo branco. Esta insignia será o distinctivo usado pelos medicos que frequentarem os cursos para diplomados, depois de aprovados nos exames e accellitos como membros da referida sociedade.

O mais notavel dos professores destes cursos é o dr. Frederico, Givelsus, eminente homoeopatha, contando mais de quarenta annos de ensino da doutrina hahnemanniana.

Por toda a Europa observa-se a actividade dos homoeopathas. E' assim que, além dos trabalhos dos homoeopathas francezes referidos em minha anterior chronica, posso salientar os serviços dos drs. Kranz, Filho do dr. Kranz Bush, introductor da Homoeopathia nos Estados Unidos, em Weisbaden; Buckindon, em Prymont; Kalmowsky, em Varsovia, na Polonia, onde um grupo, cerca de quinze medicos homoeopathistas estão reunindo fundos para construção de um hospital homoeopathico; Pahud e Nebel, em Lausanne; Pierre Schmitt, em Genebra; Juan Antiga, embaixador e ministro Plenipotenciario da Republica de Cuba, na capital da Suíça, etc.

Entre os homoeopathas brasileiros, caro leitor, ainda ignoro qual será o nosso representante neste proximo Congresso Homoeopathico Internacional que se reunirá em Nice, Juigo, porém, que a falta de recursos materiaes, aliás muito commum no meio homoeopathico profissional brasileiro, nos privará da presença de um representante nacional no 13º Congresso da Liga Homoeopathica Internacional, pois nosso habitual representante, o dr. Nogueira da Silva, já esgotou os recursos materiaes de seu altruismo nas re-

presentações que desempenhou nos congressos de Madrid, Paris e Berlim, viagens muito dispendiosas para quem possui limitados recursos.

Intellectualmente, entretanto, poderíamos concorrer com optima parcella de conhecimentos sobre as aranhas de nossa fauna, como sejam a phormictopus rondoniensis, de Matto Grosso, muito venenosa; a Grammotola lungmana, que mata e devora a jovem cascavel (Crotalus terrificus); a Tachona venenosa, cujo veneno é comparavel ao das mais venenosas serpentes, da qual se encontra em São Paulo uma variedade denominada Trechona venosa rufa; Lycosa raptoria, cujas picadas produzem grandes ulceras, após a ruptura da phlyctena que provocam, etc.

Muito rica é a nossa fauna em especie arachnideas, cujo virus poderá constituir, após a experimentação no homem saudavel, um formidavel recurso therapeutico.

E' possivel, entretanto, que os homoeopathas nacionaes não abandonem a riqueza therapeutica que podem colher entre os arachnidos brasileiros, reservando taes estudos para apresental-os no Congresso Homoeopathico Internacional que se deverá realizar, nesta capital, em 1940, para comemorar o 1º Centenario da introdução da Homoeopathia no Brasil.

Vemos, portanto, attencioso leitor, que a Homoeopathia, subordinada á orientação de seu genio creador, enriquece, dia a dia, seu arsenal therapeutico, com a finalidade de accumular novos recursos para debellar, por intermedio dos doentes, segundo a individualidade de cada um, as molestias que affligem a Humanidade.

O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul



GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

(XXX)



O RIO MYSTERIOSO QUINTINO

PROLOGO

por TENORIO GUERRA

COM a idade que tem — e não disfarça — Quintino apresenta bem pronunciados os vestígios de uma existência atropelada, porém bem vivida. Um homem bem vivido quer dizer: experimentado, que fecha o corpo e o abre sem recorrer a feitiços. Os indivíduos de sua tempera constituem os fortes, os lutadores. São em geral, criaturas interessantes.

Aquella que pôde orientar a vontade sabe fazer-se a si mesmo Quintino constitui um exemplo. Quando se viu abandonado na encruzilhada traiçoeira por onde, uns timidamente outros firmes, todos têm que tomar seus rumos, elle enveredou pelo trabalho e pelo trabalho venceu.

Já no crepúsculo da vida, quiz realizar um sonho. Para ter acesso á mansão fantástica que Deus reservou aos iluminados, imaginou-se a navegar numa galera de ouro toda engrinalhada de rosas, enleado nos braços de uma sereia. E por uma bella tarde de sol um esplendoroso sequito de nymphas e de tritões chegou ao seu destino.

Está-se a ver que foi tudo obra de sua imaginação.

Todos tivemos grande pena de Quintino. — e Quintino retribuiu com grande pena a pena que todos delle tivemos.

Antes que cessasse entre os amigos o pânico de sua supposta enfermidade, fui logo visitá-lo. Sereno e cauteloso, como convinha apparentar, elle sobre quem falcavam os olhares vigilantes de dois brutamontes, assim me esclareceu: — Sei o que fiz, e, seguramente, onde estou. Volta amanhã!

Quem quizer medir a coragem deve experimental-a enfrentando doidos de olhos esgazeados, inteiramente nu's, num corredor escuro, uns a rir outros a chorar, gesticulando ou inertes.

Quando attingi a rua, a luz suave da tarde varria ora forte, ora tenue como um facto de holophote, a montanha proxima com o seu cocar verdejante. As cigarras e os passaros cantavam pelas copadas arvores fronteiras e os barcos á vela, com seus tripulantes alegres, singravam a enseada. E lá dentro sombra e nada mais!

NA manhã seguinte Quintino achava-se no gabinete dos medicos.

Por mais que nelle confiasse, — e confiava cegamente — fiquei apprehensivo. Apesar de conhecê-lo bem, desta vez temia o fim de sua nova aventura.

Solicitado, um enfermeiro offereceu-me um assento. Podia esculher entre as cadeiras estofadas da sala de espera e o banco comum de pão, onde a gente de condição humilde senta e dá pal-

pites aguardando a hora de ser atendida.

De instante a instante, o amavel funcionario vinha insistir: — Estará melhor na sala: o exame demora!

Ainda em surdina, chegava lá de dentro uma vozeria exultante. O hospício tem muito de um claustro. O ruido mais leve rebôa com estrondo. A luz tem a claridade mystica das egrejas. As vozes, a lugubre monotonia do cantochoão.

Já agora distinguia, perfeitamente, um côro de ladainhas e de amens, de mistura com uivos palmas e palavradas. O triste espectáculo era o de uma autentica procissão. A' frente, um frade moço empunhava o crucifixo e atrás delle, de olhos cravados na imagem, seguia-o desordenadamente, aos pulos, o rebanho de loucos. Só por diante ao meu banco, o cordão fantastico desfilou quatro vezes.

Cansado da longa espera, já so apoderava de mim um nervosismo semelhante ao de um réo que aguarde impaciente a decisão do jury quando, numa expressão de incofinda alegria, o bom enfermeiro me tranquillizou com suas palavras: — Não tem nada de doido; o homem é duro!

Só pôde avallar quanto vale uma creatura dessas quem já teve alguém longe de si num leito de hospital. Abri-lhe os braços e o coração. Poucas vezes terei conhecido expansão mais aprasiavel. Entramos em confidencias. Elle descreveu-me com minucias a forte impressão que Quintino lhe causara e reproduziu-me a scena da chegada:

— Aguardavamos um excitado furioso, com tendencias homicidas. Para estes casos tomam-se providencias acuteladoras, postando-se á entrada para o que der e vier, homens possantes. Tal era a expectativa quando eu mesmo, á hora marcada, fui correr os ferrolhos da grande porta que só se abre por dentro. E vi entrar um homem andando pelo limiar dos cincoenta; absolutamente calmo, denotava um dominio seguro dos seus nervos e da sua razão. Reconheceu logo um dos medicos, a quem se dirigiu com naturalidade. E bem me lembro da sua voz firme ao responder a esta pergunta do doutor: — Quintino, você sabe onde está? — e o dialogo que se seguiu:

— Sim!

— E por que você está aqui?

— Quem é medico deve saber melhor.

Com a aproximação do amigo, interrompemos os nossos desabafos. Manifestando-lhe as minhas apprehensões, pedi que tudo contasse. A não ser — disse-me — as perturbações naturaes do ambiente, dormira, em companhia

de loucos, um dos seus melhores sonhos e desejava até, permanecer all alguns dias afim de plasmar ao contacto da realidade as causas e os effeitos dos flagellos que a todos nos atormentam, physica e moralmente.

Sarcophago de semi-vivos, o manicómio é tambem o laboratorio mais propicio ao estudo dos syndromas sociaes. Quasi não ha contactos de amor que para all não mandem as suas victimas, tangidas de demencia ou apodrecidas pelo sangue impuro.

Num hospício se aprende que se o essencial é viver, viver é equilibrar a existência, viver é poupar-se, viver é conduzir-se.

A Mulher e o Homem

TANTO mais se esforça por se libertar do homem a mulher mais elle se prende. Se elle não vem, attráe-o. Não ha trabalho que a distraia e a demova de sua idea fixa; o companheiro, o complemento.

Sejam quaes forem suas conquistas de autonomia, por mais forte e inexpugnável que se apresente ao seu inimigo, ha sempre um ponto vulneravel a lhe quebrar os mais tenazes propositos de resistencia.

A mulher que se desillude de uma vida procurará uma outra vida, assim como a que abandonou uma crença tenta buscar em outra o seu arrimo espiritual.

Se quizerdes experimental-a.



deixe-a em liberdade. Como o passaro habituado ao captivo da gaiola, se não volta á prisão de onde escapou, acabará voando, livremente, á cata de um novo carcere.

Quando ella quer nada a atormenta, nada a contém. Arrisca-se; enfrenta todos os perigos e supporta, com energia e resignação, as consequencias.

O homem, em regra, acovarda-se deante da mulher!

SCENARIO E PERSONAGENS

Dramas do desespero

O scenario real é a cidade — a teta. As figuras são personagens mascaradas que se desdobram, umas por força da sua natureza, outras pela influencia nefasta dos cultos sombrios da superstição, cada qual representando o seu papel nos dramas do desespero.

Na saleta florida, Martha Maria, seductoramente bella, estende-se sobre o divan. Molemente vas esticando o corpo. De uma lampada azul falcam raios de luz que lhe beijam o rosto lindo e indiscretamente lhe devassam o pecto entreaberto. Martha Maria queixa-se: não é feliz! Enquanto outras mulheres, sem os encantos e as virtudes que julga só ella possuir disfrutam as delicias do bemestar, ella soffre e não tem a quem desabafar. Tudo lhe falta. Sem carinho e sem recur-

so, quando a assalta a vigilia doentia anda a casa inteira, vagueia pelos quartos, vae ao quintal. Neste passeio solitario, dentro das barreiras do lar, mexe e remexe o que vae encontrando em seu caminho.

Parece um fantasma falando a outro fantasma. De instante a instante gesticula e estaca. Já que lhe falta o companheiro material, ella concentra-se para trazer até all — o seu terreiro imaginario, — um narcelo qualquer, então, como que instigada por uma força secreta irresistivel, assenta nos quadris protuberantes as duas mãos nervosas e começa a dançar.

Desesperada, desalludida de tudo e de todos, deste mundo, recorre ás forças sobrenaturaes que enxameiem os espaços ou que habitem as profundezas da terra.

Num louco anseio de acertar appella para os espiritos e os santos macumbeiros e tambem recorre aos medicos.

E' impossivel — escreve elle — exterminar a raça dos tolos. Enquanto houver tolos que queiram ser enganados, elles proprios inventarão quem os engane.

Chega, por fim, o acaso. O acaso é o diabo! Elle não tem nacionalidade, desconhece-se-lhe a procedencia. Dissimulando um sorriso inecclor o prestimo nefasto de sua serventia, disfarçado no homem da prestação, elle está em toda a parte, entra em todos os lares, humilde, ingenuo, innocente!

me, minha senhora; poderá me informar onde fica o 333?

A dama sente muito não saber. Não sáe de casa; não conhece ninguém. Muito raramente passeia na calçada, sem reparar nas casas. Para agradecer a informação que não obteve o cavalheiro desdobra-se em amabilidades.

Elle tira, como se diz a sua Mãe e percebe que ella tambem discretamente o repara...

A pobre creatura, essa noite, não sonha outra coisa, entremettes o demonio preliha com outras victimas o gozo de uma nova conquista.

* *

Pela madrugada, um auto deixa na esquina um vulto encapotoado de mulher. Seus grandes olhos negros e abrazadores, conjugadamente pesquisam a rua e a vizinhança.

Todos dormem. Ninguém vera; ninguém saberá!

E um beijo, um beijo infinitamente grande e infinitamente profundo, faz estremecer de inveja as estrelas e desperta de volupia as almas do outro mundo!

Para Maeterlinck o que faz a belleza, a doçura de um beijo, é bem menos o beijo em si, que o lugar, a hora e as circunstancias onde elle se dá.

* *

J'á foi o tempo em que se dizia: a mulher e o ladrão precisam das trevas. Hoje é mais facil despistar á luz do dia; hoje é mais facil despistar á luz do sol!

A cartomante...

SECCA como um pão de vas-soura e esperta como ella só. D. Maricota precisa apparentar. Isto de andar pelos cantos das ruas, á porta dos bars e das lettarías, nos automaticos, a fingir que devora sanduiches porque não lhe sobram recursos para refeição mais abundante, não dá certo. Não dá certo e por mais que procure disfarçar acaba dando na vista. A todo instante é procurada. Agora é uma joven loura, depois uma morena; uma alta, outra baixa. Mastigando um cachorro quente. D. Maricota distribue-as. Cada uma que chega toma seu destino.

E o mesmo destino por sua vez, toma-as a todas...

Dona Maricota vae ao sebo, compra o Thesouro do Felicidadeiro (o grande livro de São Cypriano!) experimenta-se nos ensinamentos do Evangelho dos cretinos. Depois, de camaradagem com o homem dos moveis, instilla um modesto mas appetitoso ninho. E annuncia nos jornaes.

Para camuflar a sua qualidade de agenciadora ambulante de venus. D. Maricota faz espiar a sua fama de cartomante. De uma vez chama-se Mariquita, de outra Marieta, ou Valentina, ou Zulmira. Vindos de todos os balros os crentes apparecem.

Estamos em casa da chiromante, notavel no acerto das suas prophcias, psicologa, clarividente, trata de qualquer assumpto de alto espiritualismo, trabalhos torres, perita e infallivel!

Marcado o dia da consulta, á hora fixada, o casal comparece. A espectralhona recebe-o.

Quando a porta se abre elle observa que ha gente estranha. D. Maricota pede desculpas. Foi uma visita inesperada. Contava estar, so mas a amiguinha que não viu de ha muito, e o marido, appareceram de surpresa. Enquanto vae empurrando o par para a saleta reservada ás escondidas, em communicação com o quarto onde existe sempre, prompto, um leito preparado. D. Maricota desmancha-se em explicações.

O casal foi visto. E' e quanto basta para que ella o tenha por boa presa e possa sobre elle saccar para o futuro.

Sentam-se, lado a lado, o ho-

QUE bello typo e que lindissimo automovel! E' um senhor distincto que anda a procura de um palacete annunciado. No momento em que o carro encosta uma joven mulher trata com o padeiro malcreado que lhe exhibe a conta. O incubo de palha de seda se aproxima e mansuetamente indaga: — Desculpe-



mem e a mulher. D. Maricota deixa as cartas e começa:

— A Senhora é casada, mas este senhor não é seu marido.

E proseguindo: — Nove e oito, juntos, novos amores! Cuidado com a mulher que lhe procura fazer mal: está aqui nesta dama de páos. Os valetes vão apparecendo, muitas desilusões, mas este az de copas, indica que irá receber dinheiro. O sete de ouros confirma: melhorará de situação. Sabe? — tem um visinho que gosta de si. E' certo: aqui está o valete seguido de seis e sete. Magico! Este az de páos indica que terá um grande desgosto mas de pouca duração. Um homem moço, de fortuna lhe proporcionará muito conforto.

D. Maricota não esquece que a sua cliente está acompanhada, e acrescenta: — Não é por estar presente, mas tudo indica que se trata do senhor.

Desfilada a série de sandiecos, elle recolhe o baralho. Offerece um enfesinho fresco. Conta passagens da sua vida. Cita nomes de pessoas que lhe devem a felicidade. Gente de alta posição!

Antes que os dois partam, maricotamente diz: — Se quizerem descansar um momentinho não fazem cerimônia!

Então apparece uma mulher vistosa. E' a amiguinha de d. Maricota. O marido foi a cidade e ella ficou para lhe fazer companhia. A amiguinha também é cartomante mas não trabalha em cartas. Explora outro ramo do negocio.

Cantigas...

ODETTE acreditou nas cartas.

Sim! não era feliz nem merecia a vida que lhe davam. Lembrou-se dos valetes: os valetes prometiam-lhe novas desilusões, mas eram valetes... gente moça! Livrassem-na do Rei barbudo, envelhecido e despotico, que a torturava, e ella abençoaria todos os novos desenganos. Sim, confiava nas cartas, porque precisava acreditar em alguma coisa — Ha de apparecer algum que me queira e me compreenda!...

Liga o radio: "Mulher da orgia! Depois, Terere não resolve! Terere não dá camisa!..."

Conversa, fiada de facto, não resolve. Também as cantigas não resolvem mais insuam e suggerem...

As cartas falaram em bem estar, em fortuna... Ah! fosse verdade, ella saberia accommodar a fortuna com os Valetes; tudo quanto almeja!

Desesperada, sãe de casa, sem destino, ao azar. Pensando, pensando e pensando! Anda: vai andando, andando e pensando! Para dentro das lojas. Vê joias, vê chapéus, vestidos, sapatos! Vê mulheres que passam bem vestidas e bem calçadas. Vê homens que as reparam e dellas se aproximam. A fortuna que ella busca são todas essas coisas juntas!

E vai andando passo a passo, a vitrine em vitrine, pensando, pensando e pensando! E falando sozinha: "cantarelando, lá no intimo: — Terere não resolve!... Terere não dá camisa!..."

Nesse caminhar lento e triste de condemnada. Odette faz o seu direito de desespero, no centro da cidade, e vai regressar de mãos vazias. Ainda mais triste e mais aflorada.

E' precisamente nos momentos de angustia que o demonio ten-

ta. E elle, o tihoso, vai surgir á porta de uma casa de modas, disfarçado em mulher.

Odette pára. No primeiro instante, não reconhece. Mas a amiguinha da cartomante não se faz esperar:

— Sou a amiga de Dona Maricota; não se lembra? Pois eu guardei a sua physionomia allas muito sympathica e bonita!

— Trabalha aqui?

— Aqui e em outras casas. Quando precisar de alguma coisa, estou ás ordens. Minha filha, a vida é dura: um osso! Terere não resolve...

E Odette completa:

— Isto mesmo é que eu vinha pensando!...

— Quer entrar? Entre, entre um minutinho!...

Odette excusa-se: está na hora de ir para casa: andou muito e se sente fatigada.

— Mas appareça quando quizer. Odette promette apparecer: dá-lhe o endereço e offerece-lhe gentilmente a casa...

Ha mulheres que exercem sobre outras mulheres um poder demorioso. Dominam-as ao primeiro contacto. Odette não esquece aquelle encontro. Sua idea fixa é a Dama de Ouros que lhe surgiu á porta da casa de modas. Não sabe explicar, mas sente que pela mão della a felicidade lhe sorrirá. O que ella entende por felicidade, é apenas o direito de viver igual ás outras...

Aquella mulher não lhe sae da cabeça. Nem a mulher, nem a cantiga Terere não resolve... Terere não dá camisa!...

Falam-se diariamente pelo telephone. Interessam-se uma pela outra, pelos vestidos, pelos noçucios, pelos conhecidos e os desconhecidos.

Theda a andorinha experiente, vende. Vender vestidos chapéus, bellos e capias, dá. Da alguma coisa, mas o trabalho de andar pelas casas não compensa: faz perder tempo. E o tempo pôde ser aproveitado melhor.

— Como?

— Amanhã, ás 5 horas, venha tomar chá. Verá que boa companhia.

No apartamento de Theda Odette ouve, embevecida, o canto da sedução e ao som do radio em murdina, a cantilena da verdade:

Terere não resolve... Terere não dá camisa!...

E a andorinha, a andorinha canta:

— Sim, minha filha. Se elles não fazem caso da gente, que havemos de fazer? Esperar que se resolvam? Eu, por mim, cansei. Bendita a hora em que resolvi parar com elle!...

Desde então, minha vida acertou e nunca mais deixou de acertar... Antigamente vivia isolada de tudo e de todos. Hoje tenho o que quero: é só pensar em querer! A melhor qualidade de gente frequenta a minha casa.

Odette parece sonhar. Ouve, ouve e pensa, e pensando nada diz.

E a andorinha continua cantando:

— Dinheiro na Caixa Economica, em bancos, propriedades e muitas relações. Sou uma mulher



importante, conceituada e influente... Se soubesse, minha filha, as pessoas que vêm á minha casa!

Triunphante, vai dizendo nomes. E' a aristocracia dos homens: ministros, generaes, almirantes diplomatas, advogados, mellicos, engenheiros, escriptores, jornalistas, homens de negocio e da policia. Jura até, por Nosso Senhor Jesus Christo, que será

capaz de, por um simples telephonema, fazer chegar aos seus dominios o mais importante dos nossos homens...

Odette não tomou o chá, mas acreditou nas cartas!

O homem de responsabilidade

— COMO se chama?

— Nena.

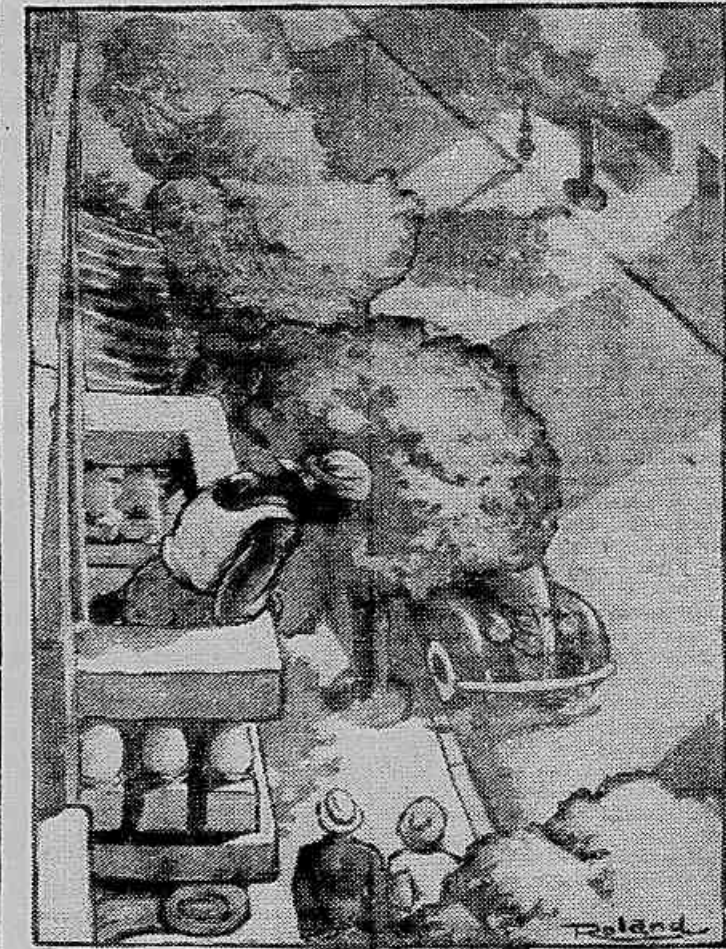
— Para aonde vai?

— Para casa.



— E amanhã, quando a poderé ver?

Ella sorri, orgulhosa. Ha dias que o mesmo homem a segue. A apparencia delle é a de um cavalheiro de responsabilidade. E'



preciso arrancar-lhe o nome e o endereço. Coisa facil para a artimanha feminina. O local é proprio. Elle deverá acompanhá-la até um lugar onde ella se sinta em segurança. Elle segue-a; momentos depois ell-os conversando num trecho de rua onde não passa bonde. Ella não pôde demorar-se e inventa uma serie de obrigações. Não sabe se no dia seguinte estará livre. Mais um olhar provocador, um gesto facelro, outro menço de corpo, e ella vencerá! O homem de responsabilidade tolaemente cede. Dá-lhe o nome e os telephones: o da residencia, para que só lhe fale de tantas a tantas; o do escriptorio para que se communique pela manhã. Nena pergunta-lhe, num tom de ingenua, se elle não terá um aposento reservado...

O homem de responsabilidade não cogitou disso, mas vai tratar do assumpto immediatamente. Despedem-se e separam-se. Mal elle parte, ella volta ao mesmo lugar e desaparece numa casa onde as portas não se fecham inteiramente e as janelas permanecem corradadas...

Ah! os mysterios dessas casas! O homem de responsabilidade vive confortavelmente no zelo da familia. Nada lhe falta mas tudo o aborrece. A monotonia de uma vida sempre igual e o panorama invariavel, de Copacabana o ator-

mentam. A nudez das praias não mais o seduz! é um espectáculo que de tanto repetido acabou por ser tornar enfadonho. Sempre as mesmas pernas, as mesmas silhuetas queimadas, — afinal, tudo cansa!

Ah! a frigidez do lar! O homem de responsabilidade sãe cedo para as suas occupaões, crente que a mulher do encontro, não lhe podendo telephonar aquella hora, estaria impaciente, aguardando o instante de pedir ligação para o escriptorio.

O homem de responsabilidade espera em vão. Lê os jornaes e chega até aos annuncios. Ha uma quantidade de cavalheiros, como elle, distintos, que procuram as salas discretas para descansar...

Descansar é o que elle quer. Descansar! no sentido moderno, isto é, no sentido dynamico do verbo...

O homem de responsabilidade annuncia e vai buscar as respostas. Offertas de todos os generos: logares esplendidos, no centro, perto do centro, nas Virtudes, no Leblon em Santa Theresza, na Tijuca.

O homem de responsabilidade escolheu e já tratou. Tres vezes por semana, exceptuando o domingo, elle descansará! Descansar! Nena bate o telephone. Elle attende:

— Suppuz que já me havia esquecido...



E ella encerra a conversa, desculpando-se:

— Vou desligar para attender ao homem da Light.

O homem de responsabilidade, numa afflicção de tanto espera, que a mulher lhe volte a falar. Espera dias, impaciente-se. Busca-a nos logares em que a viu.

Nena, — a aventureira — é a espyhge que desafia os adivinhadores, a volupia disfarçada em virtude. Tem varias personalidades. De manhã, chama-se Nena; de tarde, Irene; de noite, Maria-sinha e em outras horas vagas, Dulce.

O homem de responsabilidade, que não pôde apparecer, é a mais cobigada presa dessas creaturas.

ILLUSIONISMOS

A mulher seduzida pelos prazeres da vida desregrada, illude-se a si mesma.

Mas, em geral, quando ella cãe em si, já resvalou pelo precipicio... O abysmo da vida a que se atirou ou foi atirada, é infundavel.

Não se pertence mais: é de todos e de ninguém!...

Presume-se uma mulher livre e independente que quer viver e ha de viver, custe o que custar, aconteça o que acontecer! Esquece porem que sua vontade tem um sentido passivo. Precisamente o que ella quer é ser dominada... A infeliz que penetrou nessa vida de satisfações variaveis só sairá della pelo milagre de um sentimento forte.

Pouco a pouco, ella se vai afastando de todos e todos se vão afastando della. Nada mais a prende. Dia a dia busca pretexto para desaparecer. Não perde vasa para uma fugidinha.

Mais relacionada entre os homens, seu meio mudou inteiramente.

A iniciada possui encantos para dominar e facilmente vencer. O que lhe falta é a pratica. Mas a pratica virá com o habito.

Em pouco tempo Odette poderá confrontar-se com a mais seria das suas rivaes. Tina, a sacerdotisa-mestra, se encarregará de instrui-la.

Tres mulheres distinctas em uma só verdadeira vão apparecer a desaparecer nos hotéis, nas pensões de luxo, nas confortarias, nos casinos, nos cinemas e theatros e em centros da sociedade.

De manhã cedo, Tina lê um annuncio: "Senhor respeitavel procura viuva moça". — E farejando todo o alcance do negocio, logo imagina: "Odette é um bom typo, mas a Dulce seria um tiro! Se ella apparecesse..."

Ha quanto tempo a preferida não dá signal de vida!

Irã mesmo Odette.

Odette batem a Dulce nas labias do amor. Bem preparada, ella corresponde magnificamente. De tantas a tantas é a viuvinha moça e bonita. — De manhã, uma senhora casada com um marido elumento e de tarde, uma joven tímida á cata de emprego ou de auxilio muito reservado.

Com o dinheiro accumulado aqui, ali e acolá explorando por sua conta o mesmo genero de negocio em que fôra bem lançada, ella costura os alicerces da sua independencia.

— Não; pelo contrario, lembrei-me muito de si. Achei-o muito sympathico e extraordinariamente correcto. Insprou-me desde logo, muito confiança.

— Então pensou em mim?

— Ah, se pensou!

— E quando nos veremos?



— Hoje, é impossivel. Tenho que ir ao Thesouro tratar dos papeis do monteio da manhã. Amanhã lhe telephonarei.

— Sabe que já arranhei um lugar para nos encontrarmos?

— Magnifico... Defronte a mar?

— Na Cinecienda.

— Está muito mal cheta, não lhe parece?

E' preciso fingir, salvando as apparecias. Em casa, dar a impressão de uma vida modesta, com o cuidado de occultar particularidades physicas que possam ser reconhecidas lá fóra.

A fúria-sucubo, a mulher diabolica, que tem a alma nas entranhas! Na industria do amor degradante, ella é, pela sua insensibilidade moral, a mercadoria que mais facilmente se valorisa. Todos a conhecem pelo mesmo epitheto: a Bôa! Bôa desde que se levanta até que se deita, — sempre *lassata sed non sasiata!*

São por natureza mulheres de fortes inclinações criminosas. Levadas pelo instinto doentio, praticam as mais inconcebíveis mystificações para que possam realizar a sua dupla vida. Não olham melos nem processos. Não se prendem nem aos filhos. Muitas vezes, pelo contrario, fazem delles o instrumento de suas maldades.

ELSA é uma insofribida. Tudo a emocionou. Para elle não ha vida sem ambiente. Não ha nunca alegria nos seus olhos grandes e bellos onde a tristeza parece ter feito para sempre a sua morada.

Elsa é a mulher do ambiente, precisa fazer da vida um romance e não vê a realidade que a vida é...

A lua, as estrellas, a musica e as cores, falam á sua alma. Uma janella illuminada que os seus olhos fantasticamente abertos, olham da escuridão em que mergulha estendida sobre o leito, despertam-lhe curiosidade: — Quem viverá ali?

Às mesmas horas a janella se illumina, até que uma noite, os olhos se encontram: os olhos penetrantes de dois grandes olhos negros chocam-se, nas sombras, com dois olhos verdes, absorventes. E o olhar mais forte absorve o mais fraco.

Quereis experimentar a mulher, deixae-a em liberdade!

Elsa é o passaro tolhido. As duas almas se adivinham, mas a prudencia impõe cuidados para que não transpire o segredo. Ha no amor delles um certo colorido romantico. A presença de um ajuda o outro a viver. Mas ha sempre um terceiro a embarçar a vida de dois!

MANHAS E "TRUCS"

HA uma infinidade de trucos usados nas mandragens do amor: troca de nomes para as communicacões telephonicas, a correspondencia pelos jornaes etc. Adoptam-se para os homens, nomes femininos, geralmente de pessoas da familia ou de conhecidas. Fazem-se combinações de encontros por indicação de trechos de livros. Usam-se nomes de edificios para designar locais. Muitas vezes o local do encontro achase perto de casa.

E' o systema preferido pelas doctivas recatadas.

Ha sempre o pretexto de uma compra ligeira no armario proximo, ou de uma "visita a uma amiguinha enferma..."

As janellas abertas, semi-abertas ou inteiramente fechadas, ou o numero de almofadas ou outros objectos que se collocam á mostra servem para indicar as possibilidades de acesso em casa.

A' porta de jornaes existem in-

co a sua victima, leva-a a passear. Distrae-o com assumptos dos quaes não entende patavina: a Austria, o Hitler, a politica franceza e outros. *Le pámar em frente á janella onde Malandrão a espera, com a classica camisa e de olhos escuros, Malandrão, para disfarçar, solta uma banalidade:*

— Que noite linda!

E, zás deixa cair um bilhetinho amassado. Bastiana, a mulata alcoviteira, alerta, corre a apanha-lo.

E o passeio prosegue, como prosegue a conversa banal.

Malandrinha está radiante, porque ludibriou mais uma vez. Iludir é um dos prazeres femininos. Muito maior porém, é, para o homem, o prazer de fingir que se deixa enganar.

Mimi, a piratinha, é um mimo. Seu fraco é a aviação. Não é tanto o avião que a fascina, mas o piloto. Na convivencia com aviadores, Mimi, aperfeiçoou a sua extraordinaria capacidade de voar em terra, onde é campeã de acrobacias. Ninguém a bate em manhas. Para seu uso, Mimi dispõe de varios apartamentos nos bairros mais importantes da cidade. As manhas e os trucos que



ella applica, revelam a que ponto chega a audacia da mulher aventureira. O pretexto é sempre o mesmo: é uma senhora comprometida, não pôde ir a qualquer parte, e, muito menos, sair de casa com frequencia. Exige um lugar fixo onde possa estar sem receio. O pobre diabo cêe.

Aluga o apartamento e entrega-lhe a chave. A todos que a queiram, Mimi applica o mesmo truc. A cada bobo corresponde um novo campo de aterrisagem de on-

chega, já alguém o está espreitando. Ella, por sua vez, desculpa-se de o haver incommodado, conta-lhe uma historia sem pé nem cabeça, conversa molle para boi dormir, enquanto tudo faz para que seu comparsa possa fixar com segurança a physionomia de sua victima.

Em meio do caminho o casal pára. Gesticulando, para dar a impressão de estar sendo perseguida, ella se afasta. Elle deixa-a e logo que desaparece, um automovel aproxima-se e leva-a.

E' preciso que Fulano passe por determinada pessoa. Procura-se então imitar-lhe os modos e o traje.

E' assim que muitas vezes pagalo como milho e periquito leva a fama...

Para fazerem-se reconhecer, durante a noite principalmente, as mulheres aventureiras costumam usar vestidos de cores berrantes ou uma simples jaqueta. E' um processo empregado na aviação afim de facilitar ao aviator um

ponto de referencia. Usam-se tambem outros distinctivos: uma fita de cores vivas no chapéo, ou um cinto.

Outra manha muito usada é a de postar á janella, á porta ou nas immediações da casa uma creada de confiança que se encarrega de dirigir o movimento. A exemplo da patrão ella tambem usa vestirse de uma só cor. A



de ella levanta o vôo para os seus raios de piratagem.

Uma voz doce chama ao telephone:

— Preciso falar-lhe urgentemente.

Nervoso, o cavalheiro indaga: — De que se trata? Doença? Alguma necessidade?

— Só dizendo pessoalmente. O encontro será numa praça.

côr do vestido corresponde muitas vezes á pessoa que ella deverá introduzir.

Ha empregadas que são exímias nesse serviço de mão e contra-mão...

O amor explorado como industria constitue o meio de vida de uma enormidade de gente.

Não será exaggero dizer-se que enquanto metade da população trabalha honestamente, o resto vive de expedientes.

O monstro

ELE fala bem e tem boa aparência. Veste-se magnificamente, dois ou tres ternos por dia. De que vive e como vive toda a gente sabe. Aonde fareje negocio de mulher, elle estará na pista.

Tal jornal publica a offerta de uma joven recém-chegada do sul (a joven nunca saiu do Rio de Janeiro). A pobresinha procura um cavalheiro de nobres sentimentos para ajudal-a nas despesas. Elle apresenta-se e tudo offerece menos o amor. O que elle visa é a renda. Se o typo não lhe agrada, ella ficará sem resposta, mas se for uma figura insinuante, não haverá no mundo homem mais encantador. Offerece antecipadamente auxilio, sem nem uma outra intenção. Offerece vestidos, chapéus, joias, e, para que ella não se incomode, vac elle mesmo procurar um quarto, um lugar onde ella possa viver decente e honestamente. Põe á noite o automovel á disposição della.

Passa-se pela Cinclândia, lá es-



tá elle: nos bars de Copacabana, lá está elle: onde quer que se imagina, lá está elle com a face despidora do traficante e o sorriso miseravel do explorador. Elle é o monstro, o proxeneta.

JUNTOS acabavamos de refrescar nos ares da praia o calor infernal armazenado durante o dia. Falando das enfermidades da alma, dos dramas da consciencia que superam todos os outros sofrimentos, chegamos, por fim, ao

arranha-céo onde Quintino vive o seu bem equilibrado crepusculo.

No ultimo andar tem elle instalado o seu laboratorio magico. Magico, dá idéa de occultismo, de espiritos, de diabos e bruxos em plena treva. Nada disto existe ali. Pelo contrario, o que ha é muita luz, muito ar e muita vida. Livros e bonecos! Ao penetrar nos aposentos delle não pude conter o meu espanto: — Mas isto é laboratorio?

— Embora te pareça mais uma

Malandrões de toda especie, tem-nos Quintino em suas gavetas.

Pela madrugada, á hora dos primeiros banhistas, os bonecos voltam da farra.

Quintino finge dormir.

— Elle dorme — diz a malandrinhahiana, andando nas pontas dos pés. A bonequinha insuclavel, segreda ao ouvido do malandrão: — Noite pessima! E recolhe-se á caixinha, enquanto o marreco conta o dinheiro.

A manha dos esportes é como a mentira na boca das crianças: percebe-se pelo silencio.

De manhã cedo, lépida e contente, a bahianinha serve-lhe o café e snc. A Pompadour parte para o atelier de modas. Os mandrões reservam-se para a hora dos cinemas e das confetarias.

Ninguém recebe. O autor do RIO MYSTERIOSO não personalisa casos. Se as personagens são de puro realismo, elle as representa por bonecos e vivendo-os dia a dia agita-os no turbilhão da cidade que é o scenario real.

Lembrado talvez de uma profunda sentença de Benjamin Franklin, Quintino se diverte:

"Se os velhacos pudessem conhecer todas as vantagens inherentes ao habito das virtudes, seriam honestos por velhacaria".

De agora em diante elle mesmo narrará as suas aventuras. A precipitação conduz ao fracasso. Temperamento dynamico, resolutivo, dotado de um penetrante e irresistivel poder de suggestão Quintino em acção nos seus disfarces, possuía-se de tamanha calma e de tanta serenidade que nem parecia o mesmo.

O prazer delle consistia em acauar o objecto de suas pesquisas. A acção material de prender jamais o seduzia. Prender qualquer um pôde prender. Desvendar um mysterio, eis o prazer!

Tem havido uma infinidade de crimes que nunca puderam ser esclarecidos. Se assim acontece, não será porque faltam ao nosso mecanismo policial investigadores capazes. O que lhe falta é orientação scientifica para o estudo perfeito dos meios: um aparelhamento mais adequado da policia de costumes.

Quintino acabava de realizar a suprema aspiração de um servidor do Estado: fóra aposentado. A' noite, porém, como era habito seu, houvesse ou não necessidade, esteve na delegacia. Por volta de meia-noite, achando se só, viu entrar um homem joven que apresentava symptomas de allucinação. Conduzia-o uma linda mulher morena, de olhos arregalados, falando muito e gesticulando ainda mais.

O rapaz parecia inteiramente dominado pela companheira:

— Vamos — disse ella.

Encaminhando-se para a mesa, elle obedeceu. Quintino ajudou-o a sentar-se, enquanto com o outro braço, contendo-a, afastava a mulher: — Sente-se daquelle lado. Calma no Brasil, minha senhora!...

Ella não tirava os olhos delle. Em dado momento o joven suspirou:

— Essa mulher!

Tentando agarral-o, como uma fêra, ella precipitou-se, a gritar:

— Esse homem, esse homem!

Quintino nunca me contou exactamente a aventura desse casal. O que sei é que com esta historia começou elle a desbravar a vida da Cidade Maravilhosa.

Maio de 1938.

TENORIO GUERRA



divíduos alcoviteiros que recebem e transmitem recados, fiscalizam a entrada e saída das pessoas e para não chamar attenção, fingem uma occupação ou um negocio...

Malandrinha tomando pelo bra-

Mal acabou de desligar o aparelho, ella pede outra communicação:

— A's 10 horas no largo da... Coloca-te no ponto do automovel, atrás da fila.

Quando o cavalheiro impaciente

FIO DE MEADA...

TODAS as manhãs, ao clarear, ella abria a porta e recolhia da varanda o pão e o leite deixados sob um vaso de samambaias. A' hora em que ella fazia sua aparição matinal invariavelmente me encontrava debruçada á janella, no meu roupão de banho a fumar o primeiro cigarro.

Não havia máo tempo que nos fizesse variar de rotina, ao despontar do dia. Vizinhos fronteiros que não se falavam e nem mesmo se cumprimentavam quem observasse com malicia a nossa pontualidade havia de dizer: — Ali ha coisa!...

Haja ou não haja coisa a vizinhança sempre terá o que dizer. Nada no entanto havia entre nós, a não ser a coincidência de sermos ambos madrugadores.

De quando em quando ella me lançava um olhar para exprimir num gesto sua contrariedade por não encontrar, no esconderijo habitual, a garrafa do leite e o embrulho do pão.

El pensava comigo: será que desconfia de mim? Mesmo nas farras de rapaz nunca fui dado a pilherias idiotas como essa de se bater o pão e o leite. Sabe-se lá que falta poderão fazer em casa?

Durante o dia e á noite muito raramente nos avistávamos.

Tenho-me na conta de bom vizinho. Não me preocupo com a vida alheia. Pouco se me dá quem entre ou quem sala desta ou daquela casa, nem como vive o casal da esquerda e a familia da direita. Dahi não se pense que vou ao exaggero de tapar os olhos para não contemplar as vizinhas bonitas. Em que me pese a idade, se não as ando cantando não as deixo de admirar.

Ora, na minha rua, ella unicamente — a vizinha de defronte — é agradável de contemplar-se. As outras — santo Deus! — por mais que se enfeitem nunca se tem vontade de as avistar.

Eu era só e também todas as manhãs ia ao canteiro apanhar o pão e o leite. Depois fazia o meu café e punha ordem nos livros e nos papeis.

Excepcionalmente o cuidado dos livros — que não era muito amiga delles — no bungalow catita da frente a vizinha dava inicio ás lides de patrão.

Ao fim de certo tempo fiquei conhecendo a vida della. Nem sempre era pelo effeito de uma troca de máo gosto que por vezes se privava do leite e do pão e de outras ficava sem a luz e sem o gaz. Coitada!...

Então, certo da caridade que fazia, recomendei aos fornecedores, que eram os mesmos, nunca mais deixarem sem pão e sem leite a unica vizinha sympathica da minha rua. E que nada revelassem!

ARROSTANDO um diluvio e um mar de ruas inundadas fui, de noite, despedir-me dos velhos companheiros. Acabava de chegar. Um casal entrou sala a dentro. Elle, fôra de si; ella, agitada. Procurando a todo instante levantar a gollia do capote, esforçava-se por explicar sua presença. Dizia-se enfermeira. O rapaz que a acompanhava seria seu irmão, — um toxicomano inveterado, a quem não podia mais trer em casa e precisava, quanto antes, internar.

Offereci-lhe um calmante; depois, um café. Nada quiz.

A sós num canto da sala fracamente illuminada, convencida já de que a reconheceria, ella desabafou em prantos:

— Sou uma desgraçada! Que vou fazer?

— Silenciar! Silenciar!

II

DE amanhã cedo, á hora habitual, achava-me á janella de olhos no bungalow catita. Ella não appareceu e nem o pão e o leite estavam no seu esconderijo de samambaias. Era natural que se occultasse. Que tinha a ver uma vizinhança feia e antipathica com a vida de uma creatura joven e bonita que gostava de se divertir? Nada! Então, desde esse dia resolvi não madrugar á janella.

Faz bem á saúde e ao espirito passar um dia inteiramente repousado sem pensar na vida e em coisa alguma.

Foi num desses dias de quietação physica e mental que a mi-

nha lavadeira, sem pedir licença, invadiu-me o quarto, a gritar: — Seu Quintino! preciso que o senhor me ajude: ha tres mezes que aquella vizinha da frente não me paga. E' uma pirata, seu Quintino: sãe quasi todas as noites, passeia de automovel e só chega em casa pela madrugada. Onde é que ella bota o dinheiro, seu Quintino?

Acalmando-a, pensel commigo: o pão e o leite eu garanto. Existem lá dentro creanças, mas a roupa suja, não! Lavem-na em casa!

horriovel! Também, já passam das duas!

A comunicação chega pelo telephone. O caso não tem importância. Estará encerrado o expediente. O plantonista veste o paletot e vai tocar-se, mas verifica que por tres minutos perdeu o bonde. O redactor telegraphico perdeu a barca; tem que esperar uma hora.

O censor, — pessoalmente um cavalheiro muito amavel — offerece levar em seu automovel os que morem no seu trajeto.

Momentos antes Tenorio e o

escandalosamente porque não é politico nem se prestava a caprichos. Ninguém o convencerá de que para ser general não basta ser coronel...

Fosse eu governo apesar de seu amigo, nunca lhe daria as insignias do generalato. Ha creaturas fadadas a não ser senão aquillo que parecem.

Sentar-se a uma mesa florida de mulheres pelo gozo de ser visto e de ouvir dizer. — Olha o coronel, — uma fera, que velho de sorte! — eis o fraco delle. A cada piada corresponde um



Ahi deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella ia bater a porta, terrei:

— Minervina! Minervina! Pois eu sou capaz de fazer também um trabalhinho para virar São Quintino. — São Quintino, Minervina!

A negra salu ás gargalhadas. A explosão da Minervina despertou-me um interesse novo pela vida mysteriosa da vizinha. Quantos terão como ella uma dupla personalidade, a sua sombra? E' certo que somos, no minimo, duas personagens.

Mangas arregaçadas, Tenorio Guerra entra na redacção. Quando o vê o reporter plantonista indaga: — Fechado? Tenorio pergunta: — Nada mais?

Tal seja a resposta, o jornal espera ou não espera. Faltavam notas sobre um caso policial de ultima hora. Tenorio senta-se e pergunta: — Ainda haverá por ahi um cafézinho?

O continuo, sonolento, provi-

deu-me uma vontade imensa de bisbilhotar:

— Minervina, minha velha, ha cuécas no rol de roupa da vizinha?

— Ha sim senhor!

Para aproveitar em descanso o resto do dia tão mal começado, depressa a despachei:

— Hel de ajuda-la, Minervina!

— Olhe seu Quintino, eu já pensei até em fazer um trabalhinho com pae Joaquim.

— Você acredita, Minervina?

— Em Nosso Senhor do Bonfim? Se acredito, seu Quintino, se acredito!

— Então, se você receber a continha da vizinha é Nosso Senhor do Bonfim que lhe mandará o dinheiro?

— Nem tenha duvida! Nem tenha duvida!

Quando ella

BURLAS E BURLÕES

MAX YANTOK

ILUSTRAÇÃO DO AUTOR

A LIEI de compensações é um feito das forças de equilíbrio. Ha sempre alguma coisa que preenche os vacuos que se estabelecem. Isso até faz lembrar certo professor que sustentava que o vacuo está sempre cheio.

— Mas, de que? — perguntou um alumno.

— De nada.

em missão. Para essa casa Swdenberg levou uma porção de calxotes com ossos de diversos animais. Com esses ossos elle compoz um esqueleto estapafúrdio e foi enterrá-lo no fundo do quintal. Ao deixar a casa, abandonou de proposito, como se o houvesse esquecido, um rascunho onde deixou entrever a existencia de restos de ossadas antediluvianas.

dansava no cabaret "Moulin de la Galette", o conhecido bailarino excentrico e cançonetista Fougere, irmão da dançarina La Fougere, que acabou louca de champagne. Esse bailarino era um perfeito imitador do bello sexo. Fez com que uma das bailarinas de Dahomey ficasse occulta e um dia appareceu no cabaret nas poucas roupas dahomeyanas, cantan-

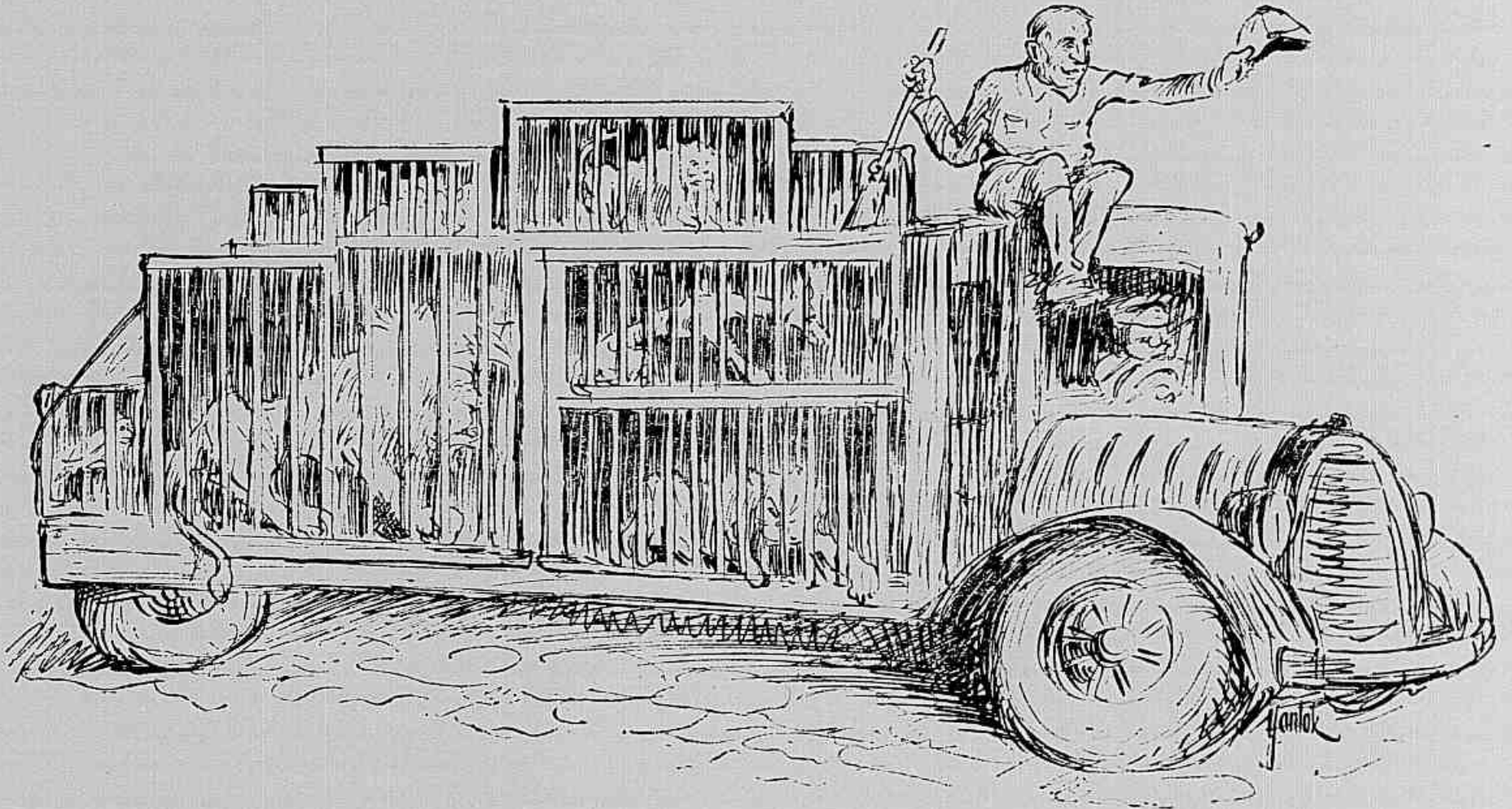
do de duas e quatro patas do circo e comprou a arca Noé. Mandou anunciar em Londres que voltava de uma caça na Africa com um carregamento de feras "naturalmente" caçadas por elle, talvez á unha, o que seria mais facil, em vista da fraqueza da fauna jejuadora.

Sua entrada em Londres foi espulhafatosa. Após a exhibição

por pernóstico. Mas, na hora H, o "phenomeno", desappareceu carregando o dinheiro das entraças. Havia resolvido o maior problema da vida: ganhar dinheiro sem trabalhar.

Geralmente as victimas de burlas evitam queixar-se ou tornal-as publicas, affim de evitar coiza peor, o ridiculo.

Castiglioni, Ilusionista, Iludido,



Metade da humanidade cheia de expedientes vive, portanto, a engazopar a outra, via de recursos mentaes; de outra forma não existiria commercio nem negocios, ricos nem pobres, nem assumptos para mentiras. Este mundo seria victima de aborrecimento universal peor do que radlo funcionando em noite de febre a 49.

A primeira burla teve origem quando Dona Serpente offereceu a Eva, e esta a Adão, uma maçã bichada e, dahi p'ra baixo as burlas vêm se succedendo como os elos de uma corrente. Algumas passam despercebidas, outras, ferem fundo a susceptibilidade das victimas e gravam-se na memoria porque espinharam seus mais requintados melindres, o dinheiro e a reputação.

A historia antiga falou de Ulisses, falou do cavallo de Troia e em burlas mitologicas, ás quaes deve-se prestar apenas o credito mitologico. Não vamos muito puzar pelo antigo, pois, modernamente, ha coisas que ainda permanecem no campo da anedocta. E' bastante conhecido o caso do sapateiro de Kopenik, o qual certo dia "bancou", o capitão e foi intimar certa municipalidade alemã a lhe entregar o saldo da caixa; a do "general" Managgia La Roca, sapateiro tambem, figura popular carnavalesca de Roma, o qual desejando castigar a rompança de um famoso espadachim francez, mandou-lhe um desafio a duelo, logo accetto.

A vida do famoso transformista Fregoll está cheia de burlas. A bordo de um vapor, Fregoll finge brigar com um turco e joga-o ao mar. Reboliço a bordo, para afinal se descobrir que Fregoll atirara ao mar um boneco. Em Paris, o transformista, aproveitando a visita do Shah da Persia á cidade "Lumiere" disfarça-se em Shah e passeia pela cidade acclamado pelo povo, admirado em ouvir-o falar um legitimo "jargon", parisiense. Mas tudo isso é mais ou menos conhecido.

Swedenberg foi um sabio encyclopedico, biologista, medico, astronomico, musicista, physico philosopho, que de vez em quando distraia-se pregando peças tremendas. Estivera elle hospedado em Lille, em casa de um parente, emquanto este, sendo militar, estava

com indicios mesmo no quintal da habitação. A descoberta do esqueleto pôz a cidade em reboliço, affluindo jornalistas, archeologos, curiosos e só depois de bem analisada a ossada, esquiista é que foi desvendado o embuste. Mas Swedenberg estava já muito longe.

Em Londres os estudantes universitarios costumam pregar burlas tremendas que, não raro, os levam para as grades. Um dia avisaram certo professor, emerito egyptologo, que estava em Londres, vindo do Egypto, o sarcophago do pharão Tu-Ank-Amen destinado ao British Museum. O professor chegou alvorocado, sendo recebido com toda deferencia e solennemente levado á presenca do sarcophago. Aberto este, appareceu uma mumia de cartola, luvas e polainas, mais um charuto entre os dentes. Seu esqueleto devia se lembrar, não dos tempos já ha milhares de annos decorridos, mas do corpo de algum "soldado desconhecido" do exercito do whisky, encontrado no bairro de Soho. Ao peito do pharão estava pendurado um cartaz com as palavras Tut-and-Come-on muito parecidas com o nome do personagem, mas que são legitimas inglezas e se traduzem por: Cale-se e passo adiante.

Esses mesmos estudantes, sabendo que breve chegaria a Londres a famosa banda dos "Cossacos, do Don", organizaram uma banda muito "cossacamente", uniformizada e com dois dias de antecipaçaõ e reclame, chegaram em Londres, acolhidos com festas, recepções. Convites, namoros não faltaram aos garbosos cossacos, que se esquivavam de falar russo, uma vez que falavam admiravelmente o Inglez, com sotaque de londrinos natos. Passaram um viddio. Convidados a tocar excusavam-se, alegando consaço, falta de ensaio, etc. Quando chegaram os verdadeiros "Cossacos do Don" não havia ninguém a recebê-los e quasi foram tomados por embusteiros. Mas os "pseudos" haviam se derretido por ali á fôrça.

Em 1906, se não nos enganamos, o rei de Dahomey foi em visita a Paris, levando no seu sequito um selecto corpo de baile, bailarinas "diplomadas", na dança do ventre, suas legitimas esposas. Naquella occasião cantava e

do e dansando, despertando furor. Mas o rei de Dahomey sen por falta da sua patria e a policia entrou em campo, indo descobrir e prender a ovelha tremalhada, reconduzindo-a ao aprisco.

O rei de Dahomey foi o primeiro a rir quando viu o disfarce desvendado.

Havia em Londres um dos tantos magnatas excentricos que não



sabem o que fazer do dinheiro. Willy Henderson. De vez em quando sunta-se annunciando uma viagem aos cafundós da Africa e voltava com um carregamento de animais raros e perigosos, contando pelos jornaes suas espulhafatosas patranhas, dando mais tiros nos ouvidos do que nas feras. Um dia Henderson, passando por certa cidadezinha do interior do condado de Galles, encontrou um circo em lastimaveis condições financeiras, não tendo com que sustentar a lacharada esqueletica, um leão que se esquecera de ser o rei dos animais, uma onça que pesava menos do que isso, macacos já acostumados a pedir esmola, uma cobra que achava o jejum excozivo e outros bichos que nem mais força tinham para se cogar das pulgas que os devoravam vivos. Henderson teve pena do pes-

quidico, que bastantes libras lhe rendeu e outras em peso ás feras, foi offerecê-las ao jardim zoologico por um preço irrisorio, desculpando-se do estado dos bichos emagrecidos pela longa viagem e pela falta de liberdade. Os animaes não falaram, por natural conveniencia, mas o papagaio constituiu uma excepção pouco recomendavel e foi justamente, entre a collecção de Henderson, o que se explicou, pronunciando palavras que nada tinham de africano, mas num legitimo Inglez com batidas. Dahi perceberam os visitantes do jardim que a fauna era, de circo, Ingleza nata ou naturalizada.

Um famoso rato de hotel, achando-se a nickels, chegou a certa cidade da Suissa, onde annunciou que ia dar um espectáculo sensacional. Um matematico, phenomenal calculador mental "Resolve qualquer problema, por mais diffcil que seja" A hora do espectáculo, sala cheia, entendidos do mundo dos agarrismos ali estavam com os problemas engatilhados, não faltando algunos dispostos a fazer resolver certos problemas transcendentes propostos por algum profes-

após perseguido sem conta fez-se passar em Veneza por um principe egypto, Fajak-bey, fingido gastar millionariamente. Enanoou-se de uma princeza que andava pelo Lido e que, pela cidade, se encostava á beirada da antiguidade. Isso não demoveu Castiglioni do proposito de conquista. Riquezas, castellos, jogos, esportavam no foguetorio da rombança e o casamento foi apressado. Casado, o principe Fajak-bey e a princeza de Villabianca, a dupla illusão virou para dupla desillusão. Um e outra não passavam de refinadissimos "escrocos", burlando-se, desta vez, reciprocamente.

Certo conde Rusman, que se dizia magnata de Guatemala, chegou a burlar muita gente que compra bonde e "raposeamento" derretia-se na hora do "redemptionem". Um dia morre o tal do conde e deixa um testamento, no qual falava de um thesouro fabuloso enterrado em certo lugar. Excavações feitas, descobri-se uma grande mala contendo enorme quantidade de contos a pagar, ou melhor, de "culotes". Tudo somado, constituia, com effeito, um thesouro fabuloso.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Electr.: REGINA. — Tel.: 25-3752

Trens de verdade e trens de brinquedo

PASSAM-SE neste mundo coisas realmente interessantes. Esta é uma dellas: a Lionel Corporation, fabricante de trens de brinquedos, ganhou o anno passado, 380.000 dollars, do passo que a Baldwin Locomotive Works, que fabrica locomotivas "de verdade", perdeu dinheiro!

O caso presta-se á meditação, e sugere conclusões curiosas. A primeira vista parecerá paradoxo que esse facto indica que a Nação Americana perdeu o sentido da realidade. Entretanto, não é disso que se trata. A ver-

dade é que o avião infantim, muito mais depressa do que se esperava sobre o movimento das estradas de ferro no mundo inteiro. As estradas aerreas suprem e substituem com vantagem, por toda parte, as estradas de ferro. De modo que os Estados Unidos possuem o numero de locomotivas de que necessitam. Em compensação é insufficiente o numero de trens de brinquedos, de que dispõem. Ha muito mais gente que brinca, do que gente que viaja de trem.

OS SOVIETS E OS MUSSULMANOS

É curioso observar como no fundo a política exterior e as atitudes governamentais em face dos vários povos que se encontram no amplo território russo se conservam idênticas, no regimen sovietico, às do regimen tsarista. Isso se verifica em relação, por exemplo, aos povos musulmanos, os quaes tanto hoje como hontem são tratados com grande tolerância, totalmente o oposto da brutalidade reservada e sempre empregada para com as populações christãs. Por esse meio se tem conservado os mahometanos como fiéis aliados, sem perigo — eis a chave do segredo — de que se convertam em ameaça pela razão. Delles precizamente se conservarem hostis aos que lêem pela Bíblia. Assim, quanto ao passado, será interessante recordar que quando em fevereiro de 1917 o Tzar se viu obrigado a abdicar e tentou um supremo esforço de resistência dirigindo apello aos commandos superiores do exercito, só não encontrou recusa por parte do general Khan de Naktichevan, chefe da cavallaria da guarda imperial, o qual se promptificou a resistir até ao fim.

É' aproximadamente de 25 milhões o numero de musulmanos que habitam na U. R. S. S.: no Turkestão 4 milhões e meio do Khasakís, 600 mil Karakalpakí; 1 milhão e meio de Kirghizís, 4 milhões e 200 mil Uzbekís, 1 milhão e 200 mil Turkmenós, 1 milhão e meio de Tadjikís; na região Volga-Ural 4 milhões e meio de Tartaros, 1 milhão e 200 mil Bashkí-

ris, 1 milhão e 400 mil Tchuvaches; no Caucaso 2 milhões e 200 mil Azerbadjans, 600 mil Gartzís, 800 mil Kabardínes, 400 mil Aggares; na Criméa 400 mil Tartaros.

Logo após a revolução bolchevista, o governo sovietico empenhou-se pela conservação das sympathias dos musulmanos. Em setembro de 1920 reforçou essa política com a organização do famoso Congresso dos Povos do Oriente, realizado em Baku, no qual, pela voz de Zinoviev, garantiu aos mahometanos a liberdade de consciencia e de religião. Pouco depois foi fundada em Ufa a direcção central religiosa dos musulmanos russos.

Quando, após a conquista do Hedjaz, o rei Ibn-Saud convocou o Conselho Internacional dos Povos Musulmanos, para se pronunciar sobre o novo estatuto dos Logares Santos do Islam — Meca e Medina — caldos sob o seu poder, o governo sovietico immediatamente atendeu ao convite enviando uma delegação official de oito altos representantes do clero, sob a direcção de Mufti Riza e Din Fachr, que occupou a vice-presidencia dos trabalhos. Semelhante procedimento não teriam os bolchevistas para com os christãos, pois de maneira alguma admittiriam o envio por elles pro-

prios de uma delegação catholica ou orthodoxa a um congresso eu-charistico.

Sob a capa dessa indulgencia, o que na realidade existe é um duplo jogo por parte do governo sovietico: manter obedientes os musulmanos da U. R. S. S. e alimentar a luta dos mahometanos asiaticos contra a Inglaterra. Eis porque a Russia foi a primeira nação a reconhecer e sustentar o seu velho inimigo, a Turquia, e com elle formar tratado de amizade, bem como a reconhecer inicialmente Ibu-Sand, e porque se incumbiu de dar a Amanullah, grande rei do Afganistão, o subsídio que a Inglaterra lhe fornecia e depois retirou. Pelas mesmas razões a U. R. S. S. concedeu recursos financeiros ao Iran (ex-Persia) e ao Afganistão para a construção de ferrovias que ligam a rede de estradas de ferro russa ao Golpho Persico e á India.

Faz assim a Russia um duplo jogo que na verdade será nocivo á Inglaterra mas que também lhe pôde ser prejudicial, pois o que os musulmanos visam é a propria liberdade, tanto que não hesitam, sempre que encontram ensejo, combater os propositos absorventes dos Soviets, como o tem feito a Turquia e o Iran varias vezes.

TARRAGONA HISTORICA

A cidade marítima de Tarragona, um dos principais centros da Catalunha e ponto de uma das convergencias das tropas do general Franco, tem antiquissimo a illustre passado.

Já no século VI antes de Christo essa cidade era um grande núcleo de população, habitada pelos ibéricos ilergetos. Os gregos a conheceram e chamaram-lhe Callipolis, a Bella Cidade. No século III mudou de occupantes, que passaram a ser os Cossetanos, não ibéricos, os quaes deixaram innumeras moedas como attestado da sua prosperidade. Em suas redondezas, em Cissa, Scipião o Africano derrotou tropas cartaginêzas, feito que a romanizou e lhe transformou o nome para Tarraco. Desde ahí a cidade

de converteu-se em baluarte contra as invasões cartaginêzas e advelu um emporio notavel. Augusto della fez a maior das capturas das tres provincias da Hispania e deu á divisão administrativa que chefiava o nome de Tarraconensis. Sob os Visigodos a cidade continuou a ser importante capital e assim se conservou até cair em poder dos Arabes, os quaes a tiveram sob seu dominio até o anno de 1119, quando foi libertada do jugo sarraceno por Gastão IV, visconde de Bearn. De 7 de maio a 23 de junho de 1811, novo feito militar a celebrizou: a sua heroica resistencia ao cerco das tropas napoleonicas commandadas pelo general Luchet.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Rua Ferreira Vianna, 71 a 77. — Tel.: 25-2970. (Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamento confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio. RUA DO CATTETE, 187. (xxx)

A ILHA DAS ROSAS

VICENTE PAULO GATTI

VII AS PRAIAS

VERÃO. A canícula apagou no céu os candidos sonhos das nuvens e fol prateando as folhas dos plátanos frondosos.

O mar está immovel, somnolento. Dir-se-ia um gigantesco crystal de velos opalinos ou um immenso prado de pervincas.

E' a época em que mais pre-

vertido, o panorama da cidade. Em baixo, os plátanos prateados farfalham inquietos...

VIII A ILHA

Setembro vai enfeitando de flores impalpáveis as colinas mais altas. O ar estremece de quando em quando, percorrido por longos fremitos de frio. O prado de pervincas que dantes era o

vestigios historicos da civilização de Mycenae e de Byzancio, — a paisagem mais pittoresca é, sem duvida alguma, a Serra do Propheta Elias, toda negrejante de cerrados pinheirais, por onde se insinua o caminho.

Na frescura das largas ramagens circula uma lenda estranha. Conta-se que o propheta Elias, a quem o monte é intitulado, quando veio residir na ilha, prohibiu que se cortassem os pinheiros, ameaçando os infractores com o castigo divino. Hoje, em tempos de prophetas outros, avisos da policia, pregados no tronco das velhas arvores, prohibem terminantemente que se fume. O sacrificio, porém, é compensado pela mysteriosa belleza da floresta, enquanto se chega ao cume do prophetic monte, donde um gracioso hotel espreita o mar longinquo e os dois recifes de Alinnia e Calqui, satellites marinhos de Rhodes.

Após um breve repouso, voltamos á baixada para treparmos logo o Monte Attáiro. Neste gigante de pedra, aspero e sobranceiro, culmina o systema orographico da ilha. A estrada cava-lhe nos ingremes declives curvas sinuosas e repentinas, passa por barrancos e despenhadeiros, lança-se em arrojadas acrobacias e desce novamente para a planície e para as aldeias.

Aqui a campina se apresenta

Os donos recebem-nos com affabilidade e querem que proveamos certa compota de frutas e de flores, feita em casa. Essa acolhida faz-nos lembrar da que tivemos nas fabricas de tapetes em Cretnastó, onde as moças operarias nos deram mostras da sua habilidade.

Despedimo-nos, agradecendo. Os donos da casa acompanham-nos até á grade do pateo, pedem-nos um cartão de visita como recordação, e ficam a ver-nos partir, acenando com as mãos e gritando — "Andio! Andio!" — "Adeus! Adeus!" —, enquanto as moças curiosas se debruçam das janellas cheias de flores.

Eis-nos novamente na estrada de rodagem. Atravessamos arvores cheirosos, bacias lacustres e fluvinaes, pontes em cimento armado e ainda villas e aldeias. Em dados trechos, a natureza tem aspectos apocalipticos, convulsionados: rochas desnudas e negras, vales tenebrosos, reconhecidos esteireis, por onde saltitam cachoeiras tristes e monotonas. Pensamos ser bem possivel que o "Apocalypso" tenha sido escripto aqui. E' bem possivel que São Paulo se inspirasse neste scenario atormentado para escrever as paginas impressionantes do Juizo final.

Tomamos o caminho de Rhodes. Volta-se a Rhodes, assim como convergem para Rhodes todas as



A Serra do Propheta Elias.

potente sentimos a necessidade de depor as hypocritas pseudomornas da civilização para nos tornarmos o Adão e a Eva da fábula biblica. Desejam-se avidamente as ondas salgadas, como as praias que nellas mergulham; e, depois, gozar a saudavel inercia dos banhos de sol.

As praias de Rhodes estendem-se preguiçosamente ao longo do breve littoral. Tres praias, tres hierarchias de solo, tres categorias de ambiente, demarcadas por sebes de arame farpado. Curiosa divisão de uma unica praia. Ao centro, em logar de honra e de destaque, a chamada "Praia das Ilousas" alastra, aos pés do gongorico Hotel das Rosas já descripto, o seu tapete de areia, onde, se não vicejam rosas, rebrilham innumeraveis seixos marinhos, brancos e polidos. Com esses seixos é que estão calçadas as ruas da Cidade Murada e as villas do interior.

Praia modesta, praia tranquillá, mas a mais bonita e a mais elegante das tres. Destino das colas. Destino dos homens.

Quando toca o allegretto do almoço, despe-se toda das manchas escuras dos banhistas e volta a ser solitaria e deserta, sem seixos e sem faunos...

Tarde. Do continente asiatico vem um calor intenso. A cordilheira da Anatolia emite sopros quentes, á flor dagua. Buscando frescura, então, — como de agua anda á procura o sedento —, enveredamos pela penumbra repoussante das largas alas. Os grandes tamarizos e as acacias vistosas são, agora, chilreio de passaros e trinar de andorinhas. Passamos por roseiras viscosas e gerânios de fogo e candidas aquecenas e roxos "bouganvilles".

E subimos lentamente a Serra do Santo Estevão. A beira das encostas, os jovens cyprestes curvam-se para o mar, no chamado irresistivel do azul. Chegamos ao cume. Os pulmões bebem a largos tragos a brisa fresca do mar, a salsação nos vem humedecer o rosto, e os olhos descobrem, in-

mar está a encrestar-se e espumear surdamente.

Aqui, devido á latitude oriental, é este o mez das pallidas auroras, dos rapidosoccas, das noites palpitantes de estrelas.

Uma manhã, cedo, o sol despontando atraz das serras, deixamos "Borgunuovo" para fazermos, ainda uma vez antes de partir, a volta da ilha. O automovel desliza rapido pela estrada de rodagem e vence sem esforço as primeiras etapas da breve jornada.

Do ponto de vista turistico, este passeio é assás interessante, pois offerece uma vista completa e synthetica da ilha, desde os mansos quadros agrestes até os magestosos scenarios das montanhas.

A estrada desenrola-se docilmente sob a elasticidade dos pneumáticos, ora perto do mar, ora em meio de villas e aldeias, roçando casinhas de gesso e cafés tisnados, onde os homens jogam e fumam. Depois, trepa resoluta nas serranias do "hinterland", pontilhadas de antigos mosteiros orthodoxos, brancos e minuscuros. Logo apparecem as fertéis campinas, os valles luminosos e bandos de oliveiras e vinhedos.

E' o tempo da vindima. Cestos recheados de grossas uvas marçam o caminho, aguardando a impiedosa agonia da pisa.

Nos terreiros e nos campos, reaparecem, em avultado numero, as rangentes rodas semi-helicoidaes girando ao tope de torres de ferro, que já vimos nos vergeis do Rhodes e que melhor revelam aqui o engenhoso mechanismo de bombas aspirantes e prementes, mediante o qual conseguem os lavradores realizar a fiavel e economica irrigação dos campos, aproveitando unicamente a força indefectivel do vento.

Se a curva perfeita da Bahia de Trianda deleita a vista até o extremo penhasco; se o cimo quadrangular do Monte Filéromo nos mostra, a par da sua estrutura tão caracteristica, os



Panorama de Lindo — Ruínas do Castello dos Cavalleiros e ancoradouro de São Paulo.

variada e fertil. Só as villas gregas parecem sempre as mesmas, como os seus habitantes...

Paramos em Lindo. Pequeno embora, é o centro mais importante da ilha, depois de Rhodes. Nada possui de particularmente notavel, a não ser um antigo castello dos Cavalleiros no alto de uma collina, onde outrora existira o templo hellenico da deusa Athenas. Ao sopé do morro, por entre fragas rochosas, vê-se um claro ancoradouro. Ahí desembarcou São Paulo que, dizem, escreveu nesta ilha o celebre "Apocalypso". Para além, sobre um promontorio, surge a tumba circular de Cleóbulo, um dos sete sabios da Grécia e tyranno da cidade.

As ruellas de Lindo, estreitas e tortuosas, têm o mesmo lagado fatigante que "Borgunuovo" e a "Cidade Murada", em Rhodes. Nas casas, o mesmo tecto de madeira e os mesmos soalhos de pequenas pedras brancas e pretas formando mosaico. Entramos em algumas dellas para apreciar as colleções de pratos antigos; desde tempos remotos, a ceramica é a industria principal de Lindo.

estradas e todas as energias da ilha.

Quando chegamos, já o sol, o dourado sol destas plagas, mergulhára na liquida sombra do mar. O espelho de aguas do antigo "Porto das Galeras" reflecte agora, como bruxoleantes imagens, as luzes electricas da avenida e o scintillar vivissimo do firmamento.

FIM



(xxx)

**Louças e
alumínio**
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

(xxx)

Na sessenta annos retida ao leito

NUMA certa aldeia do Condado de Hampshire (Inglaterra), vive uma mulher que se recolheu á cama, ha 25 annos, devido a um resfriado. All ficou desde então, negando obstinadamente que esteja curada.

— Um americano, Joseph Plumey, de Rochester, E. U. A., metteu-se na cama por uma simples birra, devido a seus paes se recusarem a dar-lhe o consentimento para casar-se com a noiva de sua escolha. Morreu 44 annos depois, sempre na cama e apesar de desfrutar, todo o tempo, excellentes saude, coisa alguma o poudo induzir a modificar a sua resolução.

— Mas ainda assim houve quem batessse esse record. Foi um allemão, velho excentrico, Fritz Babel, de Munch, que se deixou estar na cama durante 60 annos para evitar adoececer!

— Em Londres ha, também, um homem — por signal bastante rijo, que entrou, ha quatro annos numa casa de Saude, para descansar. Sentiu-se all tão confortavel que se deixou ficar e ainda lá está.

FLIMPTZ

As creanças nascidas em Nova York estão ameaçadas de ser baptisadas com o nome de Flimptz. O futuro apresenta-se negro para os indefesos pirralhos da grande cidade norte-americana, cujos paes gosam das vantagens de um novo serviço inaugurado pela Bibliotheca Publica de Brooklyn. Os paes não terão de dar trabalho ao cerebro para escolher um nome, pois aquella bibliotheca preparou uma lista, extrahida de varios livros, que contem 560.000 nomes. Eis alguns delles: Cello, Earline, Nevestia, Hominous, Zippeesath, Shulamith o... Flimptz.

E aconselha-se que esse ultimo nome seja dado a "um menino de olhos azues de natureza sonhadora".

WILLIAM DUNCAN

(Lima Rodrigues)

QUANDO o mecânico escocês chegou ao velho engenho, onde ainda se fabricava açúcar depurando mel em formas de madeira, já o casarão colonial regorgitava de machinismos importados da Inglaterra para a nova Usina. Grandes rodas dentadas, enorme volante, moendas pesadíssimas, caldeira de proporções nunca vistas, calotas e engrandados, tudo, há mais de meio século, permanecia para ali atirado, à espera do homem, que como um magico, tinha de coordenar aquele mundo de máquinas complicadíssimas.

O proprietário, firmado na garantia dos vendedores, andava não obstante, inquieto e cada vez mais ansioso, num fremito de progresso, por ver em andamento a sua grande fabrica, avançando-se aos demais engenhos de canna do município de Campos. De maneira que, foi um caso de alegria geral, a chegada daquella latagão magriço, demasiadamente alto, de cabelos afogueados e barba em péra, com bigodes pontagudos que lhe davam feição mephistophelica, suavisada embora pela doçura de uns olhos azues, transparecendo calma e lealdade. "Ingles de poucas falas e muito saber" era a referencia que, depois, se ouvia a respeito do mestre Duncan. Correram meses de afanoso e methodico trabalho. Emquanto pedreiros edificavam solidas bases, outros operarios de carpintaria, erguendo traves, faziam assentamentos, de accordo com as ordens do mestre, seguindo-lhe riscos e desenhos, até que a obra resultou concluida com integral funcionamento.

Inaugurada com festejos a moderna usina, regressou a patria William Duncan, saudoso da mulher que o esperava em Glasgo, com dois filhos, o mais novo dos quaes elle deixara recém-nascido.

Lá chegando, aproveitou-se da efemeridade que merecia, robustecida com o êxito da nova missão, e conseguiu que os patrões lhe fiassem machinismos para montar uma serra para em Macaê, onde a madeira de lei, vinda a boiar rio abaixo, era abundante e baratissima.

Volto, pois, ao Brasil, trazendo a familia, na esperança de fazer fortuna, serrando toros e vendendo taboas; mas, cinco annos passados, quando o negocio ia em progresso, morreu de febre palustre.

O viário, valendo-se do prestigio de agente de São Pedro, chaveiro do céu, impediu o sepultamento "daquelle pagão," dentro do cemiterio, a par de gente baptizada que havia morrido na graça de Deus; e assim, o laborioso escocês — lutherano teve de ficar do lado do fóra, duas brachas afastado do muro.

11

Em 1864, a epidemia de "cholerera - morbo" assolou Campos e adjacencias. Em Macaê tiveram de enterrar extra-muros os que já não cabiam no pequeno cemiterio. Destarte, rumando o carneiro que a viuva Duncan mandara levantar sobre o tumulo do marido, a fileira do covas raras seguiu em linha recta; e, como o juiz de Resíduos e Capellães exigisse o deslocamento do muro para abrigar as cruzes, que demarcavam sepulturas, o indesejavel protestante veio a ficar dentro da necropole. Teimoso e enfadado, o velho padre recomendava aos coveiros que não abrissem aquella tumba, porque havia ali o corpo de um excomulgado, cuja alma — penada pagava no inferno a culpa do peccado original, pois, no Limbo, somente os pagões ingenuos tinham entrada.

111

Morto o hirrento e supst-

XADREZ

PROBLEMA N. 577

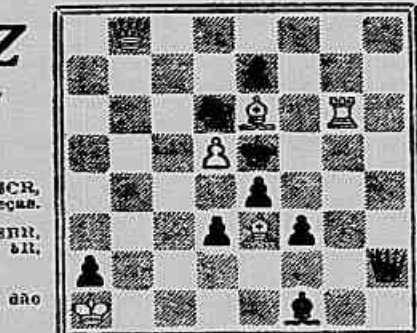
de

PHILIPP KLETT

Brancas: RPT, D8C, T6CR, B3R, B6R, P5D = 6 peças.

Pretas: R4R, D7T, B8RR, C3D, P7D, G4, 2R, 2L, 6R = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 577
(Systema Tarrasch de G. D.)Jogada da 29ª partida (exibição), Doelen 1937
Brancas: EUWE versus Pretas: ALEKHINE

1. — C3BR, C3BR; 2. — C4B, P2R; 3. — C3B, P4D; 4. — F4D, P4B; 5. — B5C, P5PD; 6. — C4B, P4R; 7. — C4B, P6D; 8. — C6D, C3R; 9. — P4R, B2R; 10. — B4C, B3R; 11. — F4CD, 0-0; 12. — B3D, P4T; 13. — B2T, B3R; 14. — T4C, P4P; 15. — P2P, B2R; 16. — 0-0; 17. — D2B, R1T; 18. — T4C, P6D; 19. — B4B, P4B; 20. — C4B, D4C; 21. — B5D, T6B; 22. — D2D, P2P; 23. — B4B, P4B; 24. — B3B, T1B; 25. — T4R, T4C; 26. — P2T, D6T; 27. — T4R, D6T; 28. — T4C, D4P; 29. — T3CR, D6R; 30. — T1T, P3T; 31. — P6C, C2R; 32. — P6B, T1B; 33. — D4C, T1R; 34. — P7B, C4D; 35. — D4D, C5B; 36. — D8D, C7R; 37. — R1B, C4T; 38. — P7C, D8T; 39. — R2R, D4T; 40. — R2D, D2D; 41. — R1R — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 576: T. 4BR

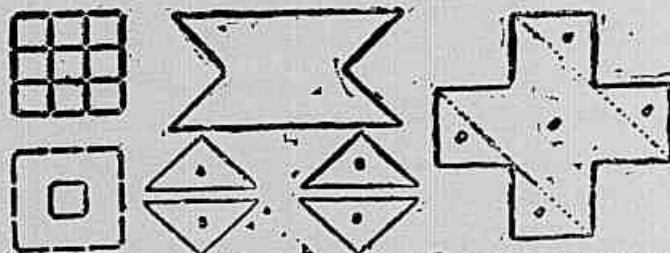
Origem do "Agnus Dei"

Antigamente, muito antigamente, nas igrejas de Roma, distribuíam-se aos fiéis, os restos do cirio pascal, e o povo acreditava achar nesses fragmentos de cera um preservativo contra todos os males.

Não tardou muito, os cirios da Paschoa já não chegavam para os pedidos muito numerosos, de modo que se teve a ideia de substituí-los por medalhões, de cera também, nos quaes se representava um cordeiro conduzindo o estandarte da cruz, com o nome do papa reinante. Foi a essas medalhões que se deu o nome de Agnus Dei isto é, o cordeiro de Deus.

Não se sabe em que época começou a ser usada essa expressão. — Agnus Dei — mas é certo que esse costume remonta, pelo menos, ao século VI, porque, em 1544, quando se fizeram os alicerces da basilica de São Pedro, se encontrou no tumulo da imperatriz Maria Augusta, mulher de Honorius, morta em 450, um Agnus Dei admiravelmente conservado.

PARA GRAUDOS E MEUDOS



COLLOQUEM-SE 24 phosporos na disposição indicada na gravura, que consta de 12 quadradinhos. Pega-se a quem ainda não conhecer a magia, que retire oito dos phosporos, sem tocar nos restantes, e do modo tal

que fiquem dois quadrados perfeitos.

O segundo problema consiste em formar uma cruz, empregando os fragmentos de uma das figuras.

Em ambos os casos as soluções acompanham os problemas.

PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU' N. 23 — Flamengo — Rio de Janeiro.
Todos os aposentos com banho privativo.
Emmerado serviço — Cozinha excelente — Preços modicos.

(R. 25583)

OUTRAS NOTAS AGRICOLAS

O centeio no commercio mundial

A cultura do centeio praticada no Brasil, pôde o deve transformar-se em mais uma fonte de riqueza nacional. Basta que, para esse proposito, se conjuguem os esforços dos produtores com os desejos da administração federal. A campanha não sera ardua, nem problematica os seus resultados. O centeio prospera optivamente em terras altas, sobretudo naquellas que se lavra com acúmulo de cansadas, ou que os agromomos apontam como exauridas ou esgotadas. O cereal de que tratamos é de facto uma planta pouco exigente: sua cultura não requer tratos culturais complicados. Não é perseguida pelas pragas e, com excepção das vicissitudes meteorologicas de grande intensidade — secas prolongadas, inundações, geadas anormais — nenhum outro flagelo a ameaça onde quer que se apossa a agricultura prospera.

No meio economico brasileiro — o centeio não tem merecido a attenção que, por seu valor alimenticio e seu largo uso em quasi todos os países do mundo, esse cereal exige e impõe. Não se dirá que, se o centeio fosse utilizado para nós, sua cultura já se teria alinhado no rol das que fazem o fundamento da agricultura nacional. Não há muitos annos, importavamos o arroz da India, do Japão, dos Estados Unidos, somente porque — pensavamos — era mais facil e barato importa-lo que produzi-lo. Foi bastante iniciar-se bem conduzi-la campanha contra esse contrasenso economico para que a cultura do arroz em breve se impusesse na comprehensão de todos. O mesmo há de acontecer com o cultivo do centeio. O Ministerio da Agricultura está convencido de que, atraindo para o caso o interesse dos lavradores, executará obra meritoria e, se for attendido, terá trabalhado para que a agricultura brasileira tenha no centeio mais um producto de valor e o povo do Brasil mais um alimento sã, indispensavel, higienico, restaurador de forças e erador de animo.

Em 1936, o mundo produziu... 216.058.000 quintaes de centeio, ou, numa unidade mais familiar, 1.440.356.700 arrobas. Toda essa enorme produção, ou mais de 90% de seu volume, foi entregue, pelo commercio ao consumo universal, isto é, à alimentação de milhões de pessoas habituadas ao pão e à farinha de centeio.

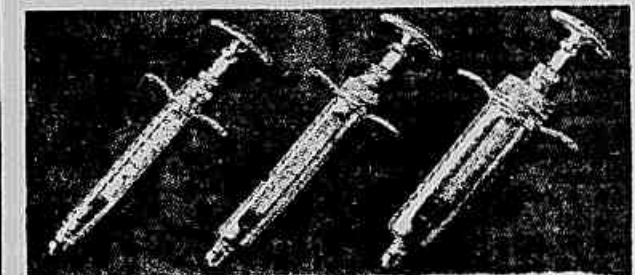
No commercio mundial do centeio, devem distinguir-se os países predominantemente exportadores e os caracteristicamente importadores. Entre os primeiros, estão como principaes os Estados Unidos, a Russia, a Argentina e a Bulgaria; entre os segundos, pode citar-se a Noruega, a Estonia, a Dinamarca, a Hollanda, a Inglaterra, a França, etc. Há ainda países que, além de grandes exportadores, são ainda importadores, e que prova a importância do centeio na produção, commercio e consumo de tais países. Nesse numero deve indicar-se a Alemanha, onde o centeio é principalmente cultivado para consumo interno e para exportação, sem excluir a importação.

Iriamos longe se pretendéssemos demonstrar através dos numeros a importância do centeio no commercio internacional. Resumamos essas considerações, dizendo que, somente um país, a Argentina, exportou em 1936 para 14 países, inclusive o Brasil, 124.579 toneladas (8.971.233 arrobas) de centeio, no valor de... 7.899.368 pesos, equivalentes a... 41.619.397\$000.

Ante os factos expostos, sobre os quaes não cabem reparos ou duvidas, pode affirmar-se que a cultura do centeio é extensa, importante e renumeradora; que o commercio mundial lança por anno a corrente dos negocios milhares de toneladas de centeio; que quasi todos os povos da terra, principalmente os mais ricos, industrioses e diligentes, consomem o centeio como alimento indispensavel a uma nutrição rica de vitaminas; que são solertes o propeiras nas nações que o centeio forma com o trigo a base da alimentação.

1 SERINGA VETERINARIA COM A DURABILIDADE DE 10

QUANDO ADQUIRIR
A FAMOSA MARCA: "CHAMPION B. D."
BECTON, DICKINSON & Co.
RUTHERFORD, N. J. U. S. A.



PRECISÃO... RESISTENCIA EXCEPCIONAL... COMMODIDADE DE MANEJO...

Fornecidas em todos os tamanhos... Acessorios sempre em stock.

Algumas das Casas onde se acham á venda:
Rio de Janeiro: Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., Moreno Borlido & Cia., Casa Lehnner S/A.
Em São Paulo: Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., Casa Frein, Lima & Cia.
Em Belo Horizonte: Oscar Hermann & Cia. Ltda.

Distribuidores no Brasil:
HERMAN JOSIAS, CIA. CAIXA POSTAL 3403 — RIO

(4191)

INSTALA-SE EM 4 DE JUNHO O CONGRESSO AGRO PECUARIO DE PINDAMONHANGABA

A Sociedade promotora do certamen convidou as altas autoridades para a sessão solenne de instalação — As primeiras adhesões — Themas de algumas theses inscriptas.

Cresce, dia a dia, o interesse geral pela realização do Congresso Agro-Pecuário de Pindamonhangaba, promovido pela Sociedade Agro-Pecuária daquella cidade do norte de S. Paulo. E' que, ao mesmo tempo, será levada a effecto uma Exposição Regional, promovida pelo Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura.

Aproveitando essa optima oportunidade é que a referida Sociedade delibrou, em boa hora, realizar esse Congresso, visando, com elle, proporcionar aos lavradores, criadores, industrias e prefeitos um contacto mais directo e indispensavel entre si, como também com os technicos que ali estarão presentes.

Entre as primeiras adhesões á justa destaca a da Sociedade Rural Brasileira e da Syndicato Agromomico do Estado, que comunicaram o desejo de se fazerem representar por suas directorias, além de apresentarem algumas theses e estudos de seus associados. Estas duas entidades de classe, por si sós, valem como uma approvação e um applauso á iniciativa da Sociedade Agro-Pecuária de Pindamonhangaba.

Mas não é só. Também as prefeituras municipais da zona, em sua quasi totalidade, e os departamentos technicos que foram convidados, também trouxeram a secretaria da commissão encarregada de organizar o Congresso, a certeza de que se farão representar, aquellas por seus respectivos prefeitos e estas por delegações.

Dessa troca de vistas entre os elementos da região e os technicos resultará, sem duvida, grande proveito para uma e outras. Chefes do Serviço de Fruticultura e cereaes do Departamento do

Fomento da Produção Vegetal, culturas essas que estão destinadas as terras do extenso vale do Paraíba, terão oportunidade de auscultar pessoalmente os interesses immediatos dos agricultores, empilhados no seu desenvolvimento.

As primeiras theses inscriptas — Com a repercussão que teve a noticia de que aquella Sociedade estava empenhada na realização de um Congresso Agro-Pecuário, em Pindamonhangaba, nos dias 4, 5 e 6 de junho, próximo, chegaram logo communicações da elaboração de theses por parte de agricultores, criadores e industrias da chamada zona Norte de S. Paulo.

Elas algumas das que já tomaram numero de inscrição: "O Ensino da Agricultura ministrado pelo Estado" — professor Domingos Louzada Junior; "Estradas Estaduales de Penetración" — dr. Felix Guizard Filho; "A Industrialização da Mandioca" — sr. Octaviano Marceneiro Cabral; "O Padrão do Leite" — dr. José Marcondes de Mattos; "Necessidade da criação de uma Estação Experimental de Frutas Europeas" — dr. Virgilio Penna; "A Industria de Lactificios" — sr. Manoel L. Bolmer; "Bancos Municipales de Castejo Rural" — dr. Fausto Braga Villan Bôas; "Materiais remendentes na cultura do arroz" — dr. Ilario Miranda.

Pelas themas que as theses acima vão desenvolver, verifica-se que os objectivos do Congresso estão desde já pontos em foco, havendo merecido geral comprehensão dos interessados. E' de se esperar, portanto, que dello resultem, corando os esforços dos que tiveram a sua iniciativa e nelle cooperaram, as finalidades que visa alcançar, que são em ultima analyse, a racionalização dos trabalhos agro-pecuarios para que dille possa vir o augmento e o seu facil escoamento para os mercados consumidores. Só assim attingir-se-á esse bem estar a essa prosperidade que todos almejam para o país.

AS PONTAS DO DIAMETRO

(por A. C. CALLADO)

OS espectadores das tragédias renes são, geralmente, protagonistas de comédia. Dorme no fundo de cada homem um herói em profunda lethargia. As vezes surge semi-desperto, isto é, em pyjama, como nas manhãs de revolução.

Os espectadores dormem. Da boca das metralhadoras saem balas como dansarinas loucas num ballado de aço, impellidas pela vontade de não fugirem à finalidade que as formou. Quando não ceflam uma flôr biológica, sentem um gosto de derrota ao morderem a cal morta das paredes. A metralha desenha rectas de fogo no negativo da noite sem luzes. As balas de fuzil, assoblando como lategos no espaço, abrem givazes sonoros no arso imponderável da escuridão.

A pistola dos covardes, matando homens adormecidos, concede-lhes, inconscientemente, a dogura, suprema da euthanasia. Digo inconsciente, porque se avallassem a extensão desse unico premio, talvez acordassem antes as victimas para que se cavasse no intervalo dos dois sonhos, o abismo de terror cujas raizes se plantam no instincto de conservação. Scenas que o cerebro de Allan Poe não conseguia fantasiar ou que a sua penna repugnou escrever, abrem em cada canto um quadro de tragedia. A familia que vela o cadaver de um almirante, num velorio onde até os cyrios esgulos parecem mãos em prece, onde as sombras andam mansamente pelo chão e onde os dedos frios e suaves do não-ser já uniram docemente olhos fatigados do espectaculo da vida, até ahí penetra a trepidação nervosa dos instinctos desencadeados.

A revolução é o mais profundo direito do povo. Toda revolução vence quando parte do âmago do povo e todos os desmandos que ella, irresistivelmente, acarreta, são melos reprováveis absolvidos um passo à frente, pela grandiosidade do fim. Os periodos que relatam a historia da Revolução Franceza são homericos. Mas em cada virgula que os poetiza brilha uma lamina de guilhotina e em cada ponto ha uma cabeça cortada cujos olhos vitreos são espelhos mortos, cansados de viver o seculo do ultimo instante...

A epopeia franceza foi tão violenta que se ultrapassou. Não pôde atingir, apenas, suas proprias determinações; atingiu, também, o que a determinaram. Madame Guillotine, instrumento do sangue plebeu contra o sangue nobre, quiz, muito femininamente provar o sangue plebeu também.

Mas tudo isto é inevitavelmente decorrente das grandes revoluções porque ellas não representam

a acção de um homem. Representam o desespero de um povo. E quando a sua força cega é grande como a que creou a Revolução Franceza, ha, sempre, um Napoleão depois. Um Bonaparte, que foi a Revolução em estado de gloria, a Revolução embriagada de todos os seus principios e com a lucidez de todos os seus fins.

Mas as revoluções guerrilheiras, de um que promete e dez que se candidatam, morrem quando aca-

ram as mais oppostas possiveis. Tentaram assassinar um presidente e ergueram o pedestal de um idolo. Suas balas mataram; mas abriram condecorações vermelhas no peito dos heróis.

Mas o que suaviza e ao mesmo tempo engrandeca tudo é a força motriz do contraste, é o exame das duas pontas do diametro. Se o mundo fosse todo de heróis, não existiriam heróis.



bam de ser concertadas. Os que assignam revoluções como assignam tratados mercantis não pretendem morrer por ella; querem viver depois della. Essas não vencem porque não são o desespero do povo vindo a furo, o impulso consistente da multidão que quer com tanta força que não quebra diques: ignora-os. A revolução do gabinete, o plantio das sementes rhetoricas que vão dar flores de papel de seda e frutos de papel-moeda, só têm uma casta de absolvidos: a dos ingenuos, a dos que acreditam nas palavras dos guias. Os guias, no caso são a "casta" dos espantados: nunca pensaram que alguém pudesse acreditar no que diziam.

Os pensadores da revolução eram, Colt, Browning e Mauser. As finalidades della, portanto, fo-

ram de ser concertadas. Os que assignam revoluções como assignam tratados mercantis não pretendem morrer por ella; querem viver depois della. Essas não vencem porque não são o desespero do povo vindo a furo, o impulso consistente da multidão que quer com tanta força que não quebra diques: ignora-os. A revolução do gabinete, o plantio das sementes rhetoricas que vão dar flores de papel de seda e frutos de papel-moeda, só têm uma casta de absolvidos: a dos ingenuos, a dos que acreditam nas palavras dos guias. Os guias, no caso são a "casta" dos espantados: nunca pensaram que alguém pudesse acreditar no que diziam.

— Ouviu?
— O que?
Ella ouve ruido de tiros ao longe e respira. Muito pelo seria o rumar de passos em seu gabinete onde está o cofre. Dormirá outra vez?

Não. A curiosidade fez dos labios da mulher um muchocho vermelho, em forma de interrogação. Nos olhos desmedidamente abertos ha uma luz que é muito mais vontade de saber do que medo do que possa ser.

E a curiosidade de uma mulher é ainda maior do que o medo de um homem. E preciso que elle faça alguma coisa. Caso contrario será o principal prato do almo-

porque era um revolver virgem. Nunca havia sido usado.

Achado o revolver e quando a mulher começava a entusiasmar-se elle o esconde sob o tapete.

— E' que a policia poderia dar uma busca, explicou.

Ella accende um cigarro.

— E' bom esconder as botas que usamos em Petropolis para andar a cavallo, não acha?

Mas elle não ouvia mais nada. Arrebatado pela lembrança do ruido de tiros que haviam cessado, abriu a porta decididamente e atravessou o jardim. Barulho no portão ao lado. Angustiosa expectativa. Era o visinho também em pyjama e também seguido da porta pelo olhar implacavel da mulher. Imanandos pelas circumstancias cumprimentam-se encorajadoramente. E unem-se na esquina aos outros que vêm chegando. Todos têm um parente official que telephonou contando coisas horribes. Qualquer soldado que passe é promovido a coronel, e crivado de perguntas. E' preciso dizer-se á esposa que foi que houve ou servir de molho ingles ao pato condemnado.

Alguem propõe uma volta de automovel mas um sorriso sceptico encrespa os rostos onde se sente a nostalgia do travesseiro. Mas todos acolhem como medida nobre a idéa de uma telephone-ma á Policia, mas ninguem quer telephonar. A esposa não pôde ser assustada e sobre este ponto também estão todos de accordo.

A situação das tropas do pyjama torna-se critica. Estão abatidos porque nada têm a temer. Que lhes adeanta saber? O egoismo faz com que só se sinta curiosidade pelo facto quando ha perigo na consequencia. Os que não temem este perigo não se expõem nunca á morte para não incorrer na suprema falta de ignorar porque morrem.

E o homem de pyjama foi salvo, já dá claro, por um guarda que passava, cheio de pó e novidades...

— Uma pequena revolução, querida, não te disse? Coisa sem importancia.

— Mortos?

— Poucos. Houve um guarda fuzilado em frente á Telephonica aqui perto. Imprudencia, pura imprudencia.

A mulher olhava a fumaça que ascendia.

— Amanhã não vou trabalhar, disse elle, estou consadissimo. E é melhor não estreares aquelle vestido verde.

Mas ella não ouviu. Talvez pensasse em outro vestido ou talvez mesmo no guarda municipal, que não pôde vestir pyjama em manhã de revolução...

E' MAIS celebre do que a de Eiffel, em Paris, porque é mais velha e tem mais historia. A de Paris é firme e nada ha que recuar de sua tradicional solidez. A de Pisa está sempre sob a ameaça de cair. Criam-se lendas. Propalam-se superstições. O mundo inteiro afia a curiosidade. E isso, de alguma sorte, contribue para augmentar a fama desse monumento extraordinario, innegavelmente uma magestosa obra de arte.

A construção da Torre de Pisa começou, ao que parece, em 1174. Mas só terminou em 1350. Nesse tempo, os architectos, os esculptores e pintores pensavam muito, antes de executar qualquer trabalho. E quando o executavam, eram de uma paciencia inexgotavel. Não tinham pressa. Para forçar-o a acabar a estatua de Moysés, Julio II teve de dar uma bastonada na cabeça de Miguel Angelo. Raphael levou annos a decorar as famosas Lojas do Vaticano. E se Brabante foi mais expedito na conclusão da formidavel cupula da Basilica de S. Pedro, em Roma, deve-se o facto a rivalidade alimentada entre elle e Miguel Angelo.

Mas, voltemos á Torre de Pisa. Ao que se diz, a inclinação se accentua dia a dia. Até o arcebispo da diocese já prohibiu que se tocassem os sinos da vizinhança,

verificado como está que o ruido contribue para o deslocamento. Precisa-se que a inclinação característica é de quatro metros sobre a linha perpendicular. Intencional ou casual, o certo é que o phenomeno está alarmando.

Na Torre, tudo é marmore branco. De marmore são as esculpturas que a adornam, assim como os 238 degrãos que conduzem á parte superior.

Foi nessas Torre que Gallieu fez as suas experiencias. Que a terra se movia ao redor do sol, provou elle. E' verdade que o obrigaram a retratar-se, senão o queimariam nas fogueiras como hereje. Afinal de contas, tendo Josué, segundo os Livros Santos, mandado que o Sol parasse, seria desconcertante que, muitos seculos depois, um physico e astro-nomo ousado além do mais atheu, viesse desmentir-o, mostrando que a terra não era fixa e que o sol é que rodopiava em volta della.

Gallieu passou. Ninguem mais duvida da sua affirmação. Agora, com receio de que a Torre venha abaixo, tra-se de escorá-la. As obras que se estão levando a cabo para evitar a queda tremenda,

modificarão um pouco o antigo aspecto do monumento. Fechou-se toda a circumferencia baixa e armou-se uma enorme escada externa para se atingir ás extremidades superiores. A Torre está assim de muletas, para se aguentar.

ALPHABETISAÇÃO

NÃO é para desanimar. Ainda falta muito que fazer. Todos os esforços no sentido de extinguir, no Brasil, a praga maldita do analfabetismo devem ser empregados. Pobreza e ignorancia são dois males que atormentam a maior parte dos habitantes do paiz. Dahl, decorrem effeitos multiplos, cada qual mais nocivo. Mas a verdade é que o povo, embora lentamente, se vem alphabetizando. O dr. Bulhões Carvalho, um tecnico de notoria competencia em problemas estatisticos, já demonstrou que a cifra dos 80 % de illetrados é escandalosamente exaggerada. Se elle o disse, é porque sabia e tinha, do caso, absoluta certeza.

A taxa em que se traduz a tendencia da obra alphabetisadora realisada está assim expressa:

Em 1872, 11,5 %; em 1888-1889, 15,7 %; em 1907, 22,7 %; em 1920, 28,3 % e em 1932, 38,5 %.

Na população de oito a quinze annos, semelhante taxa evoluiu igualmente. E' mais do que animadora: em 1872, 20,9 %; em 1890, 22,0 %; em 1900, 34,7 %; em 1920, 35,1 % e em 1932, 47,9 %.

Ainda estamos longe da Finlândia, dos reinos scandinavos, da Belgica, da Sulsas, da Alemanha e do Japão, por exemplo.

Mas vai-se praticando um programma digno de todos os estimulos e louvores.

NA PUERTA-DEL-SOL

QUEM já esteve em Madrid, conhece Puerta-del-Sol, a grande praça central da metropole hespanhola, que fica mesmo no coração da cidade. Semelhante nome, designando o magestoso logradouro publico, é attribuido a um sol que decorava a fachada da antiga Capela do Buño Suceso.

Nessa praça, acha-se o ministerio do Interior, palacio sem nenhum relevo architectonico e que foi construido, em 1786, pelo ar-

chitecto francez Jacques Marquet. Mas o velho predio possui um relógio que outrora teve immensa popularidade. Ao meio-dia e á meia-noite, uma vasta bola de bronze, descia, badalando á vista de toda gente. E o espectáculo era sempre curioso, notadamente para os turistas. Na noite de 31 de dezembro, particularmente, era grande a affluencia de pessoas que gostavam de ouvir o bater desse relógio marcando os derradeiras horas do anno.

No inicio da actual guerra civil, esse relógio foi convocado. Prestou serviços militares. Era elle que annunciava as emissões da Unio-Radio, estação encarregada de diffundir os communicados officiaes.

Infelizmente, como qualquer combatente em acção, o relógio foi atingido por um obuz nacionalista. Isso em fins de 1937. Madrid chorou sobre seus estilhaços.

Agora, porém, estão cuidando de substituí-lo por outro absolutamente igual.

O general Miaja, em nome de suas tropas, offereceu 5.000 pesetas á commissão angariadora de donativos.

Deus permita que o novo carilhão, em breve, reposte no seu lugar, annuncie a reconciliação e a paz da familia hespanhola.

CORTES E RECORTES

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
29 de Maio de 1938

Não pôde ser vendido
separadamente

SEGREDOOS de HOLLYWOOD MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

Aprende-se de pequena...

Os hábitos da elegância feminina e da conservação da beleza podem e devem ser formados durante os primeiros anos da infância. Com isto não quero dizer que os brinquedos infantis devam ser substituídos pelo rou-

limento que já conheci. Vivía a correr, a cair e a tropeçar. Andava trepada pelas árvores ou jogando football, sujando-se a toda hora e tendo que mudar de vestido, pelo menos duas vezes por dia. E' este o ponto que desejo trazer para esta minha chronica: Mitzi, depois de haver brincado

forço para ella. E' um velho habito, que vem dos seus dias de menina.

Ha outras estrellas, hoje no cinema, que podem ajudar-me, offerecendo-se como exemplo para este meu ponto de vista. Posso, assim, descrever, aqui, os nomes de Deanna Durbin, Bonita Granville e esta encantadora, talentosa e fascinante garota de dezesseis annos, a francezinha Olympe Bradna. Estas e mais outras jovens do cinema offerecem o exemplo vivo dos beneficios da que hoje gozam porque, em creanga, foram ensinadas a procurar manter-se limpas, bem cuidadas e bem preparadas.

Outras garotas...

Poderia enumerar dezenas de garotas dos films que recebem de suas mães esse treino precioso. Basta-me, porém apontar os nomes de Shirley Temple, Jane Withers, e Virginia Weidner, algumas das estrelinhas de talento e successo nos films.

Estas meninas não são vestidas, penteadas e lavadas por empregadas; ellas o fazem por si mesmas!

Este habito a que se acostumam, foi nella implantado logo que começaram a entender os conselhos de suas mães ou nurses. Tenho a certeza, pois, que, no futuro, quando ellas vierem a tornar-se em lindas jovens, a sua apparencia feminina será das mais encantadoras e elegantes. Antes de terminar, quero lembrar ás minhas leitoras que tenham fílhas que estas estão sempre procurando imital-as e, assim, nada melhor do que dar um exemplo salutar, procurando sempre e sempre manter-se bem preparadas.

Portanto, quando a sua filha chegar á idade em que toda creanga gosta de brincar de gente grande, procurando vestir as suas roupas, você, cara leitora, deve dar-lhe conselhos e sugestões sobre os cuidados com a apparencia pessoal. Tais conselhos, em annos vindouros, lhes serão de grande utilidade.

MODELO DE HOJE



Tailleur onde entra em realce o valor do escossez. Modelo de Worth. Casaco de lã azul escuro, saia de escossez largo, azul e branco. Chapéo azul no tom da jaqueta, e saia mais clara.

VIVER E' UMA ALEGRIA ?

NÓS devemos construir a nossa felicidade: prepará-la, desejarmos, trabalharmos cada dia com cuidados perseverantes. Todas as coisas que conseguimos vem das nossas forças, e a nossa vontade que age. Mas, todos nós devemos querer com fé, com perseverança, com obstinada paciência.

No entanto, essa força de vontade, essa "ação realizadora" que se desprende de nós, não pôde ser posta a serviço de coisas fúteis.

Muitas pessoas têm um capricho, um desejo ephemero e abandonam esse desejo logo na primeira decepção!

Devemos decidir: tenho que ser feliz e serti!

— Mas, a felicidade é coisa tão difficil! e nós não podemos decidir sobre ella...

— Mas sim! podemos fazer forte alliança com a vida. Sem duvida muitas circunstancias estão além da nossa vontade e o "azar" tem um grande papel. Mas aprendamos justamente a nos servir deste mesmo "azar" e nos utilizarmos de todas as circunstancias. E' assim que podemos conseguir a nossa felicidade.

Não devemos andar atraz de um destino que nos foge, acceitamos aquelle que se nos offerece e tiremos delle todas as substancias, toda a felicidade que elle possa possuir.

Antes de tudo precisamos desenvolver a nossa capacidade de assimilação e adaptação.

Devemos procurar ouvir sempre a voz interior que encaminha as nossas tendencias. O trabalho, a occupação que tivermos deve estar sempre de accordo com a nossa vocação. Esse ponto é importante na nossa felicidade.

Quantas possibilidades de felicidade a vida nos offerece? Milhares dellas!

Um "azar", uma leitura, um incidente insignificante na apparencia, pôde decidir de uma vida!

A mulher de hoje, dadas as circunstancias da vida moderna, joga com numerosas "chances" para realizar a "sua" felicidade. O trabalho desenvolveu melhor a sua personalidade.

Não devemos nunca encerrar a

(Continúa na 7.ª pag.)



Max Factor aponta aqui o caso de Olympe Bradna, como o exemplo que "um treino, em tenra idade, serve immenso para, annos mais tarde, uma mulher saber apreciar devidamente os cuidados que a apparencia pessoal merece"

go, pó de arroz e baton. Longe de mim tal idéa absurda. O que, porém, desejo afirmar é que a importancia da apparencia pessoal de uma mulher deve ser impressa na mente da creanga bem mais cedo do que muitas mães supõem.

Logo que tal idéa seja implantada na mentalidade infantil, ahí fica como a base para a futura realização de belleza, em annos vindouros.

Só se é moça, uma vez...

O primeiro passo é chamar-se a Attenção para o habito da limpeza e elle é bem mais sério e importante do que pensamos. Gente míluda, em virtude da quantidade extraordinária de energia e actividade que possui suja-se com facilidade espantosa.

Todos nós sabemos que a perda do tempo esperar-se que as creanças tratem de lavar-se sem que se lhes diga para fazer tal coisa. Aqui em Hollywood, tendo tido oportunidades varias de observar o interesse com a apparencia pessoal, em varias das suas modalidades, desde o ponto de assistir aos cuidados que um bebê requer ao outro lado da questão, como seja o período de glamour que as estrellas do cinema procuram obter.

Por mais de uma vez cheguei á conclusão de que as estrellas que conseguem obter melhor apparencia e encanto pessoal são exactamente aquellas que foram educadas, desde pequeninas, em bem cuidar-se e em preparar-se devidamente. Isto me faz lembrar o caso de Mitzi Green, que vi transformar-se de uma menina talentosa, celebre nos films silenciosos, na encantadora joven estrella theatral, que ella é hoje. Nunca pude esquecer que Mitzi, nos seus dias infantis, no studio, era a creanga mais levada e tur-

algumas horas, havendo-se sujado bastante, não precisava de ninguém que lhe dissesse que era necessario lavar-se e mudar de roupa. Ella o fazia, por uma questão de habito. Este habito, porém, foi nella inculcado desde os primeiros dias em que ella mal começara a andar. A apparencia perfeita que ella, hoje, offerece é o resultado do treino e dos habitos infantis que lhe foram ensinados e a que ella se acostumou. Assim, hoje, mostrar-se bem preparada e bem maquiada; procurar apresentar-se attraente e elegante não é um es-

A moda de hoje e de amanhã

AS ULTIMAS NOVIDADES

SEMPRE que as mulheres se reúnem o assumpto favorito é sobre a moda.

Em geral, estão mais ao par das ultimas novidades aquellas que são muito, que observam ás outras, que miram as vitrines ou aquellas que têm os figurinos e as chronicas da moda.

Os chronistas da moda têm a encantadora missão de ensinar a vestir e dizer tambem quaes são as ultimas novidades.

As elegantes ficam lendo as ultimas notas do chic com as expressões curiosas como gatinhas gulosas...

Actualmente estamos no tempo limite para as mudanças dos trajes e das cores. Não podemos apparecer em nenhuma parte com os mesmos vestidos de tres mezes atraz.

Quem quizer estar dentro da pauta deve usar o tailleur, o pequeno traje fantasia, o vestido de velludo.

Não confundir: quando se diz velludo, quer dizer o velludo de algodão francez, mas ou fallo ac-

tualmente do velludo "Veltrame" esse tecido maravilhoso, pratico e excellente.

Essa fazenda veio revolucionar um pouco a idéa que nós faziamos dos outros velludos porque este é solido e não amarrota, e depois, o chic, o chic exige que para este inverno nós usemos o velludo em tons claros.

Todos os costureiros "à la page" nos apresentam costumes de lãs claras, nos tons azul, rosa, ócre, mauve-dragée, gris-perle, e... branco.

A's lãs, ajunta-se o "Veltrame" como enfeite principal.

E' errado pensar-se que as fazendas de tons claros são frágeis; ao contrario, os tecidos claros reenviam a luz, não accumulando o calor que é um elemento poderoso para destruir. Os tecidos escuros, bebem a luz, concentram os raios luminosos, aquecem, destroem-se com mais facilidade.

Oswaldo Cruz dizia que o preto, além de ser feio era anti-higienico...

Nós somos victimas sempre das formulas e das definições de onde não encontramos uma saída...

Por uma vez sigamos o conselho que nos dão os entendidos e tenhamos no nosso guarda roupa no minimo, um costume de cor clara. Ao lado deste teremos outros de cores sombrias, até um de cor preta — alnda que o preto não seja cor e sim a completa ausencia das cores...

Se a mulher for "coquette" de verdade, seguirá a moda, usará tudo claro, vestidos curtos e alegres.

Se for possível, um unico manteau sombrio, outro, ou outros, de tons vivos para os vestidos claros.

Os chapéus fazem parte da toilette, entram na musica das cores. Os accessorios e os sapatos fazem a ronda dessa ciranda maravilhosa. Com este aviso de ultima hora supponho que as carlocas comecem o inverno deliciosamente traiadas.

MARY LOU



PELLETERIA AMERICANA

Recebeu as ultimas novidades Americanas e Europeas de **RENARDS, ARGENTÉES, CAPAS, PELLERINES, GUARNIÇÕES, PELLUCIAS, ISABELLE.**

Steinberg Irmãos

Rua 7 Setembro, 141. — Telephone.: 22-0613.
Entre Ramalho Ortigão e Uruguayana.
Secção especial para reformas e concertos com os mais aperfeiçoados machinismos.

(7527)

Férias trágicas

ROBERTO Micas era um dos mais populares vendedores de jornais e revistas de Equality, Illinois. Moço, robusto, bonito, elle olhou com certa insistência e com certa curiosidade Miss Lucille Shaghuely, que chegara, sozinha, no trem da manhã. A jovem tomara uma pequena casa para passar as férias e chegara á localidade anciosa por descansar.

Roberto Micas acompanhou-a de perto, viu-a entrar, sosinha, desembaraçada, e imaginou que tinha sem duvida, uma nova freguezia. Ficou de ir procurá-la, para perguntar se queria que lhe levasse jornais diariamente, mas só o pôde fazer perto de 9 horas da noite, quando se ia recolher para dormir. A essa hora, porém, a jovem já estava recolhida. E quando lhe bateram á porta, muito de leve, não teve dúvidas. Tomou o revólver e perguntou:

— Quem é?

Roberto não respondeu, e bateu de novo, mais forte.

Lucille insistiu:

— Se não disser o que pretendo, faço fogo!

Indiferente e calmo, Roberto, levou a mão ao trinco da porta da rua. Mas no mesmo instante caiu fulminado por um tiro do revólver de Lucille. Pouco depois, na delegacia, a joven comprehendera o que se havia passado:

Roberto Micas era surdo-mudo.

O TOURO DE LIDA

O Egypto possui o bezerro sagrado. O sul da França tem o touro. A cidade de Nîmes, capital da "apicção", erigiu um monumento ao touro de lida. Beaucaire quer, também, possuir o seu. E acaba de encomendar esse momento a um de seus filhos, o escultor Courcier, que vive em Paris. Para isso ser-lhe-ão enviados tres touros entre os melhores que se criam na Camargue afim de que sirvam de modelo. O Jardim das Plantas de Paris, que abrigará, servirá, por isso, de studio para Courcier enquanto durar o seu trabalho.

A queda dos cabellos

Sabemos que a cabeça encerra o órgão mais importante do corpo (o cerebro).

Por isso, a Natureza protege-a o mais possível cobrindo-a com os cabellos, que servem para amortecer os traumatismos e impedir a penetração dos raios solares.

A função dos cabellos é importantissima para o organismo, além de servir de elemento de adorno, principalmente na mulher.

A queda dos cabellos além de ser um signal de perturbação da saúde, constitue um perigo para a vida; pois que os traumatismos nos calvos produzem sempre lesões mais profundas porque a cabeça se acha desprotegida.

Conservar os cabellos é, pois, uma necessidade. A queda prematura dos cabellos muito tem preocupado a humanidade, e o problema tem sido de difficil solução.

A maior parte das pessoas, no entanto, aggravam mais ainda esse mal, lançando mão de tinturas venenosas que queimam os cabellos, acelerando a sua queda, além de outros inconvenientes, com a preocupação de tingir-os.

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento têm sempre duas causas: uma local, parasitaria ou do enfraquecimento do estimulo vascular-nervoso do bulbo-pilar, e outra geral consequente a molestia infectiosa, idade, herança ou qualquer outra perturbação do metabolismo organico.

Na necessidade, pois, de dois tratamentos: um local, antiseptico e estimulante, e outro geral.

A Loção Ellnon tem uma acção desinfectante notavel e tónico-estimulante energico dando vitalidade ao bulbo-pilar de modo que elle se reafirma no alveolo e readquire a sua capacidade de absorver o pigmento corante para tingir o cabelo com a sua cor natural e primitiva, tornando o cabelo abundante, lustroso e macio, fazendo desaparecer a caspa e a comichão da cabeça e conservando a ondulação.

Não tenha pressa em tingir o cabelo.

Use Loção Ellnon que obterá seguramente o que deseja.

Os maravilhosos productos Ellnon encontram-se nas melhores perfumarias, farmacias e drograrias do Brasil. (7018)

PROMESSAS

— Tu és simplesmente insupportavel!

— Consola-te, Maria!... Julgas-me um mau marido. Mas prometto solenemente que para o futuro serei um viuvo exemplar!...

a Arte de Embelezar-se

Existe incontestavelmente, real encanto na beleza natural — mas aquella vulgar apparencia de "pintura" mata a beleza. Paris diz: "Nenhum aspecto de pintura, com as modas actuaes." Tangee é o unico baton que não a faz parecer pintada. — porque não é pintura. Ao contrario, Tangee contém uma propriedade magica que faz mudar a cor. Assim que é applicado, Tangee se transforma, de alaranjado no Baton, em uma cor roseo-corada, em seus lábios. Pó de Arrôz. Rouge Compacto e Crème Rouge Tangee, contém tambem esta magica admiravel de mudar a cor.

Pela sua beleza natural,

Tangee

(xxx)

PEQUENAS NOTAS

BONAPARTE não gostava que as mulheres se metessem em assumptos politicos.

Na época em que elle era apenas general e se achava em uma reunião onde estava tambem madame de Stael, a conversa caiu numa especie de dissertação — se bem que toda espirital — sobre as diversas phases dos governos da França.

Todos applaudiram madame de Stael, sómente Napoleão ficou indifferente.

— Então general! Perguntou ella, será que não é da minha opinião?

— Perdão, madame, eu não ouvi o que dizia porque não supotro vêr as mulheres mettidas em negocios de Estado...

— Crelo que tendes razão, general, respondeu madame de Stael amavelmente, mas, num palz onde se cortam as cabeças das mu-

lheres é natural que ellas queiram saber porque?

O mesmo Napoleão, já imperador, estando certa vez entre madame Recanier e outra dama da corte, mas tendo as suas atenções voltadas para a primeira, a segunda um tanto despetida perguntou:

— Se nós duas calássemos no Sena e estivessemos para nos afogar qual de nós duas seria soccorrida por si em primeiro lugar?

— Oh madame, eu sei que é uma habil nadadora...

A SAIDA DO CLUB

— Rapaz, traga-me o chapéo.

— Mas o senhor já o tem na cabeça!

— Sim? Então não me amole; procurarei eu mesmo.

PARIS CHIC

Modas, Chapéus, Lingerie e Novidades — **CHAPELEIRO DA MODA** — o mais fino sortimento e a maior novidade em **MODELOS** e preços.

R. Copacabana, 945 - loja-A. Edif. Cine Roxy - T. 27-9716.

AO PARIS CHIC, EM COPACABANA.

(S 33215)

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

(xxx)

A UMA MENINA QUE TRABALHA

(Kay)

feita de belleza, elegancia e bom humor.

Em segundo, a situação da mulher que precisa tralhar depende ás vezes da maneira pela qual se apresenta — um rosto harmonioso, uma pelle limpa, tratada, uma toilette sobria e elegan-

te noites a cuidar da pelle e outro tanto, pela manhã a se embelezar.

Mesmo que esteja muito fatigada, não commetta o erro (cujas consequências são maiores do que pensa) de ir para a cama sem tirar do rosto todo vestigio

um papel absorvente. Estenda, em seguida, sobre elle e o pescoço um creme nutritivo, que deve penetrar na pelle por movimentos de massagem acompanhando o sentido dos musculos: partindo da boca e do queixo em direcção ás orelhas, e das som-



te agradarão sempre mais, mesmo a olhos imparciaes, do que um rosto cansado, pelle maltratada, cabellos descuidados e uma toilette de mau gosto.

Para se conseguir o aspecto "soigné" não é necessario empregar-se uma hora, todas as

do maquillage usado durante o dia. Liberte sua epiderme da poeira da cidade e das successivas camadas de pó de arroz.

Comece por lavar o rosto com agua morna adicionada de um pouco de borato de sodio; enxugue-o com uma toalha macia ou

brancelhas, para os cabellos. Em volta dos olhos, descreva delicadamente um circulo.

A parte anterior do pescoço, mais fragil, receberá sua ração de creme nutritivo com movimentos menos apoidados.

Afim de facilitar a absorção

dos oleos necessarios á vitalidade da epiderme, deixe permanecer por algum tempo o creme sobre o rosto, enquanto trata dos cabellos e dos dentes. Tome, em seguida, o papel absorvente, tire o excesso do creme e termine por ligeiros "tapotements" com um pedaço de algodão embebido em loção tónica.

Poderá, então, ir dormir com a consciencia tranquilla — terá dado á sua pelle todos os cuidados necessarios á sua conservação: limpeza, alimento e tónico.

Quanto tempo lhe custou a toilette da noite? Um quarto de hora, no maximo.

A toilette matinal será simples; antes do banho, bata sobre o rosto com um algodão humedecido com o tónico, afim de "acordar" os musculos e activar a circulação. Ao sair do banho, estenda sobre o rosto o creme fixador do pó de arroz, tirando o excesso com o papel absorvente e proceda ao maquillage, discreto e perfeito, que em vez de encobri-la, dê valor á frescura de sua pelle.

Esses cuidados diarios não dispensam uma visita semanal ou quinzenal a um instituto de belleza, para uma limpeza mais profunda.

Se você não tiver "snob", não irá escolher um desses estabelecimentos elegantissimos, cujos preços estão fóra de seu alcance; existem outros, igualmente efficientes, onde receberá um tratamento consciencioso, que se enquadra nos limites de seu orçamento.

Se você for parcimoniosa no emprego de seus cosmeticos, poderá se dar ao luxo de adquirir productos de boa qualidade: um frasco de loção ou um pote de cremes durará muito tempo, se souber usal-os.

RECOSTADA nas fôfas almofadas do divan, Marisa folheava o ultimo numero do "Harper's Bazaar."

De repente, atirando para um lado a revista, guspiro meio revoltada:

— "Como é injusto este mundo! Muitas das mulheres cujas photographias se encontram nestas paginas, em poses artisticas feitas por Cecil Beaton, não seriam bonitas assim, se tivessem nascidas pobres ou fossem obrigadas, como eu, a ganhar a vida pelo trabalho.

São "grandinhas": a elegante Mrs. X ou a encantadora Mme. X, a quem todas as homenagens são prestadas.

A natureza, ignorando o que me havia reservado o destino, deu-me um physico que não é de todo mau; se eu pudesse cuidar de minha pelle e de meus cabellos, se me fosse dado usar productos de boa qualidade, talvez me chamassem bonita, também...

Mas, pobre de mim, sou uma mulher que trabalha; vivo num rythmo acelerado, sempre preocupado com a marcha dos ponteiros do relógio! Para que pensar em belleza se, com innumeras de minhas irmãs, estou condemnada a vel-a marchar, por não lhe poder dispensar os necessarios cuidados..."

Marisa, estas palavras amargas não ficam bem em uma boca tão bonita como a sua!

E' um erro pensar que a mulher que trabalha não deve cogitar em se embelezar.

Em primeiro lugar, ella tem, como todas as outras mulheres, o dever de ser ou de procurar se tornar bonita.

Quer queira, quer não, cada uma de nós traz sua contribuição para o ambiente em que vive. Sendo uma fórmula de responsabilidade, essa contribuição deve ser

CABELLOS BRANCOS



UMA MARAVILHA

CUSTA APENAS R\$ 4,000

Tablet Vegetal "SANTANTONIO".

Produto de fama mundial!... Devolve, em poucos minutos, aos cabelos brancos e grisalhos a cor natural. Vende-se em "Tabletes", em todas as Drogarias, Farmácias e Perfumarias. Para bigode e cavanhaque meio Tablete é suficiente. (xxx)

O PENTEADO MARCA A PHYSIONOMIA

LIBERTAS dos pesados penteados de antigamente, libertas dos penteados "à la garçon" monotônicos pela sua uniformidade, conseguimos uma moda ideal: a moda de hoje.

O penteado é um ponto importante para a beleza moderna, elle



equilibra a physionomia, adoece a espiritualiza a feição, dá ao rosto um traço característico de energia que não se confunde. O penteado entra na harmonia perfeita da silhueta.

Antes de tudo, a cabeça não deve ficar exagerada pelo penteado muito importante. Para os pequenos chapéus de feltro, veludo e moiré uma grande massa de cabelos, um "rouleau" muito compacto ou "boucles" exageradas, dão um effeito desastroso.

Muitas vezes é necessário criticarmos um pouco a espessura dos cabelos para conseguirmos

A uma loira convem em geral um penteado ligeiro e leve, já para uma morena o penteado deve ter uma linha definitiva.

Se o oval do rosto não for muito alongado um penteado em forma triangular com cachos ou pequenos coques de cada lado, alargam a fronte na altura das têmporas e afinam o rosto em baixo fazendo realçar o caracter enérgico que é seguida pela linha das sobrancelhas.

Se for necessário feminilizar a physionomia dando ao rosto uma expressão doce, quasi de "madona", colloquemos alguns cachos soltos de cada lado atenuando os angulos das faces.

Se desejarmos conservar a linha alongada do rosto affin de guardarmos toda a finura da expressão, é só pentearmos o cabelo todo para traz e fazermos pequenos "bouclettes" chatos, em forma de diadema. Esse penteado



adoce a physionomia guardando ao mesmo tempo toda a distincção.

Se quizermos ainda realçar a beleza dos olhos, é só alizarmos os cabelos para traz e collocarmos de cada lado dois coques alongados até às faces. Esse penteado empresta a feição qualquer coisa de deusa oriental, o faz nascer no olhar o mysterio das coisas bellas.

O penteado "à l'ange" não se usa quasi, cansou-se de fazer tanta mulher angelical...

INFELIZ

— Sim, amigos; tres vezes estive para casar, e dessas tres vezes, fui infeliz com os noivos.

— Como foi isso?
— A primeira, trocou-me por outro; a segunda, morreu pouco nates do dia marcado para o casamento; e a terceira... é a minha esposa.

EMBELEZE A SUA PESSOA

Por Betty Bodin

Novo York. — Betty Davis apresenta ás cariocas, para os primeiros dias de inverno, este gracioso modelo. As pequenas pregas que a gravura mostra — e que são chamadas bolos — es-



vão muito em moda em Hollywood, e enfeitam, como veem, a blusa de Miss Davis: cinco de cada lado, com pequenos intervallos. Pequenos botões — brancos no modelo — abotoam o vestido de alto á baixo. Esta toilette simples e elegante, faz uma silhueta muito joven, o que constituem, — não acham? — uma enor-

SENHORAS E SENHORITAS JOVEN, BELLO E FELIZ, NÃO E' SEMPRE MELHOR? LIMPEZA DA PELLE, 10\$.

Com hora marcada — Tel. 27-5834. — Analise da pelle gratis. CRAVOS, ESPINHAS, PÓROS, RUGAS, PELLOS, MANCHAS, SEIOS, OBESIDADE, CIRCULAÇÃO. Tratar, Prevenir, Combater — Sem Operação, sem Medicamentos. **JACQUES A. BORENSZTAYN** Especialista da pelle, com longos annos de Pratica em Paris e Berlim. Conselheiro Technico profissional de academias e institutos de belleza e plastic, de renome universal. Consultorio: Rua Ministro Viveiros de Castro, 46-1º andar. Copacabana - Posto 2. — Diariamente, das 10 ás 12 e das 14 ás 20 horas. (833232)

MEIAS - Complemento de elegancia

A meia é um elemento de grande importancia na toilette; tornou-se o complemento indispensavel da elegancia feminina.

Segundo uma recente estatística, foram vendidos nos Estados Unidos durante o anno passado, nada menos de 122 milhões de pares meias de seda, o que corresponde a tres duzias de pares de meias para cada mulher!

Essas cifras eloquentes dispensam qualquer comentario.

Entre o vestido e a meia deve haver uma harmoniosa relação.

Este anno nossas meias fugirão ás tonalidades neutras e tristonhas do anno passado; daremos preferencia aos coloridos mais quentes, como "tartaruga loura", "pão queimado" e toda a escala subtil dos tons de pelle dourada pelo sol.

A seguir, a leitora encontrará um breve resumo das cores da moda e das meias que com ellas combinam:

Com o amarello — tons avermelhados, "banhos de sol."

Com as nuances de rosa — tons "fumée" e "noisette" claro.

Com o branco — a cor de pelle que você desejaria ter.

Com o cinza, não commetta o erro de usar meias cinza — o beijo dourado é muito mais bonito.

Com o lilás e o cyclamen, — o "fumée" louro e o marron claro se harmonisarão perfeitamente.

Com o preto, todos os tons suar pernas grossas ou tornozelos

me vantagem... Fica muito bem principalmente, ás mulheres altas, e com ella, a "estrella" de Warner Brothers alcançou grande successo.

ptebeus, evite os coloridos claros, porque tornam mais evidente a linha desagraciosa das pernas. Existe nas meias de luxo uma certa tonalidade denominada "gorge de pigeon" que favorece a belleza das pernas e as faz parecer mais delgadas.

Depois de algum tempo no esquecimento, resurge nas meias a "baguette" voltando a occupar o lugar que de direito lhe cabe. Certo fabricante americano accia de lançar no commercio de luxo meias finissimas ornadas de "baguettes" bordadas e luvaz da mesma cor com bordado identico no dorso da mão.

Para terminar, um pequeno conselho:

Não use meias de coloridos excéntricos (cor de abobora, por exemplo), senão em meias finissimas, cuja transparencia attenda a cor.

"noisette" e alguns "fumée."

Se tiver a infelicidade de pos-



Overão findou-se... uma nova belleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzeada está fóra da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substituí-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tonico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Limpeza.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gotas de Tonico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NINA, A FAMINTA.

O tribunal de Menores de Batistawa teve de occupar-se recentemente, de uma menina de 12 annos accusada de roubos para satisfazer a seu insaciavel appetite.

A menina é filha de um alto funcionario e vive com os paes, que não a deixam sentir falta de coisa alguma. Apesar disso, foi surpreendida numerosas vezes, no momento de roubar alimentos em casa dos vizinhos e nos negocios chamados automaticos, distribuidores de comida.

A pequena tem aspecto normal, mas acredita-se que seja doente. Baseando-se em declarações de testemunhas, se concluiu que, no espaço de quatro horas depois de haver almoçado normalmente com a familia certo dia, a pequena — Nina, chama-se ella — comeu um kilo de fiambre dois kilos de farinha, doze pães pequenos, quatro latas de sardinhas, meio kilo de caramelos e outras coisas mais.

O tribunal não quiz julgar-a pelo crime de roubo, antes de mandar submettel-a a uma observação rigorosa em um hospital, onde acaba de ser internada, não como ladra, mas como enferma.



PHILAGYNA THEODILE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

(xxx)

SENHORAS DE BOM GOSTO!

LINDAS COLLECÇÕES DE MOVEIS E TAPEÇARIAS ESTÃO EXPOSTAS NOS VASTOS SALÕES

d' "A NOVA ÉRA"

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE SEUS ORIGINAES CONJUNTOS EM DORMITORIOS, SALAS, ETC.

A NOVA ÉRA

Rua do Catete, 91-93-95 — Tels. 25-3995 e 25-1703

(xxx)

DAVID-PELLES

Só NOVIDADES em RENARDS — BLEUS — ARGENTÉS — MARTHAS e CAPAS — Reformas garantidas.

Procurem vêr o nosso maravilhoso stock.

GONÇALVES DIAS, 29. (Defronte a Confeitaria Colombo).

(xxx)

LABIOS de Encanto Juvenil



Tangee produz lábios roseos de mocidade que seduzem

Tenha lábios suaves, de mocidade atrahente—lábios Tangee, os lábios que os homens admiram. A base do Crème especial Tangee, mantém os lábios suaves e sedutores, durante todo o dia. Tangee Theatral produz uma cor sedutora mais acentuada. Tangee Natural, uma tonalidade natural mais clara. Use também Pó de Arróz e Rouge Tangee, afim de obter cútis e faces juvenis.

O Batom de fama mundial
TANGEE
EVITA A APARENCIA DE PINTURA

(xxx)



(xxx)

OS FUNERAES DE FEDOR CHALIAPINE

O exodo dos Parisienses no fim da semana e nos dias feriados para a provincia e para o campo, das arterias da capital franceza o aspecto de rios secos.

Foi por essas ruas sem animação, que desfilou o cortejo fúnebre do famoso baixo russo, Fedor Chaliapine.

Desde Sarah Bernhardt, nenhum artista foi acompanhado á sua ultima morada por tão grande e tão respeitosa multidão.

Obedecendo ao itinerario especialmente traçado, o funeral da incomparavel interprete de "Fedora" e da "Dama das Camélias" passou pela praça do Chatelet e immobilizou-se durante alguns momentos em frente ao theatro no qual a grande tragica attingiu ao sublime. Assim, aos restos mortaes de Chaliapine foi tambem prestada uma imponente e tocante homenagem.

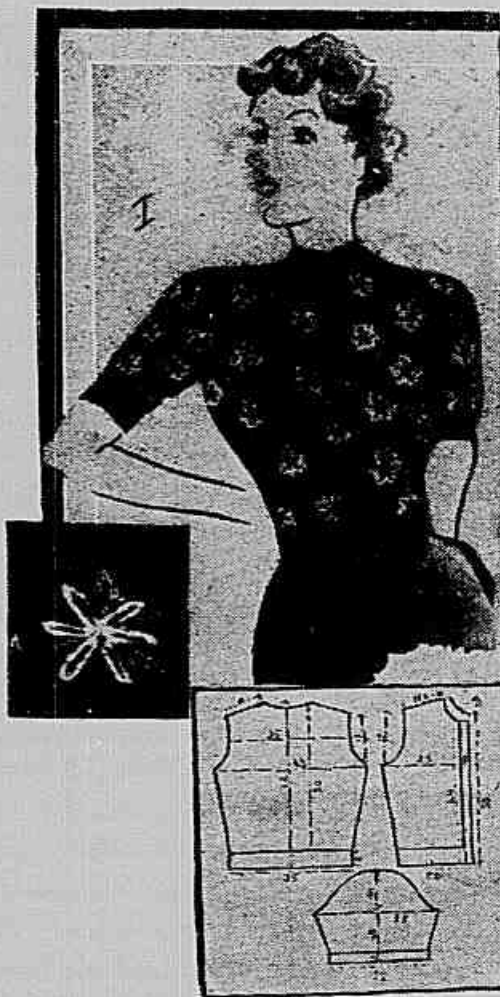
O atande transportado primelramente á igreja russa por artistas de valor, entre os quaes o famoso dansarino Serge Lifar, logo depois de terminada a cerimonia religiosa, tomou o caminho da Opera.

Alli, no pateo de honra, em presença de representantes da antiga nobreza russa e de numerosa assembléa teve lugar uma cerimonia, cuja grandiosidade impressionou profundamente os presentes.

Visivelmente emocionados, os céros da Opera russa cantaram pela ultima vez para aquelle, cuja vida toda fóra um hymno á arte.

FAÇAMOS TRICOT

DUAS BLUSAS



A paciencia deverla ser uma virtude essencialmente feminina; parece que outrora, assim foi. Hoje, porém, graças á agitação permanente em que vivemos, aos barulhos de toda especie que nos martellam os ouvidos durante o dia inteiro, nossos nervos tornaram-se irritados, mal educados. E a paciencia passou a ser um attributo das creaturas perfectas.

Muitas das leitoras desta pequena secção, apreciadoras do tricot e habilidosas teriam certo prazer, uma vez ou outra, em confeccionar por suas proprias mãos uma dessas blusas hoje indispensaveis a todo guarda-roupa feminino.

Deante, porém, das longas e fastidiosas explicações que são necessarias á orientação do trabalho, sentem esmorecer-lhes o entusiasmo. — Para que começar, se não se sentem com coragem de ir até o fim?

Eu lhe proporia, leitora, uma solução conciliatoria.

Não conhece o proverbio "Même avec le ciel il y a des accommodations"?

Faça em papel, de preferencia espesso, um molde com as dimensões exactas da blusa ou vestido que se propõe executar. Forme na agulha malhas do ponto que váe empregar e verifique a quantos centimetros correspondem em altura e largura. Isso lhe será de grande utilidade. A medida quer fór trabalhando vá de vez em quando, collocando o

tricot sobre o molde para lhe acompanhar o tamanho.

Evitará assim a "receita" massante e, no fim, ao tirar o tricot da agulha, a decepção de ter feito um trabalho grande ou pequeno demais.

Os dois modelos aqui reproduzidos, de facilissima execução, não demandam grandes conhecimentos de tricot.

1.º) — Casaquinho em lã fina marron, fechado na frente por botões de galalithe, bordado de pequeninas flores em dois tons de amarello.

Ultimas Novidades!



BOLSAS de camurça, com applicações douradas, nas cores azul-rel, bordeaux e beige dourado.

Exclusividade da
REAL MODA - Uruguayana, 84 (5542)

250 grammas de lã marron; alguns fios de lã amarella um par de agulhas de 2m/m?

O casaquinho é inteiramente executado em ponto de jersey fino (1 carreira pelo direito, 1 pelo avesso); para o cinto, os punhos e a golla, é empregado o ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 pelo avesso).

O bordado é feito depois de prompto o trabalho.

II) — Pull-over com bolso bordado.

250 grammas de lã azul vivo; um fecho éclair, alguns fios de lã vermelha.

Como o modelo precedente, este é tambem inteiramente executado em ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 pelo avesso), tendo os punhos e o cinto em ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 pelo avesso).

Chegando á altura das cavas (frente), o tricot será separado em duas partes, afim de deixar uma abertura onde virá a ser collocado o éclair; trabalha-se somente em uma das partes até terminar o hombro, enquanto a outra ficará presa por um alfinete de segurança.

Um friso bordado em lã vermelha simula recortes na frente; sobre o bolso, uma pequena estrella vermelha, um monogramma ou emblema será bordado.

Para variar o aspecto classico do ponto de jersey, o "avesso" do tricot será o "direito" do pull-over.

KYRA

AS MULHERES TÊM MEDO DE VIAJAR DE AVIÃO?

UMA das causas principais pelas quaes os homens viajam pouco de aeroplano, é porque têm medo. Outra dessas causas é o medo que têm as esposas de que lhes occorra um accidente.

Convencido disso, o administrador da zona da costa occidental da United Air Lines, companhia norte-americana — que anteriormente imaginou collocar cabines nos aviões de passageiros — resolveu fazer alguma coisa para dissipar o temor das senhoras.

Uma Investigação lhe revelou que 36% de mulheres casadas não querem que os maridos viajem pelos ares, porque ellas nunca voaram e porque muitas nunca siquer visitaram um aeroporto e só conhecem, de longe, os aviões contemporaneos do Ford trimotor de 1929.

Esclarecido isso, o gerente fez

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.
Especialidade trabalhos em fio de ouro.
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

publicar nos jornaes da California um "convite muito especial ás esposas de cavalheiros que gostam de viajar de avião".

Esse convite offerece-lhes viagem gratuita em companhia dos seus respectivos maridos, no proximo vôo que estes effectuem entre São Francisco e Los Angeles.

Pouco depois, 172 senhoras aceitaram o convite e conheceram as delicias angustias do vôo.

Agora, o propagandista váe fazer a mesma offerta ás senhoras, para a linha Chicago-Newark.

CASEMIRAS

Inglezas e Nacionais.
Em maravilhosos padrões de Ultima Moda.

MIRATEX

Os melhores tecidos para roupas de homem e costumes de senhora.
Atacado e Varejo.

122 - Rua Buenos Aires - 122

(7063)

TAPETES

Officina de tapetes, lavagens, immunização e concerto. Maxima perfeição; serviço garantido.
Orçamentos sem compromisso.
J. BALOGH — RUA SANTO AMARO N. 121.
Telephone: 42-4672. (xxx)

Ser bella?
Nada mais facil.
Use

Pull-tonico

o unico que infallivelmente limpa, amacia, rejuvenece, e tonifica a sua pelle, tirando e evitando toda a especie de impurezas e inconveniencias da pelle.

A venda nas boas farmacias e perfumarias.

(7058)

CONSELHOS GENEROSOS

UMA mulher elegante nunca deve fumar o cigarro até o fim, é chic deixa-lo usado somente até a metade...

Um homem educado quando está em companhia de uma senhora tem sempre o cuidado de puxar a cadeira quando esta se levanta...

Se Balsac estivesse vivo, diria: "uma senhora que váe á feira o discute com os fornecedores, não é uma senhora"...

O mesmo homem educado não lê nunca o jornal quando está acompanhado por uma dama...

Uma mulher chic não pallta os dentes num restaurante nem em casa de chá, e muito menos, quando isso fizer, não deve abrir a bocca nem tapal-a tambem com a mão para fingir occultar o gesto desgracioso... E' horrivel!

Um homem educado nunca se senta em uma mesa de confeitaria em companhia de senhoras com o chapéo na cabeça.

Um homem educado não discute troco quando está em companhia de uma senhora.

CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

(xxx)

A DIVULGAÇÃO DA ESTHETICA

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



A esthetica, por meio de seus multiplos recursos modernos, é capaz de eliminar muitos defeitos existentes no rosto e corpo

A esthetica é, sem a menor duvida, a especialidade medica que merece ser mais divulgada. Nesses ultimos annos, ella tem despertado grande attenção, em todos os centros hospitalares do mundo.

Nos tempos antigos, a esthetica era cultivada mas sem uma orientação scientifica, pois os medicos não se interessavam pelo culto da belleza, não pensavam na cirurgia esthetica, não se incommodavam pelos cuidados da formosura. Hoje em dia, entretanto, a classe medica proclama o direito á belleza, do mesmo modo que o direito á saúde. A esthetica interessa modernamente os hospitais de todo o mundo, o que prova que essa especialidade medica cada vez mais vem se desenvolvendo.

Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra, têm necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos phisicos influem sobre a vida humana, prejudicando os menos interessados pela sorte. Entretanto, as deformidades corporaes podem ser atenuadas, melhoradas de um modo consideravel ou curadas definitivamente, com a utilização dos meios scientificos de que dispomos.

Por esses ligeiros dados, vemos, perfeitamente, como a esthetica é uma especialidade medica que merece incontestavelmente ser bem divulgada, pois presta mais beneficios á humanidade do que qualquer outra, por combater o maior soffrimento de todos os tempos: a fealdade.

A contribuição dos processos scientificos fez-se, por isso, indispensavel. E essa contribuição valiosa abre horizontes novos ás esperanças dos que, momentaneamente soffredores, procuram um recurso efficaz para seus males.

Dahi, as idéas de correção phisica, applicadas com tanta oportunidade pelos que se dedicam á esthetica.

Pelo que se tem visto, o prolongamento da mocidade, da perfeição das formas, não é uma excepção. É facto que se aprecia diariamente e que caracteriza a exactidão dos recursos scientificos dos nossos tempos.

Aos leitores: — Toda correspondencia, solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, A. Praça Floriano, 55, 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. José Hygino.

Com as suas novas e modernas instalações dispõe de todos os requisitos modernos para um tratamento completo da cutis — combate ás rugas, cravos, espinhas, manchas, extirpação dos pelos sem dor, tratamento do cabelo e do couro cabeludo. Av. Rio Branco, 128-2º and. salas 209/210. — Tel.: 42-4872. (xxx)

PARA SEU "CARNET"

Harmonizando...

UMA idéa, um pensamento e mesmo uma lei, sujeitos á interpretação que cada um de nós entende lhes dar, são frequentemente deturpados.

Assim, no começo da estação os figurinos annunciaram que a Moda decretára este anno, o contraste de cores.

As creaturas de espirito esclarecido, de gosto educado ou simplesmente, de bom senso, deram a essa determinação sua exacta significação.

A grande maioria, porém, sequiosa de originalidade, assim não entendeu. E, sobre a cidade rolou uma avalanche de vestidos de mau gosto, onde tres ou quatro cores, todas berrantes e agressivas se encontravam em contraste chocante.

Era um espectáculo profundamente lamentavel.

Nunca se deveria esquecer que sem a harmonia do conjunto, não pôde haver verdadeira elegancia.

Se procurarmos saber por que motivo certas presenças femininas são sempre uma festa para os olhos, veremos que nellas tudo é harmonia — harmonia na toilette, nos gestos, no andar, na voz.

Harmonisar os diversos "vermelhos" de que se compõe o maquillage, é um ponto que merece ser tratado com attenção. Imaginemos, leitora, o effeito de

um chapéu "cyclamen", esse vermelho arroxado actualmente tão em moda, usado com um "rouge" cereja, um "baton" escarlate



te e um esmalte de unhas alaranjado. Todos esses tons de vermelho "gritando" ao mesmo tempo fariam um vozerio infernal, que só um "surrealista" poderia entender e apreciar.

— Que fazer, perguntarão as leitoras, teremos de comprar um chapéu igual ao "baton" ou um "baton" igual ao chapéu? Se a quintessencia da elegancia exigir que mudemos a cor de nossos

ESPINHAS E CRAVOS



...estão longe do pensamento desta linda jovem!

• "Foi a conselho de amigas que usei Palmolive pela primeira vez. Hoje, sou eu quem o recommenda a todas aquellas que têm espinhas e cravos. O uso constante do Palmolive remoe a cutis e torna-a tão suave e macia como a cutis de um rostinho de criança."

Caria José Silva Almeida

PALMOLIVE ELIMINA O PERIGO DE ESPINHAS E CRAVOS, PORQUE PENETRA NOS POROS E OS LIMPA COMPLETAMENTE

SIM, as espinhas e cravos constituem um perigo para a mulher formosa, porque prejudicam as feições mais delicadas. É preciso proteger a cutis com o tratamento de belleza facil e efficaz, que consiste, apenas, no uso do Sabonete Palmolive, feito dos maravilhosos oleos de oliva e de palma. A espuma luxuriante do Palmolive penetra profundamente nos poros e remove todas as impurezas que nelles se accumulam. Assim desobs-



truidos, os poros respiram livremente e a cutis se conserva fresca e cheia do viço da mocidade. Palmolive é mui justamente denominado o sabonete embelezador, porque a sua espuma exuberante, devida aos preciosos oleos de oliva e de palma, suaviza e amacia a pelle, aformoseando o semblante.



PO-P-38211

FAÇA, HOJE MESMO, ESTE TRATAMENTO DE BELLEZA

Com as mãos cheias da espuma rica e macia do Palmolive, faça massagens no rosto, pescoço, hombros e em todo o corpo. Deixe a espuma exuberante do Palmolive penetrar bem nos poros. Lave-se e enxugue-se, a seguir, em bastante agua. Enxugue-se suavemente. Depois, mire-se ao espelho. Observe como, depois do banho com Palmolive, sua cutis continua a ostentar a belleza radiante de uma juventude sadia.

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar-a!

olhos, não sei o que será de nós!...

Essa orgia de cores subiu-lhe certamente á cabeça...

Não se trata, evidentemente, de uma unificação de colorido, mas de combinar, tanto quanto possível, o "rouge" das faces e dos labios, com o vermelho do chapéu, da blusa ou da "échar-

pe", daquillo, enfim, que fica junto do rosto.

Os vermelhos arroxados não se harmonizam com os "rouges" que puxam para o amarello.

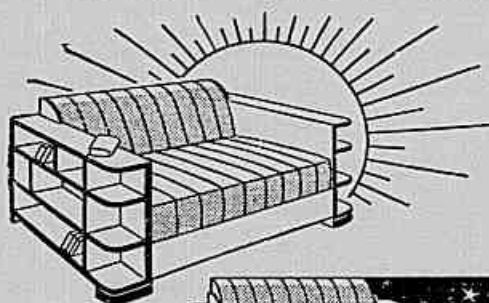
O "cyclamen" e "fralse" carregado pedem um "rouge" mais escuro, mais "surdo", tanto para os labios como para as unhas. Tenha muito cuidado com seu

"maquillage" quando usar toilette de cores vivas; faça-o mais discreto e mais natural, se não quiser parecer uma palheta ambulante.

O. M.

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatrizes
DR. PIRES
Tratamento moderno de:
Follos Cravos
Fugas Seros
Manchas Cebidade
Espinhas Coiza
Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, A. Praça Floriano 55-6.º and. - Rio
Nome _____
Rua _____
Cidade _____

De dia como á noite



O SOFÁ-CAMA DRAGO é o movel que completa o conforto de seu lar.

Na sua dupla finalidade o Sofá-Cama Drago é um movel ideal. Conversivel, será de dia um amplo e bello sofá. A' noite uma cama de molas macias. (Accommoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO:
R. dos Arcos 26 R. dos Ourives 89
Tel. 42-2249 Tel. 23-3430

SOFA-CAMA DRAGO

CHAPÉUS CASA MORAES

Acaba de receber ultimos modelos de feltro. Aceitam-se reformas. R. da Assembléa, 107-loja.

CONFUSÕES

— Podes emprestar-me o cachorro para eu ir á caça amanhã?
— Não, porque não o tenho em casa.
— Estranho que me digas isso, pois ouço-o ladrar.
— Enganas-te, é a minha mulher ralhando com a empregada.

VESTIDOS e COSTUMES ALEXANDRE & MARZOLLA

Costureiros e Alfaiates para Senhoras.
Rua Uruguayana, 84-2º (elev.)
Entrada pela Casa Real Moda.
— Tel.: 42-3683. —
Acceita-se fazendas a feitto.

7015)

A NOSSA MESA

Mesa dos pinquinhos

Os enfeites de mesa para festas de senhoras devem ser escolhidos com muito cuidado.

Não me canso de repetir de que nem todos os enfeites podem figurar em qualquer mesa, principalmente quando a pessoa já é idosa. No entanto, há pessoas que não têm a menor preocupação com a escolha e confeccionam qualquer enfeite, mesmo que sejam próprios somente para festas infantis. Isso, porém, não se deve fazer, mas há quem os confeccione sem se preocupar para que fiquem e não é raro encontrar-se em mesa de pessoas já idosas, bonequinhos, bichos, etc., que só ficam bem em festas de crianças.

Nem todos têm o mesmo gosto; compete, porém, a pessoa que toma as encomendas, sugerir ideias sobre os enfeites próprios, para não deixar muitas coisas no lixo.

As flores são os enfeites mais distintos para festas de senhoras e que realçam bastante em qualquer mesa.

Sendo a mesa dos pinquinhos muito bonita, exultarei, hoje, o modo como se deve confeccioná-la.

Os enfeites floridos para centro de mesa são sempre lindos. A mesma flor servirá também para os enfeites dos pratos.

Os pinquinhos também são usados para enfeites de mesa confeccionados para comemoração de bodas de ouro.

O material necessário para a confecção dos referidos enfeites é o seguinte:

Uma caixa baixa de qualquer tamanho, 1 metro de fita gomada, papel crepon verde maçã, verde musgo, amarelo claro, amarelo escuro, alaranjado e vincente. Arame fino, 12 pedaços de arame nº. 10, 4 número 15, gotinhas.

União — Forra-se a caixa com tiras de papel crepon, franjidas e cosidas em um dos lados, virando-se o outro para dentro da caixa, arrematando-se com gotas. Arremata-se o lado cosido, colando-se uma tira de 2 centímetros, em toda a volta.

Corta-se pelo fio, o comprimento inteiro da peça, tiras de papel crepon. Duas amarelo claro, com 17 centímetros de largura, 2 amarelo escuro com 15 centímetros, 2 verde maçã, com 12 centímetros.

Cortam-se as tiras em blocos, em todo o comprimento, só em um dos lados; franze-se e cose-se no comprimento, do lado oposto.

Colam-se tiras em volta da caixa, uma em seguida a outra, com a distância de 2½ centímetros uma da outra, começando com amarelo escuro e terminando com verde. Cola-se a última tira em volta da base.

Prende-se a ponta em baixo, somente 1 centímetro e cola-se na base; em seguida cobre-se a tampa com papel crepon liso.

Junquinhos — Fazem-se nove junquinhos em total, com folhas de papel crepon verde maçã e verde musgo. Algumas hastes terão 30 centímetros de comprimento e outras 50, reforçando-se o arame com 12 centímetros para baixo.

O número de pétalas varia. Uns são confeccionados com 9 pétalas, outros com 11, 12 ou mais.

Armadura — "bouquet" e amarram-se as hastes juntas, bem firmes, com tiras largas de papel crepon verde musgo, ao redor, mais ou menos 12 centímetros até a base e prende-se na caixa. Cortam-se muitas tiras compridas com o fecho das folhas de junquinhos e outras menores, colam-se duplamente, com arame fininho no centro e colam-se uma a uma na tampa da caixa, começando pelas maiores, que devem ficar junto ao amarrado e terminando pelas menores.

Essas folhas são coladas sempre ao redor, para produzirem bello effecto.

Caso não queiram usar este processo — cobre-se a tampa da caixa com papel crepon verde musgo, amassado.

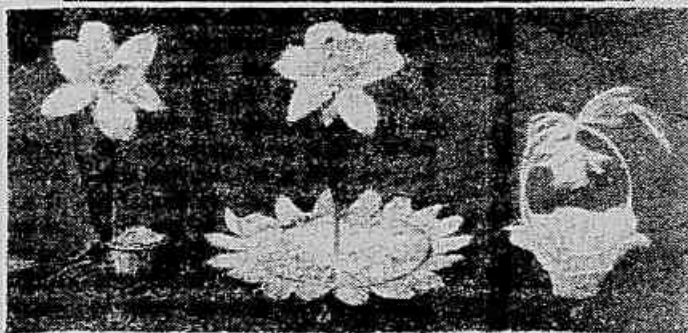
O junquinho, tão apreciado na primavera, constitui feliz escolha para figurar nas comemorações das bodas de ouro. Para os convidados de honra, a flor deixa recordações dos tempos primaveris de suas mocidades e simboliza os annos de feliz amizade.

O centro pode consistir de 50 junquinhos em um vaso dourado ou de vidro amarelado, com o número 50, ou os junquinhos serão collocados em uma cesta, prendendo-se o número na alça.

Cada forminha para doce levará um junquinho, que é feito exatamente igual aos confeccionados para o centro da mesa, torcendo-se o arame da haste, do lugar em que foram collocadas as folhas, em espiral, e colando-se sobre ella a caixinha.

Os pratos de papelão para sanduiches também levarão um junquinho no centro.

Dobra-se uma tira larga de papel crepon amarelado ao meio, com o tamanho correspondente à circunferência do prato e corta-se um dos lados com o fecho de pétalas de junquinho.



Cose-se um arame nº. 15 em toda a volta do prato e cola-se somente o centro da tira de papel sobre o arame, deixando-se as outras partes soltas. As pétalas passam da extremidade do prato para fora e a outra parte solta fica para dentro. Forra-se o centro do prato com papel crepon amarelado e arrumam-se as sanduiches.

Se quiserem substituir as sanduiches por docinhos cobertos com glaze, pode-se enfeitar cada um com o número 50, utilizando-se, nesse caso, o saquinho para enfeitar doces.

Pode-se ainda fazer-se um bolo em uma forma que tenha um furo no centro e collocá-lo no prato, enfiando-se, depois, o junquinho no centro. O bolo será todo enfeitado com glaze amarelado e este prato, depois de pronto, ficará lindíssimo.

Caixetas para doces, transformadas em cestinhas com junquinhos. — O enfeite da gravura nº. 2 mostra como se pode transformar essas caixetas em cestinhas. Prende-se um cabo de arame for-



A Sra. deseja uma cutis melhor?

A vida social exige uma aparência irrepreensível. As suas toilettes e os seus penteados podem ser sempre impecáveis, porque só dependem do seu gosto pessoal. Mas a sua cutis? Está tão bela e tão perfeita como a Sra. desejaria possuí-la?

Masque Vintan é indicado para melhorar rapidamente o aspeto da cutis.

O seu cabeleireiro — onde a Sra. pode adquirir Masque Vintan — e seus 8 productos — explicar-lhe-ão como é simples sua aplicação semanal, e lhe dirá a opinião das que usam Masque Vintan para o rejuvenescimento da pele.

MASQUE VINTAN
Em todas as Farmácias, Perfumarias,
Cabeleireiros e Casas de Beleza.

(XXX)

rado com papel crepon amarelado na forminha. Corta-se um lado de uma tira de papel crepon amarelado com o fecho de pétalas de junquinho e cola-se, pelo lado de dentro. A parte externa da caixinha será forrada com papel crepon verde musgo.

Para o cabo da cesta faz-se um junquinho pequeno, armado com arame fino e prende-se nele, arrematando-se com um laço de fita.

Esta mesa proporcionará às nossas leitoras varias oportunidades de aproveitá-la para muitos fins.

Correspondência — L. B. — (?) — Cara leitora — Quis enviar sua resposta pelo correio mas como não me mandou seu endereço só agora é que a posso receber.

Si acompanha sempre as sugestões que são na secção "A Nossa Mesa", certamente tem lido as que já dei sobre ornamentação para bodas de ouro.

Tratando-se de sala grande e espaçosa poderá arrumá-la de modo que os enfeites se sobressaíam bastante.

Para o centro da mesa poderá confeccionar dois corações grandes, entrelaçados, de cartolina dourada e para os lugares corações pequenos, conforme explicações já dadas anteriormente, com as respectivas gravuras.

Usa-se também para o centro da mesa um bonito "bouquet", de rosas amarellas, feitas com papel crepon e partindo do centro, mais alto do que o "bouquet", coloca-se o número 50, cortado em pedacinhos de papelão e cobertos com brilhantina dourada. E' de lindo effecto. Para os lugares, confeccionam-se numerosos corações, sinos, flores.

Há muitos enfeites que servem para essa comemoração, não se esquecendo que as cores predominantes serão sempre o amarelo e o dourado.

Si houver no centro da sala algum lustro, confeccione para elle bonitos sinos, feitos com cartolina ou papel dourado, colando-se as partes brancas, uma na outra, para que fique o papel mais grosso e appareça o dourado de ambos os lados, não se esquecendo de usar gotinha própria para papel, evitando, assim, que elle enrugue.

Caso haja mesa de doces, depois de servir o almoço, arrume-a com vagar, para que assim permaneça até a hora da chegada dos outros convidados.

Poderá forrá-la com tiras de papel crepon dourado, ou então cose-las à máquina, para que fiquem com o fecho da mesa, collocando um babado franjado no redor.

Prende-se nesse babado sinos dourados e corações, feitos separadamente.

Ornamente também as paredes com os enfeites já indicados, porém maiores.

Para os enfeites de docinhos, bolos, etc., empregue papel cel-

A NORUEGA

68 - 1º, Gonçalves Dias, 68 - 1º.

Recebeu dos principaes mercados estrangeiros Variadissimo Sortimento de PELLAS em RENARDS ARGENTÉS — BLEUS — MARTHAS — CAPAS de RENARDS de todos os modelos — Preços modicos.

68 - 1º, Gonçalves Dias, 68 - 1º.

N. B. — Temos uma officina completa e especializada para reformas e concertos de pelles.

(XXX)



O casal Jack Oakie nega, de modo absoluto, os rumores que circulam por aqui de que andam brigados e que pretendem divorciar-se.

Frank Morgan acaba de comprar o yacht "Katinka" que era propriedade de Tay Garnett, o director.

Freddie Graven, professor de esgrima e que ensina os astros a arte dos espadachins, todas as vezes que taes scenas são necessarias para um film, disse-me que o melhor esgrimista entre todos os artistas, é Basil Rathbone.

Herbert Marshall está passando as férias em Palm Springs, para onde foi descurar depois de varias semanas de trabalho intenso.

Marie Wilson, a comediente do studio da Warner, tem pestanas que medem cerca de 2½ de uma polegada!

James Cagney, ha dias, sahio de casa e esqueceu de fechar a torneira do banheiro. Resultado: quando voltou, de noite, encontrou a casa alagada e os tapetes, mobilia e cortinas ensopados!



Senhoras!

Em todas as doenças do aparelho sexual, inclusive a frieza feminina - GYSA é providencial.

(XXX)

Os irmãos Litz, aquelles comediantes aloucados, fizeram um seguro colectivo com os Lloyds de Londres. Se um delles deixar o grupo, ficar seriamente doente ou mesmo vir a fallecer, cada um dos outros dois receberá uma indemnização de 100 mil dollares.

Sabiam que Francisca Gaid, a diminuta estrella do film de Paramount, "The Buccaneer," é a segunda pessoa que paga o mais alto imposto sobre a renda, em sua terra natal, a Hungria?

Foi uma noite memoravel quando o cinema Filmarte deu a reprise do velho film de Rudolph Valentino, "The Sheik." Nunca se viu tanta celebridade junta, prestando homenagem á

memoria de um dos maiores nomes do cinema silencioso.

Tilly Losch e director, Rouben Mamoulian, andam passeando juntos e a turma já está comentando... O mesmo fazem Ethel Merman e o "falso príncipe," Mike Romanoff



QUE BOM! TEMOS HOJE DOCE COM MAIZENA DURYEA

Não é de se admirar que as crianças apreciem tanto a MAIZENA DURYEA. Com ella torna-se possível preparar doces esplendidos bem como uma grande variedade de pudins, tortas, cremes, bolos e biscoitos, todos muito gostosos e sempre saboreados com prazer. A MAIZENA DURYEA é um producto puro, garantido e que facilita a digestão de qualquer alimento.

GRATIS! - Mediante a remessa do coupon abaixo, enviar-lhe-emos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", com a conhecida Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
3 43
NOME _____
ENDERECO _____
CIDADE _____
ESTADO _____
PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

(XXX)

Margaret Lindsay mantém um diário da sua vida, mas, por cautela... ella escreve nelle em co algo!

PELLETERIA FELIX

Renards, Marthas, Capas, Marthas orientaes, etc.
Concertos — Reformas.
Av. Gomes Freire, 128 — Proximo á Praça João Pessoa.
Telephone: 42-3964.

(1142)

liphane amarello, porque está em moda e sobressahe muito.

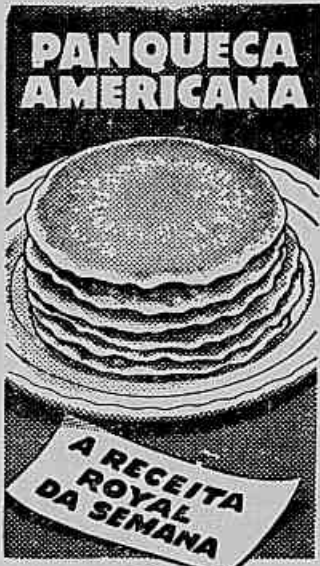
Quanto á toalha para o almoço, use-a branca ou cor de ouro.

Dispondo de uma grande sala e morando em fazenda conforme disse, poderá organizar uma lindissima festa, que deixará, certamente, grata recordação em to-

dos que foram convidados para assisti-la.

N. R. — Forneceremos às nossas leitoras qualquer informação sobre enfeites de mesa para baptizados, anniversarios, casamentos, etc.

Cartas para o "Correio da Manhã", Suplemento. — Alago.



VARIAR... VARIAR...
Eis o sucesso!
— diz D. Maria Silveira

Todos querem novidades! Então, porque não variar no café da manhã, fazendo mais substancial a primeira refeição? Um bom meio para isso é servir as deliciosas "Panquecas Americanas". Variedade é a chave do sucesso! Si quer um livro de receitas gratis, escreva a D. Maria Silveira, — Departamento 60B - 12 — Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro.

PANQUECA AMERICANA

2 chics. farinha de trigo; 1/2 colh. (chá) de sal; 3 colhs. (chá) de Royal; 1/4 xícara de leite; 4 colhs. (sopa) de gordura e 2 ovos batidos.

Junte aos ingredientes secos peneirados juntos, o leite, a gordura derretida e os ovos batidos. Bata bem. Frigideira untada e já bem quente. Quando a torta ficar cheia de bolhas, em fritura, vire uma só vez e sirva quente com manteiga e geleia, mel ou melado.



FERMENTO EM PÓ
ROYAL

(7057)

(Continuação da 1ª pag.)

VIVER É UMA ALEGRIA?

vida como madrasta e sim como mãe extremosa.

Encaremo-la de frente, sempre de frente e nunca fugirmos deante de uma expressão menos amável...

Temos os nossos dias sombrios, chuvosos e os outros, de sol, de luz, de alegria.

Devemos fortificar o nosso coração não recebendo nada com surpresa, aceitando resignadamente tudo aquilo que não nos for possível modificar.

Se chegarmos a esse estado de "crystallização" do espirito podemos dizer então que chegamos a perfeição.

Somos felizes porque "queremos" ser felizes.

N. M.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Angina ulcero-membranosa (Angina de Plant-Vincent)

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

NESTE tipo de angina observamos inicialmente, na superfície das amígdalas, um depósito unctoso e viscoso, de cor verde pardacenta, que se forma à custa de uma exudação da mucosa e que não tarda a necrosar-se. Pela necrose destas partes da mucosa e pelo seu esphacelamento, apparecem as ulcerações de bordos bem nítidos e de profundidade variável; o pharynx todo torna-se entumescido e manifesta uma tendência a hemorragias. Nota-se um cheiro fétido accentuado, semelhante àquele observado na estomatite ulcerosa; de facto, os germes, pathogenicos de uma e outra affecção, são os mesmos (os bacillos fusiformes e os spirochetas); existe todavia um certo caracter infeccioso, pois, observam-se frequentemente pequenas epidemias em familia, nas escolas, etc; mas esta actividade infecciosa não é muito pronunciada.

A angina ulcero-membranosa apresenta-se sob duas formas diferentes: a forma difteroides ligeira, acompanhada de formação de membranas e ulceras superficiaes e a forma ulcero-membranosa com ulcerações mais extensas e mais profundas.

Em muitos casos a febre, os symptomas geraes e subjectivos, são tão pouco accentuados que nem deixam suspellar esta affecção e somente o exame obrigatorio do pharynx permite descobri-la; o contraste entre os symptomas geraes pouco accentuados e as alterações locais bastante intensas, torna-se typico até um determinado ponto; não obstante, existem casos com febre alta, acompanhados dos classicos symptomas da angina.

A marcha da forma difteroides, ligeira, correspondente a da angina communis; isto, quando não ha transição a forma ulcerosa. Esta é mais morosa e prolonga-se, ás vezes, até duas e tres semanas, com tendencia a recidivas.

O prognostico é quasi sempre bom; excepcionalmente (em crianças cacheoticas) as necroses extensas tem um prognostico sombrio e fatal. As complicações são raras.

Para o diagnostico temos 3 elementos preciosos: as alterações typicas na garganta, o mau hálito e a presença dos spirochetas e dos bacillos fusiformes no esfregão do material colhido "in loco" e examinado no microscopio.

Para o diagnostico differencial temos que considerar ainda a syphilis e a difteria. A ausencia do bacillo de Loeffler no esfregão microscopico e na cultura, a ausencia de signaes de syphilis e finalmente a marcha da doença, permitem continuar a angina de Plant-Vincent; além disto, nos casos de difteria, observa-se, desde o inicio, uma albuminuria bem accentuada, ao passo que na angina ulcero-membranosa ella não existe ou é muito diminuta.

O tratamento é o das anginas em geral: applicação de pós desinfectantes (Xeroformio, Dermatol, acido borico, etc.) ou o uso topico de agua oxygenada a 3%, ou de uma solução de Trypaflarina a 5 % ou ainda de Neosalvarsan a 5 % vehiculado na glicerina.

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

— O peso de 4.500 grammas para um menino de 1 mez, está muito bom. O pedacinho redondo de carne rosada, que appareceu no umbigo é um granuloma; geralmente basta tocá-lo dois dias seguidos com uma solução de nitrato de prata a 5% e em seguida applicar Dermatol.

Este caso é encontrado no "Guia das Mães" sob o titulo de "Infeção umbilical."

— O peso de 4.350 grammas para uma menina de 3 mezes e 9 dias está muito abaixo do nor-

mal; a altura de 0,60 centimetros está boa; esta criança não augmenta de peso, porque vomita logo após as mamadas ao seio; ella vomita porque tem um espasmo do piloro e que só desaparece dentro de 2 ou 3 mezes; para conseguir maior aproveitamento do leite materno deve dar-lhe de mamar de 2 em 2 horas e somente durante 10 minutos e antes de cada mamada deve dar-lhe 2 colheres das de sopa com uma papa grossa feita com leite de vacca, maizena e assucar. Controle o augmento de peso e torne a escrever para nova orientação, caso seja necessario.

— O peso de 10.200 grammas para uma menina de 10 mezes e 10 dias, está bem acima do normal; accrescente um pouco de assucar á sopa de vegetaes, talvez assim ella a aceite; caso não o conseguir, substitua a mesma pelo succo de frutas ou pela propria mamadeira, á qual deve juntar um extracto de vegetaes (Kusuk, p. ex.); a fenda do céo da boca exige um tratamento cirurgico; a época mais propicia para a intervenção é entre o segundo e terceiro anno.

— Tanto a altura de 0,76 centimetros como o peso de 10.750 grammas para uma menina de 11 mezes, está acima do normal.

A simples aversão á sopa de vegetaes não é signal de fastio, pois si lhe der a mamadeira ella a tomará com satisfação; procure dar-lhe frutas ou enão siga os conselhos dados na resposta anterior; nada adianta dar-lhe um estimulante do appetite; depois de 15 dias experimentará dar-lhe novamente a sopa, o puré de batatas ou de legumes e o arroz bem cozido.

— O peso de 9.200 grammas para um menino de 11 mezes, está abaixo do normal. O regimen alimentar deve ser o seguinte: ás 6, ás 9 e ás 21 horas: leite de vacca (180 grammas), uma colher das de café com maizena e 1/2 colher das de sopa com assucar; ás 12 horas — puré de batatas, arroz bem cozido com caldo de feijão e uma fruta; ás 15 horas — papa de bananas ou creme de abacate; ás 18 horas — sopa de vegetaes. O principal motivo pela falta de augmento de peso é o resfriado; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta, durante a noite e faça uma serie de raios Ultra-Violeta.

— O peso de 9.200 grammas para uma menina de 10 mezes e 19 dias, está normal. O regimen alimentar está bom. A inquietação e a insomnia provem do resfriado; trate-o e mande pesquisar puz na urina; em seguida torne a escrever.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos aborá-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTRÖCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes
5ª edição, 124 — Livraria Alves.
Rio — S. Paulo — B. Horizonte.

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

unidas, depois, por longo tempo, estranhas uma a outra. Não foi demolido, certo, a alta muralha. Do lado dos Schilling, ella se havia coberto da opulenta trama de uma vinha de grande valor e, do outro lado, estava enlaçada por mil braços de uma hera sombria.

Por mais alta, porém, que ella fosse, não se podia oppor ao impulso dos sentimentos de tolerancia e de conciliação que, pouco a pouco, haviam penetrado mais fundo na alma da humanidade. Os Schilling não julgaram mais fosse descer de sua dignidade levarem um pequeno Wolfram á pia baptismal, e, quando convidavam á sua mesa o senador vizi-

nho, este não dava mostras de crer um só instante que se lhe fizesse uma honra. Sim, o espirito moderno revelou sua potencia no curso do ultimo seculo; a ociosidade evidenciou todos os perigos que a acompanham e, ao passo que a fortuna sempre crescente dos commerciantes, os rodeava de uma aureola igual á que coroa a outrora os patricios, o cofre forte da familia Schilling se esvasiava com uma rapidez assustadora. Ella tinha vivido de maisndo grandemente, considerando vulgar medir as despesas pelos recursos e o ultimo senhor da familia, Kraft de Schilling, via-se com angustia, beirando o precipicio da ruina, quando morreu, su-

bitamente, o parente a quem estavam todos os seus bens empenhados. Essa morte salvou a familia, que se julgava perdida; o filho unico de Kraft de Schilling desposou a filha unica do credor fallecido. Com ella todos os bens hypothecados voltaram á familia que se tornava tambem sua. Passava-se isso no anno de 1860.

Nesse anno benedito, um outro acontecimento se produziu na casa vizinha e foi acolhido com uma explosão de alegria. Desde varias gerações, a familia Wolfram era representada apenas por uma cabeça e, havia já cincoenta annos, nenhum herdeiro nascia sob o seu tecto. O ultimo representante desses burguezes, que eram plebeus desde alguns sculos, conselheiro e burgomestre da cidade, Franz Wolfram, sombrio e silencioso, era visivelmente devorado pelo pezar de ver finalizar nelle esta longa linhagem de corajosos trabalhadores que, de geração em geração, tinham elevado sempre mais alto á fortuna e a consideração de sua casa. Cinco filhinhas haviam successivamente aberto os olhos á luz terrestre, tão insupportaveis todas e tão louras como a sua mãe, imbuídas todas

de um erro que as levava a occultarem-se nos recantos mais obscuros da casa, para evitar os rigores paternaes... E isso até o momento pouco tardio em que cada uma dessas pequenas cabeças louras foi achar o repouso eterno na almofada de um esquire. A sra. Wolfram errava silenciosamente por sua casa e se considerava como uma culpada em face do marido irritado pela magua. O ruido dos passos deste, bastava para fazer-lhe subir ao rosto pallido o rubor de um subito recelo. Em qualquer outra circumstancia, parecia uma estatua ambulante, que não exprimissem mais a alegria que a dor.

E eis que, sete annos depois da morte de sua ultima filha, achava-se no leito da camara grande, sob rendas brancas como a neve. Fora, nuvens sombrias e pesadas passeavam pela face dos céos, mas um ralo de sol, atravessando-as, veio brincar na fronte pallida da enferma.

"Um filho!... E' um filho!..." disse alegremente a velha enfermeira.

"Um Wolfram!" E essa exclamação extrugiu, como um grito de alegria selvagem, escapando-

do-se dos labios do conselheiro. Atirou duas moedas de ouro no banho em que haviam immergido o recém-nado, depois aproximou-se do leito e, pela primeira vez, a vinte annos, beijou a mão da mulher que acabava de dar-lhe nascimento a um filho. Houve então, um dia como jamais se houvera visto nesta habitação. Não era habito, entre os Wolfram, fazer alarde de seus haveres. Seus thesouros de prata e de linho; as joias e os adornos da familia estavam cuidadosamente guardados e os velhos vinhos preciosos alinhados nas adegas, que se não abriam facilmente.

Bastava-lhes, nos Wolfram, sabel-os em sua possessão, todos esses bens.

Mas na tarde desse dia memoravel, todo o brilho da casa se extinguiu na grande sala que fora o refectorio dos monges. Sobre a toalha de seda, que era uma obra prima da industria flamenga, brilhava a baixella de prata augmentada de geração em geração. Havia grandes cintaros e pequenas taças, escudellas emzealhadas, pratos que dois servigos transporta-

(Continuação)



PORQUE é um creme dental scientificamente preparado que dura o dobro das pastas communs. Lembre-se: um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Ao usar Kolynos, sua espuma antiseptica penetra em todos os intersticios dos dentes, removendo as manchas amarellas e todas as particulas de alimentos em fermentação. Ao mesmo tempo, destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos e veja quão facil é possuir dentes brilhantes e attrahentes e gengivas firmes e sadias.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

(XXX)

HOLLYWOOD ENGANADORA

CIFRAS tentadoras contribuem para dar a Hollywood um atractivo particular.

— Não me importaria ser uma "extra" desde que se me offerecesse oportunidade, suspira a joven que aspira iniciar-se na luta.

Mas os "extras" têm escasas oportunidades. Os registros de Hollywood accusam uma cifra não inferior a 16.000 extras, dos quaes apenas tres conseguiram ganhar em 1937 pouco mais de 3.000 dollars, approximadamente 60:000\$000 da nossa moeda. E unicamente dezeseis, um por mil, ganharam mais de 2.500 dollars, cerca de 50:000\$000.

Entre as mulheres a que mais ganhou foi Betty Kimbrough e entre os homens Herschell Graham. Motivo: a variedade e o preço de sua indumentaria. O guarda-roupa de Betty consta de toilettes calculadas em 5.000 dollars, 100:000\$000 mais ou me-

CREADA TRENADA

— Que deseja?
— Vim procurar o doutor, para regularmos uma conta...
— O patrão foi viajar hontem...
— ...que eu venho pagar.
— ...mas já voltou hoje, pela manhã. Um momento... vou chamal-o.

**SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA PETROLEO**
Nobreza
3 SUPER-PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELOS

nos, e o de Graham pode ser calculado em 2.000 dollars. 40:000\$000.

Dos 16.000 "extras", apenas 94 ganharam 2.000 dollars em um anno, pouco mais ou menos; cerca de 4.000 conseguiram obter 700 dollars, 14:000\$000 e o resto não ganhou mais de 200 dollars, ou sejam 4:000\$000 em moeda brasileira.

DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APARELHOS.

Mal de Pott, Tuberculose ossa, Osteomyelite, Desvios da Espinha, Fístulas, Paralysis Intagil, Fracturas mal consolidadas. Pes tortos e malformações congenitas e adquiridas etc.

DR. J. ALMEIDA RIOS

Dicente da especialidade na Universidade
Dos hospitais São Francisco de Assis e Prumia Sueraria
Consultorio: Ouvidor. 185-3.º — Telephones: 22-047 e 27-3192

(XXX)

NO MUNDO DA TELA

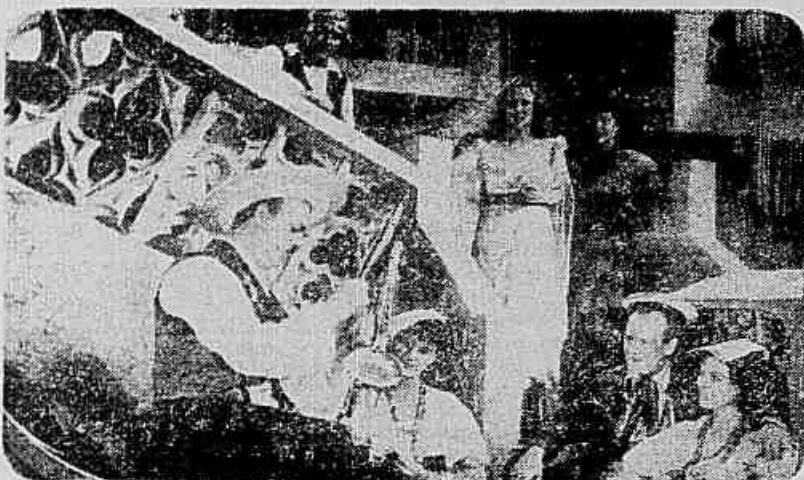
FILMS QUE SERÃO EXIBIDOS AMANHÃ



Wallace Benny, em "Almas Bravias", que o Metro está exibindo.



Joan Benett, a principal interprete de "Vogas de Nova York", que continúa em exhibição no S. Luiz.



Uma scena de "Ella merece musica", que o Broadway estreará a partir de amanhã.



Os principais interpretes de "Folia a Bordo", a estréia de amanhã, no Plaza.



Joy Rougest e John King, em "Rodemoinho de 1938", amanhã, no Rex.



Isa Miranda, numa scena de "A Sublime Mentira de Nina Petrovna", que reaparecerá a partir de amanhã no Imperio.



Uma scena de "O Esquadrão Branco", que o Odeon estreará a partir de amanhã.



Uma genuína índia, que figura em "Aruanã", o film nacional que estreará amanhã, no Alhambra.



Danielle Darrieux e Henry Garat, numa scena de "A dupla do Barulho", que o Palacio estreará amanhã.



Uma scena de "Bulldog Drummond, reaparece", que o Pathé-Palace estreará a partir de amanhã.

HYMNO A' NATUREZA AMAZONICA

Uma pagina literaria de Von Martius

Por occasião da ultima sessão da Directoria realizada na Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Luis de Oliveira Mendes ofereceu a mesma Sociedade, a seguinte admiravel pagina litteraria, escripta por Von Martius, quando, durante a sua estada no Brasil, em 1819 conheceu e se deteve na Amazonia. Este trabalho foi traduzido por Capistrano de Abreu.

Pará, 16 de agosto de 1819.

Quão feliz me sinto aqui, com que profundidade e intimidade me penetra agora a intelligencia tanta coisa antes inacessivel! A santidade deste lugar, onde todas as forças se reúnem harmonicamente e, unidas, entram uma hymno triumphal, amadurece os sentimentos e as idéas. Julgo comprehender melhor o que é ser naturalista. Mergulho quotidianamente na grandiosa e indizível tranquillidade da natureza, e se aliada não posso apañhar a sua pragmatica divina, já o sentimento de sua magnificencia me impregna de um alvoroço delirioso, nunca antes experimentado.

São tres horas da madrugada: levanto-me da rede, pois o somno foge da minha excitação; abro as janelas e miro a noite sombria e augusta. Solennes fulgem os astros, e o rio brilha ao reflexo da luz que vai desaparecendo. Como tudo está mysterioso e tranquillo em roda de mim! Ando com a lanterna surda pela fresca varanda e considero meus caros amigos, as arvores e os arbustos, que cercam a vivenda. Muitos dormem com as folhas conchegadas, outros, os que dormiram de dia, expandem-se tranquillamente a noite mansa; poucas flores estão desabrochadas, só vós, esderiteiras sebes de Paullinias, acolheis com o mais fino aroma o peregrino, e tu exceles, frondosa mangueira, cuja copa densa me resguarda do orvalho da noite. Como fantasmas, esvoaçam, as borboletas nocturnas á volta da luz enganosa da minha lanterna. O orvalho embebe cada vez mais os catapós frescos e o ar da noite pouca humido sobre os membros aquecidos. Uma cigarra que mora na casa, chama-me outra vez para fora com seu estribilho discreto e dá companhia ao mais sonhador feliz que aguarda o dia, conservando o acordado ao zumbido dos mosquitos, aos golpes de um sapo-boi, que semelham timbales ou ao grito queixoso do caprimulgo.

Pelas cinco horas vejo a manhã, que surge em roda; um pardo fino e igual fundido com o vermelho matutino que alceia e inunda o céu; apenas o zênith fica mais escuro. As formas do arvoredo approximam-se cada vez mais; o terral levanta-se ao Oriente e move-se lento; brilham já luzes e reflexos de um vermelho roseo nos zimbórios do plúmel, do castanheiro, da seringueira. Os ramos, as folhas movem-se; os sonhadores acordam e banham-se no ar fresco da manhã; vovm cascosos, zunem mosquitos, gritam aves; papeando, machucos voltam a trepar nas brenhas; as borboletas nocturnas, aríacas á luz, recolhem-se titubantes ao

seu ninho florestal; nota-se agitação pelos caminhos; os roedores tornam aos esconderijos e as matias astutas fogem de vagas das galinhas, que um gallo espectacular convoca.

O ar vai se tornando cada vez mais claro; o dia rebenta; a natureza reveste-se de pompa indescriptivel; a terra aguarda seu novo. Vede! Lá vem elle, como ralo vermelho fulge a fimbria do sol! Agora ergue-se o sol; em um momento domina inteiro o horizonte, e emergindo de vagas do gofo, atrai candentes falos sobre a terra. Cede o diluculo mago, grandes reflexos fogem, acossados dos de escuridão em escuridão; de subito o contemplador arroubado desfronta a terra, no luzimento fresco do orvalho, festiva, juvenilmente alegre, a mais formosa das noivas. Nem uma nuvenzinha no céu que, immaculado, cobre a terra. E' tudo vida; plantas, animaes gozam, lutam.

Pelas sete horas começa a desapparecer o orvalho, o terral cede um pouco; nota-se já o calor crescente. O sol ascende rapidamente e a prumo o céu azul, claro e translucido, em que todos os vapores se dissolveram por igual, até que mais tarde, no horizonte occidental, se formam flocozinhos brancos, que apontam contra o astro a paulatinamente avultam pelo firmamento afóra. Pelas nove horas, o campo fica secco de todo; a mata queda-se ao brilho de suas lauraceas, umas flores desabrocham, consumiu já outras e gozo rapido do amor. Mais uma hora, e as nuvens acastellam-se lá em cima, ateficam-se em massas largas e espessas e transitam obscurecendo, e ás vezes refrigerando o sol, que avassalou a paisagem em toda a sua plenitude luminosa.

Palpitam as plantas sob os raios solares chamuscantes e perdidias entregam-se á excitação potente. Casados de asas douradas e bel-jas flores chilreiam alegremente; variegadas borboletas e libélulas divertem-se na praia em animado jogo de cores; pullulam pelas verdades formigas que em correlções extensas acurretum folhas para seus edificios. Também os animaes preguiçosos sentem a excitação solar; o jacaré levanta-se do tijuco da margem inferior e instala-se na areia quente; tartarugas e lagartos são atraídos de seus recessos humidos; cobras de cores cambiantes umas, outras de cores mortas, serpejam pelas quantes e luminosas picadas. As nuvens vão baixando, esgarçam-se em camadas, cada vez mais profundas, mais espessas mais desbotadas, envolvem o horizonte azul pardacento; para o zênith adaptam-se em massas claras, ampli-derramadas, copias de montanhas gigantes no ar. De chofre, cobre-se todo o céu; apenas num ponto ou outro espia o azul profundo; esconde-se o sol, mas tanto mais quente reverbera o ar na paisagem.

Passou meio-dia; torva, pesada, melancolica, pesa esta hora sobre a natureza, e cada vez mais alastra a pressão e sobrevem o mortuário que a luz do dia gerou. A fome e a sede delandam os animaes; só os animaes tranquillios,

preguiçosos, refugiados na sombra das matias, nada suspeitam da crise da natureza.

Mas não tardará; inelutavel, a passo acelerado, vai rebentar; já vai resfriando o ar; furiosos ventos arremettem uns contra os outros escarvam a mata e de-pols o mar, que agita, cada vez mais negro e os rios que escuros parecem escorrer silenciosos, abafados em seu hummido pela ventania.

Ahí vem a tempestade! Duas vezes, tres vezes um ralo pullido traspasa as nuvens; o trovão rugge lento, tranquillo, tremulante; chuem goltas. As plantas respiram novamente do seu torpor outro Trovão, e não chuva, cordas d'agua despede a'ora o céu combalido. A mata arqueja; o ciclo das folhas postas em movimento passa a sussurro, a rufo surdo que atorra longe. Oscillam flores, despenham-se galhos quebrados, troncos apodrecidos; com violencia o furacão arrebatou o ultimo encanto da virgindade das plantas prosternadas. E por que não. Já não floresceram e amaram? Ingá não enrugou seu estame exaustão? A banisteria não deixou cair as folhinhas douradas do calice fecundado? A espiga do arroz não entregou ao temporal o capullo murcho prehe de grãos?

Tambem o mundo animal sente o sossobro dessa hora tremenda. Mudo, horrorizado, o aviário da mata adeja pelo solo; as especies sem conta de insectos procuram guarida debaixo das folhas, nos troncos? Dissuadidos de guerra e morticínio, o mamífero suspende a caçada; só os amphibios, do sangue frio, folgam com o diluvio que desaba, e em milhares de vezes atroam os corpos das rãs e peréas, nas varegas humidas. Nos regatos murmura a agua turva, através das picadas para o rio, ou perde-se nas greas do solo. Cada vez vai baixando mais a temperatura do ar, as nuvens esvaíam-se gradualmente, mas apenas por curto espaço, e a temperatura ainda está pesada. Refrevescido de esplendor, ressurge o sol de extensas camadas de nuvens que cada vez vão se apartando mais, mergulhando para o sul e para o norte e, como pela manhã emolduram em figuras tenues e leves o campo azul do firmamento. Ceruleo já sorri o céu para a terra, que em pouco esqueceu o seu terror. Uma hora mais tarde já não ha mais vestigio de temporal; em novo frescor, enxutas pelo ralo quente do sol, apparecem as plantas o animal de novo move-se seguindo seu velho costume, obedecendo aos instinctos hereditarios.

Assim aproxima a tarde, as novas nuvens apparecem entre phocos, brancos no horizonte, emprestando um aspecto roxo ou amarello sujo, á paisagem, que liga harmonicamente os altos arvores do fundo, o céu e mar. Itaxa o sol e, cercado das cores mais variadas, desce pela porta occidental o firmamento, deixando o descanso e amor ás criaturas. Com a escuridão vespertina, novos anhelos se apoderam do animal e da planta, o cochincho e o gorgelo confidentes aviventam

A SCARIOSE

Ascaris Lumbricoides L.

Este helminto é um parasito commum do intestino delgado do porco domestico e do homem. Nos porcos produz elle irritação e inflamação da mucosa intestinal, com formação de úlceras, e quando em grande numero pôde mesmo causar obstrução.

Sua evolução se faz da seguinte maneira: os ovos sahem com as fezes e no meio exterior, na terra humida ou na agua, embryonam, formando em seu interior uma larva. Ingeridos, com os alimentos, vão, no intestino delgado do novo hospedeiro, arrebentando, libertando assim as larvas. Estas perfuram a parede do órgão, attingem os vasos sanguineos, passam pelo fígado (hemorrhagias e destruição de tecido) e vão ao coração. Daí seguem para os pulmões, onde produzem pneumonia graves, ás vezes mortaes, principalmente nos leitões. Arrebentando os capillares do pulmão, cahem as larvas nos alveolos deste órgão. Por movimento

tos activos vão subindo pela arvore respiratoria até conseguirem passar para o esophago, donde, então, emigram para o intestino delgado. Ahí tornam-se vermes adultos, cujas fêmeas dão ovos que soffrerão o mesmo ciclo.

O diagnostico é feito pelo exame microscopico das fezes (presença de ovos de casca espessa e rugosa, contendo uma só cellula embryonaria.)

A prophylaxia é realizada tratando os animaes parasitados, reinovendo e destruindo as fezes eliminadas nos locais de oriação e fornecendo bebida e alimentos isentos de contaminação. Os alimentos quando crus devem ser bem lavados.

O tratamento é feito pelo oleo de chenopodio, na dose de 0,1 cc. por kilo do peso (dose maxima 12 cc.). Purgativo subsequente (Oleo de ricino.)

(Do Instituto de Biologia Animal.)

nas sombras da mata; uma aspiração renovada de amor respira nos effluvios voluptuosos que se desprendem das folhas novamente no crepusculo do sol poente á forma poderosa de sexualidade. Remanham ainda clareos avulsos no crepusculo do sol poente á volta dos cabeços e já na frescura silenciosa marcha tranquilla, melga e fantástica, vai caminhando a lua argentea sobre a mata escura e as figuras fundem-se em formas novas, mais suaves. Sebreve a noite, e a natureza mergulha no somno e no sonho e o ether, encurvando-se, immensuravel, sobre a terra, brilhando como testemunhas innumeras, de magnificencia longinqua instilla bondade e confiança no coração do homem, os mais divinos dons, após um dia de contemplação e de gozo.

Na mesma sequencia notada neste quadro, equal, apparecem, dia a dia, aqui no Pará, pelo menos durante parte do anno os mesmos phenomenos naturaes. Com magnificencia regular, traa cada hora as mesmas tensões, as mesmas distensões das forças naturaes e cada creatura apparece no momento prescripto sobre o grande palco, representa e perde-se em seguida na multiplicidade dos figurantes. Cada uma obedece ao instincto proprio de sua existencia, e, contudo, não passa de servo das leis geraes; cada uma parece só ter em vista a si propria, e, contudo está inteiramente subordinada á comunidade; mas o homem, alheios acostumado a marcar a hora das épocas universaes só por sua consciencia, reconhece naquellas pulsações valentes os ponteiros que marcam as horas da natureza. E esta successão regular e de antemão determinada dos phenomenos deve se revelar com maior nitidez exactamente aqui, sob o Equador.

Por toda a parte nossa terra está subjugada, por assim dizer, sujeita ao serviço do astro supremo; mas só aqui, onde o sol á distancia sempre equal prescreve sempre as mesmas leis, os actos

da vida terrestre postos por elle apparecem quasi movimentos livres e a terra dir-se-la antes aliada, não serva do astro que manda, no céu. Como são diversas as coisas ao norte e ao sul, onde a terra não por apego pacifico, mas sob captivo hostil, tem de sujeitar-se ás condições violentas e procellosas de uma para outra.

O contraste violento das estações apaga-se nestas latitudes felizes, apenas perceptivel em difficuldades fracas de extensão dos dias. A estação humida e a estação secca, o inverno e o verão mal se distinguem, pois quasi cada dia alterna a chuva e o sol; até certo ponto a primavera e o outono só se denunciam por periodos de vegetação. Esta, favorecida aqui por seus verdadeiros elementos vitais, calor e humidade, insurge-se na plenitude da majestade, e o partir da borda d'agua cobre a terra com o exuberante forte da folhagem sempre verde.

Muitas plantas, quicá exactamente cuja existencia cabe nos limites mais estreitos das regiões equatoriaes, com frequencia cobrem-se de flores mais de uma vez cada anno; muitas representam a época da primavera, outras ao mesmo tempo a do outono, entretanto, na maioria desabrocham as flores nos meses de novembro a março e os frutos madurecem do julho a setembro. Aquella pausa, porém, que durante o outono e o inverno septentrionaes desgarnecem a mata de sua folhagem, aqui nunca se observa, se alguma arvore perde o ornato das folhas que vão ficando velhas, nem por isso fica escaldada, pois novos rebentos substituem logo os que se perdem.

A esta força vital, infinita, corresponde tambem a abundancia de frutos e só de nome se conhece a má colheita ou falta de colheita. Sob a inspiração de tal natureza, deve fortalecer-se e sentimento com vigor novo. A

(Continúa na 4ª pag.)

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos typo exportação. Dames o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUCTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello — Rua da Quitanda, 163. Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal 1783 — Rio. (xxx)

O ALGODÃO EM SÃO PAULO

A CAPAÇÃO DAS PLANTAS E A QUEDA DOS BOTÕES FLORAES

Publicamos os seguintes comunicados da Directoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, a respeito da capação dos algodoeiros e da queda dos botões florais (Shedding):

CAPAÇÃO

Sobre a capação do algodoeiro, peiza ainda muita duvida entre os lavradores. De um lado, enfileiram-se os que defendem essa pratica, exaltando-lhes as vantagens, acreditando que ella se traduz por augmento maior na produção. Do outro, e nesse a grande maioria, estão os que não praticam a capação, por achal-a operação inutil.

Evidentemente ha exaggero de ambas as partes. A capação, como é levada a effeito pelos lavradores que a praticam, consiste na supressão da parte terminal da haste principal. Com essa medida, visam sustar o desenvolvimento da parte folhacea, a favor da fructificação.

Antes de mais nada, é necessario adiantar que experiencias rigorosamente controladas, provaram que a capação, para as nossas variedades, em condições normaes de solo e clima, não traz vantagem apreciavel.

Se, na verdade, não se pôde negar que a supressão das partes terminaes das plantas exerce certa influencia contra o seu crescimento exaggerado, pode-se, contudo, negar as vantagens de uma capação praticada apenas no broto terminal da planta e de forma systematica. E' preciso attender que o desenvolvimento exaggerado do algodoeiro é motivado por varios factores, entre os quaes se destacam a riqueza do solo em materia organica azotada e as condições pertinentes á humidade do solo. Assim, é sobejamente sabido que, nos

terrenos virgens de derrubada, ricos de humus, ou nos terrenos adubados com proporções elevadas de azoto, o algodoeiro se desenvolve muito, dando pouca produção. Esses dois casos são raros entre as nossas explorações. Hoje, porém, a maioria dos lavradores, o facto de que a natureza physica do solo, aliada á distribuição das chuvas, pôde tambem causar o crescimento exuberante da parte folhacea e lenhosas das plantas. Ha ainda a considerar o porte tipico das plantas das nossas variedades e as suas fases de desenvolvimento. O Texas, por exemplo, tem porte maior, é mais tardio e tem o desenvolvimento mais lento, comparado ao Express, que é de porte menor e mais precoce. A época de plantação entra tambem com o seu coefficiente, ora retardando, ora adiantando o desenvolvimento das fases do ciclo da planta, por causa das condições climaticas. Resulta do exposto que somente pessoa muito familiarizada com os portos das plantas da variedade que explora e perfeitamente no par dos diferentes periodos do seu desenvolvimento, é que pôde dizer se a planta está ou não com o desenvolvimento exaggerado e capaz de prejudicar a futura colheita. Qualquer desbrota prematura pôde provocar effeito negativo se as condições posteriores do clima forem desfavoraveis, bem como inutil será o effeito da eliminação apenas do broto terminal principal ou a desbrota total, quando levada a effeito tardiamente.

Esse arrazoado leva ás seguintes conclusões: a capação é desnecessaria para as nossas variedades, quando são respeitadas rigorosamente os conselhos referentes á escolha e preparo do solo, a época do plantio e ao espaçamento, de accordo com a variedade empregada. A necessidade da capação só se justifica em casos excepcionaes. Ella leva implicita a certeza de se haver transgredido ou descurado um desses pontos capitais. Nesses casos ou quando se trate de homogenizar a cultura, pelo avançamento das plantas de uma mancha mais fertil etc., a capação deverá constar da eliminação de todos os brotos terminaes, porquanto a supressão apenas do principal, pouco influirá. A capação systematica, por ser de effeito duvidoso, não se justifica, mesmo porque onera a cultura com um dispêndio que pôde ser melhor aproveitado, quando revertido a outro trato cultural, como uma capina ou uma pulverização preventivas.

Ha lavouras capadas com resultados parciais mais rendosos; são casos esporadicos que não podem ser tomados como base para essa pratica generalizada, visto que se pôde dar o caso de não se repetir nos annos seguintes ou em condições identicas em outras zonas.

SHEDDING

Na cultura do algodoeiro, observa-se, todos os annos, no pe-

riodo que vai da floração ao apparecimento das primeiras machas, um phenomeno interessante o que assusta á maioria dos lavradores; é o da queda dos botões florais e, mesmo, das machazinhas.

Tal phenomeno costuma alarmar grande parte dos lavradores e não são raras as apprehensões e as queixas endereçadas ás repartições competentes e á imprensa, suspeita de tratar-se do apparecimento de grave praga ou molestia nova.

A queda dos botões florais e das machas em formação é phenomeno perfeitamente normal nos algodoeiros.

Todas as plantas do algodoeiro, não importa a variedade a que pertencam, despem-se, naquella periodo de certa quantidade de botões e de machas. A percentagem dessa queda varia consideravelmente de variedade para variedade e, dentro dessas, pela acção de varios factores externos ainda não bem definidos.

Os norte-americanos deram a essa queda, que reputam normal, o nome de "shedding" e interpretam-na como um processo natural de que a planta se serve para desfazer-se de um excesso de carga, afim de garantir o desenvolvimento normal da que mantem. Constatou-se, porém, que ha um limite para cada variedade, limite que pôde ser influenciado por varios factores, que interfeririam, augmentando a percentagem normal da queda e provocando, com isso, dimi-

ção no rendimento da cultura. Entre estes factores, figuram as condições climatologicas, ás quaes se dá grande importancia. A mudança brusca dos regimes meteorologicos, isto é, as precipitações abundantes depois de prolongado periodo de secca, alterando rapidamente as condições de humidade do solo, causariam um desequilibrio physiologico na planta, motivando, como consequencia, a queda dos órgãos novos em questio. O mesmo se verificaria pelas quedas bruscas de temperatura. Esses factores podem, em certos casos, elevar a percentagem da queda normal, attingindo, com graves danos para o rendimento até 80 a 90 por cento.

A falta do conhecimento perfeito dos factores que provocam a queda, tem impedido a preconização de methodos preventivos seguros. Todavia, pelo que se conhece, pode-se, em parte, atenuar os effeitos do phenomeno, applicando-se tratos culturais adequados. Desta maneira, as percentagens elevadas e fora do normal, não raro, reduzem-se.

Entre as praticas agricolas de que o lavrador pôde, com successo, lançar mão, visto estar ao seu alcance, é a da escarificação do solo, nos periodos de longas estiagens, notadamente, quando está proxima a época da floração ou logo após. Deve, porém, ser respeitado o periodo da floração, durante o qual não se deve entrar com instrumentos no algodoeiro. O atofamento superficial, nos periodos de secca prolongada, tem por fim evitar a excessiva evaporação, conservando melhor a humidade do solo. Destarte as plantas não sentirão tão intensamente o desequilibrio mencionado. No mais, pouco tem que intervir o lavrador, porquanto, os demais factores não são controláveis.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

VETERINARIA

ABELHA — Vermelho Novo —

Escreve-nos:

— Peço a v. s. o favor de informar-me quais são as principais casas do Rio, ou mesmo do interior, que compram mel de abelhas (mel puro centrifugado) assim como os preços que actualmente estão pagando.

— Pretendo preencher alguns elaros duns capões de boas madeiras, com eucalyptos ou cedro. Prefiro qualidades que deem resultados imediatos. A altitude aqui é de uns 500 metros e a temperatura maxima no verão é de 31 grãos e a minima no inverno, 7 positivos. O terreno é todo vermelho.

— Peço o favor de informar-me qual das duas espécies é mais aconselhável a mesmo se acha outra arvore preferida.

RESPOSTA — Quanto à primeira parte da consulta, não dispomos nos nossos registros de indicações seguras.

Relativamente à escolha do vegetal para plantio, embora tenhamos nossa preferência pelo cedro cheiroso (Cedrela odorata L.), não podemos deixar de reconhecer que o eucalyptus presta-se exclusivamente para o fim em vista.

O cedro é arvore de rapido crescimento e que aos 40 annos, attinge o seu desenvolvimento maximo. É preferida por muitos para reflorestação e bem assim para a cultura florestal economica, pois, sem a menor duvida, é uma das melhores essencias do nosso paiz, onde vegeta, em qualquer terreno e altitude.

SEBASTIAO RIBEIRO CAMPISTA — Itaperuna — Escreve-nos:

— Lector constante que sou do vosso conceituado "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-vos as seguintes informações:

Qual o processo mais economico de se clarear cera de abelha para pequena fabricação de velas?

— Onde poder encontrar um livro instructivo para tal fabricação?

RESPOSTA — A respeito da consulta, vamos transcrever o que ensina o Rev. D. Amaro van Emelen O. S. B. na sua "Cartilha do Apicultor Brasileiro": — "Habitualmente se faz a branqueadura da cera expondo a mesma ao sol, depois de reduzi-la a cavacos; mas tambem usam-se productos chimicos neste branqueamento". O melhor processo de branqueamento pela luz solar consiste em derreter a cera refinada com acrescimo proporcional de agua, em grandes caldeirões de cobre estanhado, agitando sempre com espátula de pau.

Tratam-se geralmente uns 500 ks. de cera de uma vez. Quando a cera se acha inteiramente derretida, acrescentam-se-lhe 250 grs. de cremor de tartaro em cada cem kilos de cera e mexe-se completamente. Depois disto, o conteúdo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente, que se conserva na temperatura de 80°, onde acaba de se purificar.

"Dahi passa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos, e cae em fios sobre um rolo de madeira, meio mergulhado em um cocho com agua fria, imprimindo-se a esse rolo ou cylindro rotações bastante rapidas".

"Esta operação do 'granizador' reduz a cera a fitas ou tiras compridas, que se hão de expor aos raios solares e ao arvalho das noites, sobre grandes esteiras de tela de 100m², levantadas 65 cms. acima do solo. Em 8 dias, os lotes de cera de boa qualidade, acham-se notavelmente branqueados. De dia, devem-se conservar as esteiras e a cera permanentemente molhadas, para que esta não se derreta ao calor solar. Em 3 dias, as boas qualidades de cera estarão completamente branqueadas".

"Encerram-se em seguida em sacos as tiras branqueadas e guardam-se durante 40 dias, em armazem, onde passam, por uma especie de fermentação, ficando a cera mais compacta e mais dura".

"Passado esse prazo, derrete-se novamente a cera, cuja alvura não satisfaz e submete-se a serie dos mesmos processos, até obter-se completa decoloração".

Chimicamente, são empregados dois processos para o branqueamento: o de Rolly, com acido nitrico e o com o cloro de calcio.

"No 1º processo, diz ainda o Rev. D. Amaro van Emelen, mistura-se a cera derretida com pequena quantidade de acido sulfúrico em duas partes de agua e

ajuntam-se alguns pedacinhos de azotato de soda. A quantidade de acido nitrico que assim se desprende, é bastante para destruir o principio colorante.

O segundo processo é com cloro de calcio, mas é bastante complicado e por isso limitamos a indicar os que ficam linhas acima.

A. R. DA SILVA — Rio. — Escreve-nos:

— Animado pela boa vontade com que v. s. responde aos seus inumeros conselhos, venho, por intermedio desta, fazer a minha pergunta, qual seja: Se ha no mercado pequenas machinas para moer trigo (uns vinte sacos diarios)?

Não havendo, eu desejaria saber se as machinas usadas pelos grandes moinhos são caras e de difficil installação.

RESPOSTA — Nas casas que negociam no genero, encontrará, diversos tipos de moinhos que preencherão os fins em vista.

H. B. MENON — Rio. — Em referencia á consulta, que nos dirigiu, pedem-nos seja indicada o seu endereço, afim de ser enviada uma carta de referencia ao assumpto.

"CARNARINHA" SWIFT
Produto sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone, 23-4346.
RIO DE JANEIRO. (xxx)

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ F. DE LIMA

A. TEIXEIRA — Espirito Santo. — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, fazer a seguinte consulta:

Tenho em meu terreiro uma pequena criação de gallinhas mestiças: Rhode, primor, gigante, etc, umas 40 cabeças entre frangas e gallinhas, que as mesmas de 2 mezes para cá, não põem um só ovo.

Suppondo ser por falta de uma alimentação apropriada, porque as mesmas são tratadas com milho e vivem soltas; o terreno é bastante arenoso.

As gallinhas e tambem os gallos, que são 4, estão bonitos e gordos; não sabendo, porém, qual o motivo porque ellas não põem.

Peço-vos, por isso, saber qual a causa deste mal, e fazer o obsequio de dar a resposta, no supplemento do proximo domingo.

RESPOSTA — A avicultura é uma industria rendosa, que constitue um optimo emprego de capital, mas o seu exito e proveito dependem, naturalmente, de que aquelle que a quizer desenvolver, possua certos e indispensaveis conhecimentos sobre o assumpto. Se não for assim, o fracasso será inevitavel.

Uma simples resposta á consulta sobre o assumpto, é impossivel: faltam-nos meios para isso. Aconselhamos o amigo a leitura de trabalhos e livros sobre o assumpto: elles lhe desvendarão os segredos da avicultura.

L. C. SOUZA — Rio. — Escreve-nos:

— Assiduo leitor desse jornal

e admirador, venho, por este motivo, recorrer a v. ex. para a seguinte informação:

Tenho um caosinho, já com 4 mezes e criado em casa com muito cuidado, quasi sempre está doente, com vomitos ou desarranjos de intestinos e com evacuações com sangue. Não dou carne crda, nem com temperos. Logo que fica alliviado, sento muita fome.

RESPOSTA — Aconselhamos empregar o producto "Lactos", por via oral; na falta deste, fermentos lacticos, que corrigirão rapidamente os disturbios intestinaes.

NATALINA ARRUDA — Santo Antonio de Capivary — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Moradora ha pouco tempo no Estado do Rio, sem contactos com as capitais do Estado e do paiz, vinda de S. Paulo, onde a Secretaria da Agricultura nada tem publicado sobre ovinos, e, vendo a competencia e boa vontade com que são respondidas as consultas sobre agro-pecuaria e industrias annexas, pelo jornal que v. ex. redige, tomo a liberdade de fazer as seguintes perguntas:

1º) O Ministerio da Agricultura tem publicações sobre ovinos e caprinos?

2º) Quaes as obras em portuguez, francez, hespanhol ou italiano que v. ex. poderia me aconselhar sobre ovinos e caprinos?

3º) Onde encontrar os livros que v. ex. me indicar.

RESPOSTA — Agradecemos as lisongeiras referencias.

1º) Sim, possui algumas pequenas publicações sobre o assumpto.

2º) Em hespanhol, conhecemos

ta, por se tratar de caso urgente, o seguinte:

Temos perdido muitos bezerrões, principalmente da raça Normanda. Os symptomas são de pneumoenterite, e, nesse caso, rogo-lhe o obsequio de informarme:

1º — Se ha vaccina efficiente.

2º — O laboratorio de mais confiança, da opinião de v. s., visto o Instituto de Mangueiras não fabricar a referida vaccina.

3º — Posso vaccinar todos os bezerrões que estão mammando? com a vaccina de pneumoenterite?

4º — Qual o minimo da edade para a vaccina do carbunculo symptomatico?

RESPOSTA — Por ser contrario ás nossas normas, deixamos de responder á sua carta por via postal, mas o fazemos por esta columna, esclarecendo os quesitos formulados pelo sr.:

1º) Existem diversas vaccinas preventivas de pneumoenterite, de effeito seguro: citamos entre outras a dos Laboratorios Raul Leite, I. Vital Brasil.

2º) Já respondido no quesito anterior.

3º) Sim, não ha inconveniente.

4º) Podem-se vaccinar os bezerrões desde os 3 mezes de edade,

LAURA RIOS — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de attender á minha consulta. Levei ao Serv. de Vet. da Prefeitura no dia 3 de março uma cachorrinha "lulú" n. 1 (9 ou 10 annos) para vaccinação anti-rabica. Passados uns dias, o animal apresentou placas quentes no lombo; essas placas mudam de lugar, depois manifestam-se dores nas pernas e no pescoço. A cachorrinha vive triste, não pula mais e quasi não anda. Alimenta-se e bebe agua normalmente.

Pensando ser o mal reacção da vaccina, esperei as melhoras que não vieram. Levei-a, no dia 3 deste, a um veterinario, que diagnosticou — rheumatismo, resfriado, recetando: salicylato de sodio 2,0, iodureto de sodio, 0,60, xaropo simples, 120,0. Durante 9 dias, dei esse medicamento 3 vezes ao dia, sem resultado positivo. As dores, as placas e a tristeza, continuam.

RESPOSTA — Achemos conveniente dar ao seu "Lulú" um purgante ("Purgativo para pequenos animaes", dos Labs. Raul Leite). Além disto, fazer injeções de "Arthros", dose de um centimetro cubico, debaixo da pelle, dia sim e dia não.

RODOLPHO KANTZ — Rio — Escreve-nos:

— Lector assiduo que sou do "Correio da Manhã", venho ha muito colleccionando a secção agricola desse jornal, o que tem me proporcionado aprender muita coisa que desconhecia.

Agora, porém, vejo-me na contingencia de endereçar-vos esta, afim de solicitar-vos esclarecimentos para o seguinte:

Possuo nove cabeças de gallinhas "Rhode Island" vermelhas, com cinco mezes de edade, quatro das quaes acham-se atacadas de uma doença que muitos dizem ser gosma, porém, já experimentei pingar lodo na agua, estou fazendo uso do gosmicide "Inimigo da gosma" e outros remedios caseiros que me aconselham, sem resultado.

No supplemento agricola de domingo ultimo, deparei com a consulta feita pelo sr. Antonio Nunes, cujas caracteristicas da doença que está atacando as "Leghornes" do referido sr., são identicas ás da molestia que está atacando as minhas "Rhodes", que são: gosma fetida, escorrendo pelas narinas, espuma nos olhos quando a gallinha faz algum esforço e uma delleas tem uma especie de inchação dos dois lados do bico, de onde são uma especie de puz fedorento, sendo justamente a que está em peores condições.

Não possuo propriamente gallinheiro, pois cerquei uma quarenta e oito metros quadrados do terreno, onde as gallinhas andam á vontade, tem bastante areia para mariscar, bate bastante sol e á noite, dormem em um poleiro, sobre o qual colloquei duas folhas de zinco, sendo aberto de todos os lados.

Com esses dados, penso que v. s. poderá me aconselhar um remédio efficaç, pelo que, desde já, agradeço bastante.

RESPOSTA — Se os symptomas demonstrados pelas suas aves são os mesmos que os das "Leghornes" do sr. Antonio Nunes, nada mais que empregar a medicação aconselhada na resposta áquelle senhor.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fora. (xxx)

CELESTE — Rio. — Escreve-nos:

— Peço-lhe o obsequio de enviar-me um conselho a respeito do meu gatinho; elle é angorá branco e tem um anno e quatro mezes, agora appareceu no pelo umas lendas que se movem e que estalam quando se matam, mas, como são muitas, não consigo matar-as; por isso, peço-lhe que me mande um remedio que consiga exterminar-as.

RESPOSTA — De duas vezes por semana, um banho no seu gatinho, addicionado á agua o parastictida "Parasitos" e as lendas e piochos acabarão

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fór objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

CERCA VIVA

Todos agricultores, criadores e proprietarios de terras, precisam de cercas e, em geral, constróem ellas de maneira bastante rudimentar, anti-economica, e feia, usando moirões toscos de madeira rachada, cara, e pouco duravel.

Taes cercas, primitivas, podem ser substituidas facilmente por outras, racionais, que, em lugar de causar despesas e representar um capital morto, perdido, proporcionam renda annual, combustivel para o fogão domestico, forragem verde para o gado, protecção contra o sol, chuva, vento, pó e geada branca, pasto para abelhas, embelezamento da palizagem, peculio solido e valorização permanente da propriedade.

Para formar uma cerca viva que proporcione os proveitos referidos, basta substituir methodicamente os moirões toscos de madeira morta e pouco duravel por certas arvores brasileiras de grande belleza e duração secular, plantando-as de maneira criteriosa.

Sobre a confecção dessas cercas vivas racionais acha-se publicado um estudo illustrado contendo ensinamentos muito uteis, que pôde ser adquirido do consultor tecnico florestal ADOLFO WAHNSCHAFPE, em São Paulo. — Caixa Postal, 2.403, mediante a remessa de 2\$000 em sellos do Correio. (70311)

Conselhos e informações

Os grupos botânicos do Brasil, mais ricos em tanino, são os seguintes: os barbatimões com 25 a 45%; os angicos com 27 a 45% e os mangueiros com 20 a 30%. O verdadeiro barbatimão é encontrado desde o Estado do Ceará até ao Rio Grande do Sul.

A acariúba é uma arvore que vegeta no Baixo Amazonas, conhecida na Inglaterra pelo nome Manwood. Sua madeira é incorruptivel sendo propria para estacas e dormentes. Os cavacos da

madeira, quando fervidos, proporcionam uma tinta preta que tingem perfeitamente o algodão.

Antes de cultivar o nosso terreno, precisamos lembrar que é necessario systematizar as aguas, traçando regos e vallos que recolham as aguas das chuvas ou aguas estagnadas que nelle existam. Estes vallos traçam-se na direcção da parte mais baixa do terreno, dando-lhes assim um livre escoamento.

O tratamento da sarna das patas das aves consiste em retirar as crostas previamente amolecidas com um banho de agua e sabão e, a seguir, mergulhar as patas em limpa numa mistura de petroleo 1 parte e 10 partes de oleo vegetal, que tanto pôde ser o de gergilim, como o de ricino, o de oliveira etc.

A casca do côco de babassú já constitue um excelente combustivel empregado no Norte, quer na navegação fluvial quer nas estradas de ferro. Submettida porém, á destillação, em retorta fechada na temperatura de 350° a 400°, obtem-se um optimo coque, superior ao cavão mineral, neral.

Na cultura da batata doce, plantam-se as ramas, quando bem maduras, enrolando-se um pedaço de cerca de meio metro de rama, ou cipó de batata, fazendo-se com ella um especie de rodilha, e enterrando-a em leiras ou covas bem fofas. Tambem se planta a batata em vez das ramas.

dois livros da autoria de Difflith, denominados "Ganado Lanar" e "Cabras, cerdos y conejos"; em francez, podemos indicar a obra de Moussu, "Mala-dias de Mouton"; em hespanhol, citamos o "Tratado del Ganado lanar y cabrio", de Arago y Moyano; "Ovejas y Cabras", de Escandon; "Ganado lanar y Cabrio", de Santos Arán.

3º) Todos esses livros podem ser adquiridos por intermedio de livrarias nesta capital.

J. GUIMARAES — Uberlandia — Minas — Escreve-nos:

— Lector constante e assignante do "Correio", desejo consultar e importar uma secção "Agricola", sobre o seguinte:

Ha tempos appareceu nesta zona, como infelizmente acontece constantemente, um novo preparado, sob qualquer nome commercial e destinado, no dizer de seus propagandistas, a exterminar de uma vez por todas, a febre apthosa.

Ora, sr. redactor, como os fazendeiros e criadores têm sido de ha muito explorados com artigos semelhantes, vindos de todos os recantos do paiz e até do estrangeiro com taes remedios, sempre com nomes muito pomposos mas que na pratica pouco ou nenhum resultado operam, venho, por este meio, merecer de v. s. a fineza de mandar analisar uma amostra que, em separado, e sob registro, envio nesta mesma data a v. s.

Trata-se de um pó, de origem vegetal, de cor chocolate e sei ser oriunda do sul do paiz, e extrahido de casca de certa arvore.

Muito agradeceria que, pelo Correio Agricola me dissesse o resultado minucioso da analyse que ora peço, pois, por algumas experiencias já feitas, parece tratar-se de casca que realmente contém qualquer virtude medica-tosa para o fim em apreço, mas que eu e outros interessados, não nos aventuramos a comprar pelos motivos já expostos acima.

RESPOSTA — Infelizmente, ainda não nos chegou ás mãos o preparado a que v. s. allude. Temos interesse em o conhecer. Logo que nos chegue o volume que diz o sr. ter enviado pelo correio, voltaremos á sua presença, por esta columna, fornecendo-lhe esclarecimento que fór possivel.

GERALDO TEPEDINO — Fazenda de Ouro Fino. — Escreve-nos:

— Leio com muito interesse a secção veterinaria a cargo de v. s., publicada no "Correio da Manhã", por isso vou á presença de v. s. para responder-me por car-

VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara em larga escala não só Vaccina contra a MANQUEIRA, como contra o CARBUNCULO VERDADEIRO, GARROTEILHO, doenças das aves, cães, e porcos.

Essas vaccinas gozam de grande acceitação na Argentina Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias. As da MANQUEIRA immunitam tambem contra todas as demais grangrenas gaseosas, sendo, aliás, a unica no genero.

As ampolas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo, pois, inspirar a mais ir-restricta confiança.

Pedidos aos depositos nos Estados, ou no Rio, Praça 16 de Novembro n. 42.

Para todos os animaes, o Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara medicamentos do maior valor.

Deixar morrer os animaes é atirar dinheiro pela janella. (xxx)

O PETROLEO NA AMAZONIA

Comunicação do agrônomo H. Fernandes e Silva à Academia Nacional de Agricultura em 11 de maio de 1938 sobre a possibilidade de existência de petróleo no Amazonas

São decorridos mais de vinte anos que se publicou, no Brasil, o primeiro trabalho acerca da possibilidade da existência do petróleo no seu território e, ainda hoje, apesar dos esforços dos poderes públicos e da competência a quem têm sido confiados os estudos para a descoberta deste precioso combustível, continuamos ignorando onde ele se oculta nas entranhas das nossas terras.

Mas é que ninguém poderá contestar a sua existência no território dos demais países do continente sul-americano.

Existe petróleo no Brasil e ele, quer queira ou não, os inimigos do seu progresso, há de tornar mais cedo do que se pensa, para que agora, que ainda é tempo, possamos nos libertar da dependência estrangeira, não somente no que diz respeito à aquisição deste combustível, que se torna cada vez mais necessário, como de outros produtos indispensáveis à nossa alimentação, vestuário, conforto, etc.

É sabido que, doravante, anualmente, para o estrangeiro, com a importação do combustível, milhares de contos de réis. O valor da importação brasileira em 1937, elevou-se a 574.876 contos de réis, isto é, mais 117.384 contos de réis do que no ano anterior (1936).

Somente com a aquisição de gasolina, kerosene e óleo combustível, importados em 1937, tivemos o quarenta mil novecentos e noventa e sete contos... isto é, quase mil contos de réis diários!!

Não faz muito tempo, percorrendo o litoral dos Estados de Pernambuco e Alagoas, no exercício da minha profissão, justamente na parte em que estes dois Estados limitam-se, ouvi de um velho agricultor ali residente que, há mais de um quarto de século, um engenheiro estrangeiro que se achava no nosso país, estudando as suas riquezas e possibilidades econômicas, havia lhe mostrado um mapa da referida região, no qual estava assinalado, com cores vivas, mais do que um ponto, indicando os lugares em que se devia pesquisar o petróleo, na certeza de o encontrar.

Aquella velha fazendeiro, pelo que me informou, já não existe e sua família tomara destino ignorado. Mas o dr. Mario Mello, do Instituto Histórico de Pernambuco e estudioso dos problemas relacionados ao progresso daquella região, certamente poderá esclarecer algo neste sentido.

Não é, pois, de admirar a existência do petróleo nessa região, quando nos diz Avelino de Oliveira que "o desgaste das rochas continentais (do escudo cristalino antigo do Brasil) deste escudo, o transporte dos seus detritos para o mar epicontinental, carregados de matéria orgânica, foram os sedimentos da bacia do Amazonas e do Rio Grande do Norte até o Espírito Santo, sedimentos esses nos quais surgem as possibilidades de petróleo".

Agora nos vêm da amazonia, notícias alvitreiras, da existência de um gás que, de modo co-

mo se apresenta, tudo indica tratar-se do petróleo.

Refiro-me à fonte effervescente do povoado de Ananás, distrito do município de Codajás, situado à margem esquerda do rio Solimões, a 3° e 40' de latitude sul e 61° e 23' de longitude O. do Greenwich, numa altura de 23 metros do nível do mar. Em frente ao povoado, margem direita do rio, delta neste as águas do rio Ananás, que nasce no lago de Juari.

Diz o sr. Francisco D'Ariguan-Carvalho, em se ocupando do caso de Codajás, o seguinte:

Na foz deste Igarapé com o rio Ananás, existe uma fonte ou poço que nas grandes vazantes do rio Solimões, deixa emergir uma água effervescente, levantando bolhas, á qual atraindo-se um phosphoreo acceso, — atea um verdadeiro incendio, pelo que, o caso da fonte effervescente do Ananás, deve merecer um estudo sério e criterioso das nossas hennas de sciencia.

Trata-se de uma veia de petróleo ou de uma explosão de gases, produzida por matérias antigas ou vegetaes putrefactas. O caso não deve ficar sem uma explicação consentanea com a razão e o progresso actual.

Paracalma Ucanama — Admittindo-se que se trate de um filão de petróleo procedente das alturas da serra da Paracalma e seu contraforte — a serra da Ucanama, na República Venezuelana, é bem de ver que será fácil a localização para estabelecimento de uma exploração commercial.

Ao atrair-se um phosphoreo acceso sobre a fonte carbuetante, estabelece-se a explosão e o incendio, ouvindo-se na occasião pequenos ruidos subterraneos.

Parce-me que esse ruido não pôde ser explicado como effeito do desbarrancamento de terras subterraneas, porém, pela deslocação das moléculas do ar, produzida pelos gases desprendidos.

A composição chimica das águas da fonte do Ananás, traria esclarecimentos que mostrariam o que ha de positivo.

A pressão monometrica da columna d'agua em ascensão pôde mostrar qual a influencia exercida pela mistura de agua e gaz, aprisionados. Dahi começará o desdobrar da medida.

A constituição geologica das costas interiores do Ananás, é de sedimento clástico, apresentando grandes afloramentos de matérias vegetaes de recente formação, podendo ser classificado no periodo quaternario — alluvionico.

A montante da fonte effervescente, — lado noroeste, — encontram-se as terras altas que abrangem de um lado e outro do lago do Ananás.

Essas terras apresentam um aspecto interessante e differente das que ficam circunvisinhas da fonte. São terras altas, de elevação superior a 50 metros do nível do mar e são constituídas de sedimentos vermelhos, com recortes de erosão em declinação saliente para as bordas do lago.

No plano de sedimentação das terras adjacentes á fonte, nota-se o abaixamento da camada inferior que, vindo das cabeceiras do lago e, possivelmente das terras gerasas do Rio Negro e seus afluentes — "Jahú", "Emory", e "Carabianá", tendem a mergulhar no rio Solimões, do qual estão distantes destas terras, alguns milhares de metros.

A estrutura das terras proximas á fonte, sendo da formação muito recente, deve-se considerar um conglomerado de matérias vegetaes, revestido de camadas argilo-arenosas; dando lugar, em virtude da sua pouca consistencia, á constantes erosões, produzindo o desbarrancamento e abaixamento de seu nível.

São de opinião muitos geólogos, aliás bem fundados, que nas baixas profundidades do rio Paraná, há grandes veios de petróleo.

Os cursos dos rios Tieté e Piracicaba, em São Paulo e Tapajós, no Pará, são manadeiros de petróleo, procedente de grandes altitudes.

A veia petrolifera do rio Tapajós, conforme mappa geologico, que me foi gentilmente mostrado, nas proximidades da Villa do Itaituba, bifurca-se em dois ramos: — um atravessando a fenda da bacia do rio, — avança em direcção a Boa Vista, do Estado da Guayana, — outra segue rumo ao monte de Eloré, no município do Monte Alegre.

É bem de ver que o facies do Ananás, pertencendo ao periodo actual ou quaternario — alluvionico, não possui rochas reservatorias e rochas coberturas do petróleo. Como é do conhecimento dos especialistas no assumpto, as rochas betuminosas e os arenitos são os lugares mais apropriados para os depósitos do petróleo.

Porém, considerando-se que o filão de petróleo do Ananás tem origem em terras montanhosas do Rio Negro, deve-se admitir que a profundidade em que se acha para com o nível daquellas terras, é bem apreciavel.

Pensavam muitos geólogos que a veia petrolifera só podia ser encontrada em profundidade, nunca inferior a quinhentos metros; suposição essa negada pelos factos observados, como afirma o grande geologo brasileiro, dr. Euzébio de Oliveira. Diz este illustre engenheiro geologo que a veia pôde ser encontrada antes muito de atingir aquella profundidade, como pôde exemplificar, — chegando á profundidade de mais de mil metros.

Bem expressivo desta afirmação é o caso do petróleo do Estado de Alagoas, onde se vêem no litoral, afloramentos no distrito de Ilacho Doce, em nível baixo e recorrencia de asphalto nas fendas dos folhelhos e calcareos. Esses afloramentos visíveis em maré baixa, mostram os sedimentos das camadas estratificadas com dissolução á mergulhos mais ou menos profundos para a terra firme.

Um estudo aprofundado da microfauna e da microflora nos detritos animais e vegetaes que constituem o local da fonte, poderia trazer muita luz no caso. Os folhelhos impregnados de gaz, que se desprenda da fonte, poderia traduzir phenomenos bem accentuados da existência de uma veia petrolifera.

Somos levados a crer que a tensão de gases da agua da fonte do Ananás, não é impregnção oleosa, devido á infiltração de aguas correntes, arrebatando detritos vegetaes ou animais em estado de putrefacção e, pelo contrario, vestigio de oleo ou betume impregnado de petróleo.

A estrutura geologica das terras de Ananás, como acima fizemos notar, continuação das terras firmes do Rio Negro, pôde se prestar perfeitamente para depósito e veios petroliferos, que, originando-se das rochas eruptivas da cadeia central da

Venezuela, cuja estrutura geologica é por todos reconhecida como manadeiro de filões de petróleo.

E, como bem disse o ministro João Alberto, em recente entrevista á imprensa desta capital, a presumpção mais geralmente aceita é de que estejam localizadas na Amazonia as principais jazidas que o Brasil porventura possua.

Disse mais, que encontrou o petróleo em todos os países que percorreu na America do Sul, menos no Brasil!... E, lamentando este facto, attribue o não descobrimento ainda deste combustível, aos governos passados, que fizeram do petróleo, entre nós, um problema academico de discursos.

Graças, porém, á orientação do novo titular da pasta da agricultura, o problema está sendo agora encarado sob novo aspecto, não sendo de admirar que, entre as innumeras perfurações que se acham em andamento por todos os recantos do país, venha, em breve, a jorrar este precioso liquido.

Quem estuda a geologia petrolifera da America do Sul sabe que a quasi totalidade dos seus campos acha-se nas bordas lateraes da faixa orogenica dos Andes. E, segundo informa Avelino de Oliveira — "Ao sul do Orinoco, em toda a faixa geologica que se prolonga para os limites do Brasil e Guayana, não ha o menor vestigio de petróleo e as formações geologicas são antigas e improprias á existência de jazidas de oleo".

Entretanto, o illustre tecnico, em referindo-se ao seu importante trabalho, recentemente publicado, "Situação do Problema do Petróleo no Brasil em 1937", aos indices de petróleo pelas exudações naturaes, diz que no Brasil não ha excepção ou excepção de pequena exudação de Lobato, no Estado da Bahia. Como indices mais fortes deste valioso combustível cita o asphalto que ocorre em São Paulo, Paraná e reconcavo da Bahia.

Tratando, porém, das áreas onde ha possibilidade de petróleo, no nosso país, inclui nas suas tres grandes zonas de ocorrência a Bacia Central do Amazonas.

Diz ainda "quanto á parte oeste da bacia amazonica, pôde se supor á transgressão terrigena do terciario nada mais seja que um disarc, cobrindo as formações paleozoicas que podem estar subiacentes, ligando-se assim as formações paleozoicas do baixo amazonas com os da Cordilheira dos Andes.

Nas pesquisas feitas por meio de sondagens pelos technicos do governo federal foram verificadas nas rochas devonianas vestigios de petróleo, gaz combustível e águas salobras".

Ademais sabemos que o Acre nas suas fronteiras com a Bolívia e Peru apresenta rochas

HYMNO A' NATUREZA AMAZONICA

(Continuação da 1.ª pag.)

harmonia grandiosa de todas as forças do universo, que aqui defrontamos por toda a parte, parecendo por assim dizer symbo-

com maiores possibilidades de petróleo, o que nos faz supor existirem no seu território grandes reservas petroliferas.

E sendo este combustível iludido um dos mais importantes, tanto na paz como na guerra, não é possível, no interesse do nosso progresso e da defesa nacional, continuarmos deixando o país sem petróleo, maxime agora, que as grandes guerras estão demonstrando o valor da motorização dos exercitos e da aviação, como armas das mais poderosas e efficientes do combate.

Por isso, deve o Brasil, sem medir sacrificios do presente, dotar o nosso Departamento de Pesquisas do Petróleo, de todos os recursos que se tornem precisos, afim de poder intensificar, cada vez mais, os serviços de pesquisas que vem fazendo por todos os seus recantos, onde ha possibilidade de sua existência.

Foi, pois, convocado do seu valor, como factor de progresso e arma da guerra, que o presidente Getúlio Vargas concedeu todos os créditos solicitados até agora para o proseguimento dos trabalhos iniciados e a instalação de novos que se tornarem precisos á descoberta do precioso combustível-liquido no território brasileiro.

COELHOS E RAS

Compram-se. Offertas por carta a D. Silva - S. José, 29-1.º - RIO. (S 32161)

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAS N.º 5 Anno 23 — O numero de Maio desta magnifica revista, que se publica em S. Paulo, pelo que divulga de util e valioso constitue optima leitura para todos que se interessam pelas cousas agricolas.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro — Anno VII — N.º 12.

JORNAL DE AGRICULTURA Quinzenario da Lavoura e para a Lavoura Anno III — N.º 24.

ALGODÃO — Primeira revista brasileira em seu genero. Direcção tecnica do Alpheu Domingues. — Anno V Nos. 35, 36, 37.

ESTA' DESCONTENTE — com as ofertas aos productos de sua fazenda, sítio, chacara ou granja? Escreva hoje mesmo para D. Silva - S. José, 29-1.º - RIO. (S 32162)

contém senão uma pequena quantidade de agua. Segundo Peckolt, o oleo obtido por decocção, deixa depositar pelo resfriamento uma massa que, separada e socada, é usada pelos indigenas como alimento. Esse oleo é empregado em substituição ao azeite de oliveira e na iluminação. É encontrada no Amazonas, Goyaz e Mato Grosso.

BACABA DE AZEITE — *Oenocarpus distichus* M., da mesma familia. Primeira muito ornamental, formando suas folhas um grande e gracioso leque. Apresenta a circumstancia de frutificar abundantemente, verificando-se em um só cacho mais de 40.000 frutos de tamanho de uma cereja (Hubert), os quaes são emolientes e servem para o fabrico de doces, xaropes e bebida vinosa. Ainda estes frutos, diz Pio Correia, fornecem o legitimo oleo de bacaba, que rança difficilmente, substituindo o azeite de oliveira na culinaria. É encontrada no Pará, Maranhão, Goyaz e Mato Grosso.

BACABINHA — *Oenocarpus minor* M. Os frutos desta palmeira fornecem igualmente oleo e uma bebida vinosa, como nas especies anteriores. Na Amazonia é tambem conhecida pelo nome de Bacaba-mirim.

BACARIJA — O mesmo que Aaro ou Nardo silvestre.

BACCAULAR — Diz-se dos frutos que ao compoe de muitas bagas reunidas no mesmo eixo, mas não soldadas como o fruto dos drymids, etc.

BACCAULEA — Genero de Euphorbiaceas, comprehendendo arvores ou arbustos das regiões tropicaes da Africa occidental, da Asia e da Oceania.

BACCHARIDA ou BACCHANTE — Genero de Compositas, comprehendendo perto de trezentas especies, das quaes a maior parte são arbustos que crescem na America.

BACCHARIDEAS — Sub-tribu da familia das Compositas, tendo por typo o genero Baccharida, tribu das Asteroides, comprehendendo arbustos ou sub-arbustos americanos.

BACCIFERO — Diz-se das plantas que tem ou produzem bagas.

BACELLO — Vara que se tira de uma vide velha para formar uma nova planta.

BACILLA — Planta da familia das Umbelliferas, tambem conhecida pelo nome de "funcho maritimo".

BACILLARIAS — Synonymo de Diatomeas.

BACILLIAS — Tribu da familia das bacteriaceas, cujos generos principaes são bacteri, bacillo, cystobacter, espiro, vibrão, etc.

BACILLO — Genero de bacteriaceas bacillias, comprehendendo organismos microscopicos e unicellulares.

BACLEA — Genero de asclepiadaceas, comprehendendo plantas herbaceas do Brasil.

BACOPA — Da familia das Escrophulariaceas. Planta que vegeta em terrenos brejofos e que é empregada na medicina na cura de chagas, feridas e quelmaduras e em gargarejos contra as anginas e estomatites. (Bacopa aquatica Aubl.).

BACOPARY — Vide Bacupary.

BACTERIACEAS — Familia da classe das algas, cujos principaes generos são: bacterium, bacillum, leptothrix, vibrio e spirillum. Segundo Van Tieghem as bacteriaceas são divididas em tres tribus, de accordo com a forma e o grão de união das células: micrococceas, bacillias, leptothrix.

BACTRIDEAS — Tribu de plantas estabelecida por Brongniart.

BACTRIS — Vide Aity-mirim.

BACTRYLOBO — Synonymo de Cathartocarpio.

BACULIFERO — Diz-se de uma planta cuja haste pôde servir de bastão ou de bengala.

BACUMINA — Arvore sylvestre do Brasil, da familia das Myrtaceas.

BACUPARY — Arvore frutifera da familia das Guttiferaceas. Produz um fruto silvestre, de cor vermelha, de pouco succo adocicado, do qual se extrah oleo aprecivel. Barbosa Rodrigues descreve-a como bonita arvore

B

BABA — Arbusto rasteiro da familia das Solanaceas, cujos frutos são apreciados pelas crianças. A decocção da planta é usada como medicinal. O nome scientifico dessa planta é *Solanum agrarium* Sendt., sendo conhecida como Bambão e Melancia da Praia.

BABA DE BOI — Planta oleaginosa da familia das Palmaceas, cujo nome scientifico é *Coccotheca Cham.* segundo Barb. Rodrigues.

BABA DE BOI DA CAMPINA — Planta do Brasil da familia das Malvaceas (*acharia babau*), tambem chamada em Pernambuco, Coraçãozinho.

BABA DE SAO — Planta da familia das Compositas, toaca e amarga e util contra o impaludismo.

BABALIA ou BABALIA' — Arvore indiana. O mesmo que Babul.

BABASSU' — É uma das mais lindas palmeiras do Brasil. Descreveu-a, pela primeira vez, von Martius que, classificando-a, deu o nome de "attalen speciosa". Em 1838, porém, estudando as palmeiras de Mato Grosso, Barbosa Rodrigues verificou que se tratava de uma *Orbignia*, denominando-a então *Orbignia martiniana*, em homenagem a quem a havia descrito pela primeira vez. Synonymia scientifica: *attala speciosa*, Martius, Barb. Rodrigues; *attala speciosa*, Orbignia Lydie. Synonymo vulgar: coco de macaco (*Orbignia macrocarpa*), no Piahy. Em Mato Grosso é conhecida por *Urucay-assu*, por *Uá-assu* ou *Urucay* (*Orbi-*

gnia speciosa, Martins Barbosa Rodr.) no Amazonas, Pará, Maranhão, Piahy, Goyaz, Mato Grosso. Diz-se ainda Aguacá, Baguacá, ou Gunguacá, em Mato Grosso; Palmeira, no Ceará; Babassu, no Maranhão, Goyaz e Minas Geraes. A palmeira babassu inicia a produção do coco (fructos), entre 10 e 15 annos, mas encontram-se individuos que fructificam aos 8 annos. Ha cachos grandes, de 2 metros ou mais de comprimento, com 500, 600 e até 300 cocos. Uma commissão de technicos americanos que visitou o estudo o problema do babassu, no Piahy, estimou que o numero de coqueiros nesse Estado devia ascender a 400.000.000; admitindo-se que o Estado do Maranhão possue, senão mais, pelo menos igual numero de palmeiras, é que em outros Estados ainda coexistem com a palmeira babassu, existindo vastissimas palmeiras, podendo concluir que no Brasil não deve haver menos de 1.000.000.000 de coqueiros babassu.

Sabe-se que a palmeira babassu representa uma das maiores riquezas do Brasil. Della nada se perde: o tronco fornece esteios e os cachos, depois de apodrecidos, constituem um excelente adubo. Com as folhas cobrem-se choupanas e, depois de tecidas, são utilizadas em paredes divisorias das casas dos trabalhadores. Com ellas ainda são fabricados chapéus, esteiras, bolsas, escovas e cestos. Da palmeira retira-se tambem um longo palmito, de sabor agradável e por isso bastante apreciado. Todavia, o maior va-